O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — Bom. Temperatura — Em elevação. Ventos — De norte a léste, frescos.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-18,3	5h.-17,9	9h.-19,4	13h.-23,0	17h.-22,2
2h.-17,9	6h.-18,1	10h.-21,4	14h.-22,5	18h.-21,2
3h.-18,0	7h.-18,8	11h.-23,2	15h.-22,0	19h.-21,2
4h.-18,0	8h.-19,8	12h.-22,3	16h.-22,5	20h.-21,2

Maxima: 23,2 ás 10h.40 — Minima: 17,4 ás 5h.30

£ 88$070: Dollar 18$300; Franco $500; Esc. $805

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Outubro de 1938

Anno IX — Numero 3393

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno, 55$000; Sem., 30$; Trim., 18$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$. Tels. — 42-2918 — 42-2910 (Rêde interna).

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 22 PAGINAS — $300

Dez mil vidas e billiões de liras custou até agora a intervenção italiana na Hespanha

Iniciada a nova orientação politica externa da Tchecoslovaquia

Abandonando os entendimentos com a França, Inglaterra e a Russia, o governo tcheco resolve adherir ao eixo Roma-Berlim – Terminada a excursão de Hiter á região sudeta – Contrarios os ruthenos á annexação com a Hungria - Em vista da resistencia britannica começa a retroceder o governo polonez

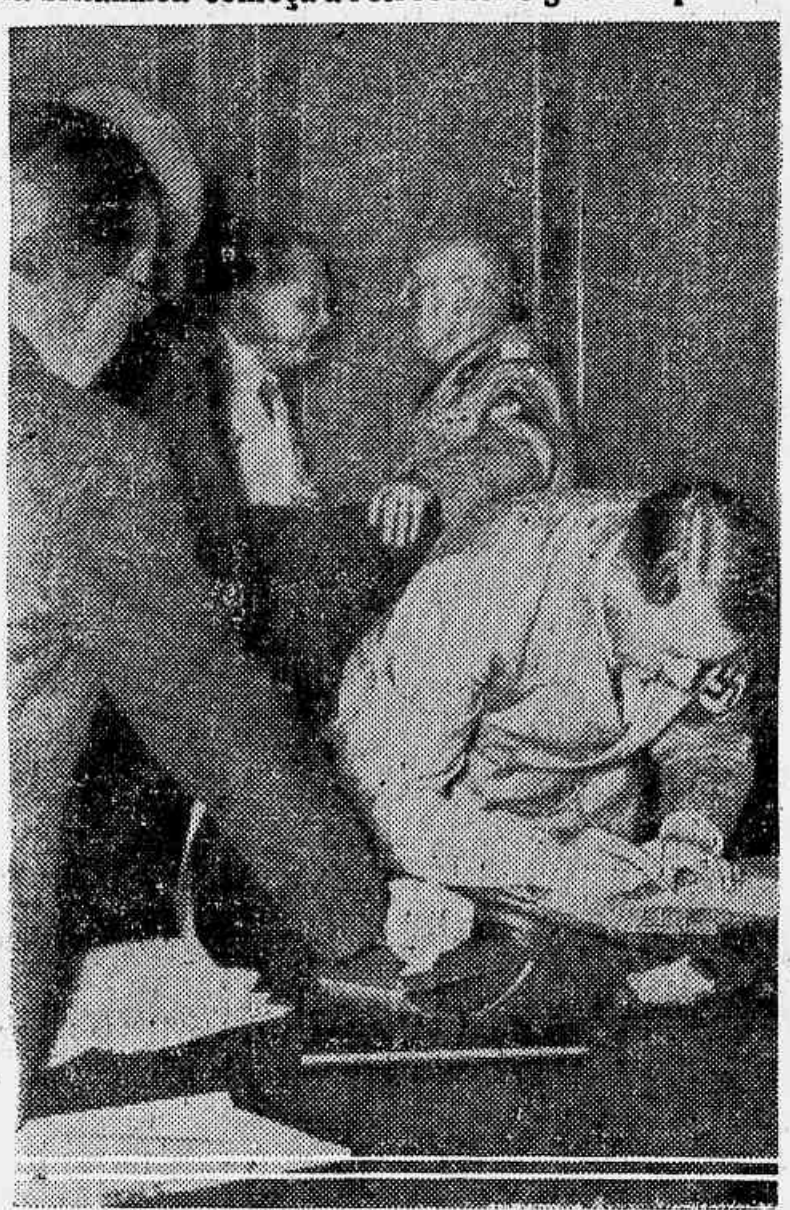
PRAGA, 8 (U. P.) — O novo ministro de Estrangeiros, senhor Chvalkovsky, depois de substituir officialmente o sr. Kamil Krofta no Palacio Cernin, iniciou immediatamente a remodelação da politica externa do paiz dirigindo-a para o eixo Roma-Berlim. Apressado pela rapidez da occupação allemã e pelos pedidos polonezes e hungaros, posto deante de encargo de substituir os entendimentos com a França, a Inglaterra e a Russia, o srs. Chvalkosky confirmou esta noite os seus planos de partir para Berlim nos proximos dias.

Indicou que não pretende perder tempo em entrar em contacto com o chanceller Hitler ou, pelo menos com o sr. Joachim von Ribbentrop, que conhece pessoalmente. Uma das mais difficeis tarefas que lhe depara é a de fazer com que o povo, relutante, concorde com o seu ponto de vista. Já a machina da propaganda governamental se movimenta com o objectivo de levar a população a se convencer de que o eixo Roma-Berlim poderá perfeitamente constituir um substituto aos entendimentos com Paris, Londres e Moscou, os quaes deixaram de apoiar a Tchecoslovaquia ha uma quinzena. Esse movimento em direcção a Berlim compete quasi exclusivamente ao nosso ministro de Estrangeiros, cujos postos diplomaticos occupados em Roma, Berlim e Tokio proporcionaram-lhe numerosos conhecimentos nessas capitaes.

Começa a augmentar a impressão de que o sr. Mussolini será o possivel intermediario entre Praga e Berlim, especialmente depois dos francezes e inglezes não terem assumido attitude mais firme em relação á occupação da quinta zona, hontem iniciada.

Terminada a excursão

BERLIM, 8 (U. P.) — O "Deutsches Nachrichten Buero" informa que o chanceller Hitler concluiu a sua excursão á região sudeta, esta manhã em Patschkau, situada na quarta zona, onde houve varias conferencias de leaders do partido nazista. O sr. Konrad Henlein despediu-se do Fuehrer em Patschkau.

O sr. Hitler assistirá amanhã á inauguração do novo theatro, em Saarbruecken, e foi officialmente annunciado que o chanceller allemão pronunciará um discurso ás 16 horas. Nos circulos bem informados considera-se provavel que o Fuehrer accentuará a nova amizade franco-allemão.

Um momento historico em Munich: o Fuehrer assigna em primeiro logar a convenção das quatro potencias. No segundo plano apparecem, conversando, os srs. Mussolini e Goering. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

Contrarios os ruthenos á annexação

BELGRADO, 8 (U. P.) — Sabe-se que uma delegação da Ruthenia appellou para a legação da Yugoslavia em Praga, e tambem directamente ao governo de Belgrado, pedindo garantias para a independencia de um Estado rutheno, ou pelo menos protecção contra os planos de annexação da Hungria.

O jornal officioso "Vreme", em artigo apparentemente inspirado, critica as exigencias da Hungria, ainda não confirmadas officialmente, de uma fronteira commum com a Polonia. O referido orgão declara que nem os ruthenos, nem os slovacos desejam voltar a viver sob o governo dos hungaros.

Retrocede a Polonia

LONDRES, 8 (U. P.) — Consta que o governo polonez indicou o desejo de que a questão da Ruthenia seja resolvida immediatamente por meio de negociações directas entre Bucarest, Varsovia e Praga.

Diz-se em circulos polonezes que a Polonia já retrocedeu consideravelmente em suas pretensões devido á resistencia da Grã Bretanha a novo desmembramento do territorio tcheque.

A occupação da 5.ª zona

ZITTAU, 8 (U. P.) — Descendo as encostas das montanhas Riesen e Iser, em direcção ao rico

(Conclue na 2.ª pagina)

Para obter da Inglaterra o reconhecimento da conquista ethiope e a entrada em vigor do pacto anglo-italiano, Mussolini annuncia officialmente o inicio da retirada de parte das suas forças que estão na Hespanha – O governo britannico continua, porém, a exigir que a evacuação attinja a numero muito superior a 10.000 voluntarios – Em violento ataque de surpresa, os republicanos conseguem importante victoria na frente de Guadalajara

ROMA, 8 (G. Stewart Brown, correspondente da United Press) — O sr. Mussolini, hoje, iniciou a evacuação de parte dos voluntarios italianos que combatem na Hespanha, afim de obter da Inglaterra o reconhecimento da conquista ethiope e a entrada em vigor do pacto anglo-italiano. Em fontes inglezas declara-se que, salvo obstaculo, o accordo assignado em Abril poderá principiar a vigorar em começos de Novembro, depois do sr. Chamberlain ter obtido a approvação do Parlamento. Nos circulos fascistas opinava-se hoje que a medida annunciada pelo Duce affecta cerca de dez mil voluntarios, ou seja, um terço das forças que a Italia possue na Hespanha.

Nos circulos britannicos espera-se que o sr. Mussolini chamará um numero de voluntarios superior a dez mil, com o fim de facilitar a tarefa do primeiro ministro inglez, ao procurar que o Parlamento approve o pacto.

Os diplomatas observaram que o communicado de hoje habilmente descreveu essa retirada parcial como "substancial", adoptando o mesmo termo varias vezes empregado pelo sr. Chamberlain como vara de medida para o cumprimento das clausulas hespanholas constantes do accordo.

Em fontes autorizadas diz-se que Lord Perth proseguirá nos esforços tendentes a persuadir o sr. Mussolini a retirar mesmo mais de dez mil voluntarios. Os observadores opinam que o communicado de hoje absteve-se, propositadamente, de mencionar o numero de homens que se acham na Hespanha, com o objectivo de deixar a porta aberta ao repatriamento de qualquer numero que o Duce considere necessario afim de conseguir a entrada em vigor do tão desejado pacto italo-bratannico.

Aguardando as reacções de Londres sobre o communicado de hoje, os jornaes italianos limitaram-se a publical-o sem quesquer commentarios ou esforços para ligal-o, de uma ou outra maneira, ás conversações occorridas entre o conde Ciano e Lord Perth.

Ha comtudo um sentimento geral de que o acontecimento indica que o sr. Mussolini inicia a completa liquidação dos seus compromissos na Hespanha, que lhe custaram dez mil vidas, mais ou menos, e bilhões de liras. Os fascistas sentem que obtiveram uma victoria parcial porquanto confiam que foi eliminada a ameaça de bolchevização da Hespanha. Em consequencia dos ultimos acontecimentos, a imprensa italiana tem divulgado menor numero de noticias sobre a guerra hespanhola. Observa-se, mesmo, que os correspondentes italianos na Hespanha já ha varias semanas deixaram de alludir á parte tomada nas differentes acções militares pelos voluntarios italianos.

"La Tribuna", hoje, annuncia entretanto que a aviação alliada, com base nas ilhas Baleares, bombardeou o porto de Valencia, destruindo varios depositos de gazolina. Despachos procedentes dos Estados Unidos indagam se os pilotos italianos permanecerão na Hespanha, mas nos circulos militares estrangeiros, aqui, predomina a crença de

(Conclue na 3.ª pagina)

«A paz na justiça e na caridade»

OCTAVIO MANGABEIRA

Antigo ministro das Relações Exteriores

Se á frente de cada uma das grandes democracias se encontrasse neste momento um homem da envergadura de Pio XI, poderiamos estar mais tranquillos os que ainda estremecemos pela causa da humanidade, que evidentemente se confunde com a dos regimens livres, bem comprehendidos, já se vê.

Votos pela paz, mas pela paz pura e simples, são uma coisa sem sentido, senão prejudicial; como é prejudicial estar educando as nações em sentimentos pacificos, não devidamente esclarecidos. Porque então chegaremos ao seguinte: ao passo que os dictadores procuram suscitar e desenvolver, nos povos que dirigem, a audacia, o espirito de sacrificio, a energia, a combatividade, a serviço dos seus propositos de expansão e grandeza, as democracias, ao contrario, inoculam nos cidadãos, com o amor excessivo da paz, com o horror excessivo da guerra, o desfibramento, o desanimo, caminho aberto a um complexo de inferioridade, e até de medo. O resultado será que, revigorada, mais e mais, para os effeitos da luta, a alma dos povos no primeiro caso, emquanto justo o opposto no segundo, difficil não é prever onde se acabará por taes processos. Os povos, elles mesmos, afinal, como na velha fabula das rãs, quererão todos um rei...

Pio XI poz o dedo na ferida. Sim. Não ha duvida. A paz. Todos os votos por ella. Nunca, porém, a paz a qualquer preço. A paz, sob condições. A paz na justiça; a paz na caridade. A paz na justiça, isto é: pela observancia do direito. Não basta, comtudo, o direito, no seu materialismo. A paz na caridade, que é a forma suprema, sublime, não sei se diga divina, da fraternidade humana. Licito é, pois, deduzir que á paz sem justiça, á paz sem caridade, é preferivel a guerra. Por conseguinte, em bom raciocinio: se nem sempre a paz é um bem, se a guerra nem sempre é um mal — ou, sendo um mal, é, em determinadas circumstancias, um mal inevitavel — não nos habituemos, as nações, nem a amar de mais a paz, nem a repugnar de mais a guerra.

A linguagem de Pio XI é a de um vigario de Christo, que o Evangelho, todo elle, é a condemnação do commodismo, e ensina a recolher, da santidade, a força de caracter necessaria para não fugir dos obstaculos, fingindo que os não vê, e a não temer o soffrimento ou o perigo.

* * *

E' da propria natureza dos casos internacionaes a difficuldade, quiçá a impossibilidade de um juizo seguro sobre os mesmos, sem que se conheça convenientemente a documentação respectiva, que muitas vezes, em parte, não póde ser divulgada. A revelação de uma peça confidencial é capaz de levar-nos, por si só, á modificação de opinião. Não se ignora tambem que o tratado de Versailles trouxe no seu bojo varias bombas, que teriam de ir explodindo, cada uma a seu tempo.

Como quer que seja, porém, descido que vae, ao que parece, o panno, sobre a ultima das scenas do grande drama europeu, não estão de parabens os homens que, á hora actual, respondem, perante a historia, pelas instituições democraticas. Não me surprehendo, aliás. Da minha estada na Europa, de cerca de quatro annos, não trouxe grande impressão de certas actividades politico-diplomaticas, entretanto de enorme influencia para os destinos do mundo. Conservo nas minhas notas o registro de alguns factos, significativos na materia.

Não entendo, não sei como explique a posição de humildade, nos actos e nas palavras, em que se collocou a Inglaterra, em face da Allemanha, arrastando comsigo a França. Se era, em ultima analyse, o ponto de vista allemão, o que viria a prevalecer, seria, neste caso, mais plausivel que o sr. Neville Chamberlain tivesse ido a Praga, reunindo ao seu appello as suas homenagens, as suas provas de estima, ao povo, pequeno e modesto, a quem se iria impôr o sacrificio. Mas irem o inglez e o francez, com a ajuda do italiano, em romaria ao "fuehrer", para o fim de solicitar-lhe que se dignasse de acquiescer na realização, prompta e pacifica, do plano germanico — excluida ostensivamente a parte prejudicada, e nas condições especiaes em que se encontrava na hypothese, dos entendimentos sobre o assumpto — eis o que se me afigura tão fóra de proposito, de tal maneira aberrante do proprio senso commum, que até parece um signal de que vem por ahi o fim dos tempos...

Ao passo que assim occorre, e, já á ultima hora, da Casa Branca, de Washington, o que se eleva é uma supplica, mais ou menos no tom das preces da abbadia de Westminster, o "fuehrer", de cara fechada, e, do seu ponto de vista, com absoluta logica, diz claramente o que quer, para onde vae, e enumera as forças armadas, com que se dispõe a agir, se fôr preciso.

Esforços pela paz só merecem, é claro, em principio, agradecimentos e louvores. Mas, ainda ahi, com a boa forma, ha conveniencias a guardar.

* * *

Será que as grandes democracias não se sentiram sufficientemente armadas, em confronto com o possivel inimigo? Dar-se-á que se tenham arreceado da alliança forçada com a Russia?

Inclino-me de preferencia a admittir que, afóra a vontade, realmente firme, de evitar, a todo transe, a calamidade da guerra, ha, sobretudo, a ser considerada, uma tal ou qual incomprehensão, em que têm vivido as nações livres, das responsabilidades que lhes cabem, na encruzilhada terrivel, deante da qual se impressiona o mundo, apprehensivo e agitado.

Quer o fascismo, quer o communismo, receberam, como é indiscutivel, das nações democraticas, não poucos dos elementos que seriam indispensaveis á sua subsistencia. Moscou — tudo o indica — não dorme. Roma e Berlim revelam, a cada momento, o instincto da cohesão, por que se devem ligar. Não assim as democracias, dispersas, desunidas desattentas, que o egoismo, o opportunismo, o immediatismo, é o mal da época. Se, na politica interna, os peores inimigos do regimen democratico são os que, a titulo de executal-o, o desvirtuam e o corrompem, coveiros serão, mais ainda, das democracias, os governos que, encarnando-as, encaminhem os regimens de força, na grande vida internacional, a reiterados triumphos, estrepitosos e esplendidos.

Que valha ao menos a lição dos factos. Para o Brasil, inclusive.

Pacifismo é uma coisa. Suicidio é outra. Sim. Não ha duvida. A paz. Nunca, porém, alliviando o presente, á custa da desgraça do futuro, e até, ás vezes, do futuro proximo.

A paz na justiça. A paz na caridade.

Bahia, 4 de Outubro de 1938.

REUNIDO O GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 8 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista reuniu-se ás 22,05 horas afim de discutir questões politicas.

Ainda em torno das edições americanas do «Diario de Noticias»

Uma expressiva carta do secretario do Commercio dos Estados Unidos ao director desta folha

O Director do DIARIO DE NOTICIAS recebeu do sr. Daniel C. Roper, secretario de Commercio dos Estados Unidos, a expressiva carta que abaixo transcrevemos, relativa ás edições consagradas por esta folha, durante o mez de Julho ultimo, á amizade brasileiro-americana. Nesse documento o sr. Roper agradece a remessa que lhe fizemos de uma collecção completa daquellas edições, ao mesmo tempo em que se felicita do auxilio que prestou ao nosso enviado especial na tarefa de que o incumbimos, de recolher "in loco" o material informativo e os artigos de collaboração norte-americanos que publicámos. E' a seguinte a carta do secretario do Commercio:

"Department of Commerce — Office of the secretary — Washington.

September 16, 1938.

Mr. O. R. Dantas, Director, Diario de Noticias, Rio de Janeiro, Brazil.

Dear Mr. Dantas:

I have pleasure in acknowledging receipt of your letter of August 4, concerning the special editions of the "Diario de Noticias" dedicated to the friendly relations existing between the United State and Brazil.

The copies which you kindly sent me have been received, and I wish to congratulate you on the splendid presentation of the material.

I consider it a privilege to have had the opportunity to cooperate with you in this work.

Sincerely yours,

Daniel C. Roper, Secretary of Commerce."

Dois leitores foram contemplados hontem, no "Concurso Popular" do DIARIO DE NOTICIAS, com os nossos premios de 5:000$000 - Com os "premios de consolação", de 100$000 cada um, foram beneficiados nove concorrentes

Resultado do sorteio do "Concurso Popular" n.° 18, relativo a Setembro, hontem realizado pela Loteria Federal: —

Premio	Valor	Numero	Milhar
1.° Premio	1.000:000$000	24404	Milhar 4404
2.° Premio	30:000$000	17429	Milhar 7429
3.° Premio	20:000$000	3974	Milhar 3974
4.° Premio	10:000$000	11642	Milhar 1642
5.° Premio	10:000$000	18311	Milhar 8311
6.° Premio	10:000$000	22549	Milhar 2549

COM a apreciavel concorrencia de 14.657 leitores, ou sejam, 1.612 mais que no mez anterior, encerrou-se hontem o nosso "Concurso Popular" n°. 18, relativo a Setembro, realizando-se o sorteio, como de costume, pela Loteria Federal.

Depois de tres concursos seguidos em que só um concorrente foi beneficiado com o premio maior de 5:000$000, voltámos a vêr contemplados, no mesmo sorteio, como nos de Março, Abril e Maio, dois dos nossos prezados leitores.

Tudo indica, pelo sempre crescente interesse que se vem observando pelo Concurso, que inauguraremos, ainda este anno, a sua phase mais brilhante, com tres, quatro, cinco ou mais leitores contemplados, cada mez, com aquelle nosso premio maior.

Dos 7 Mappas do nosso "Concuro Popular" n°. 18, com o milhar 4.404, das séries A a G, premiados com 5:000$000, apenas dois foram aproveitados — os das séries D e F. Os outros cinco, a cada um dos quaes caberia, igualmente, um premio daquelle valor, foram desprezados pelas pessoas que os receberam, não tendo sido devolvidos, devidamente cheios com os 26 coupons de Setembro, á esta redacção.

OS LEITORES CONTEMPLADOS COM 5:000$000 CADA UM

Recebeu e aproveitou o Mappa 4.404 da série D o sr. Juvenal José Medeiros, residente á rua André Azevedo, 58, em Olaria, Districto Federal. Vae esse nosso leitor e amigo receber amanhã o seu premio de 5:000$000, pelo que o convidamos a aguardar em sua residencia, entre 16 e 16 e meia horas, a visita do representante do DIARIO DE NOTICIAS.

O Mappa 4.404 da série F, tambem contemplado com 5:000$000, foi aproveitado pelo sr. Alvino da Silveira Reis, residente em Dôres da Bôa Esperança, no Estado de Minas Geraes.

O premio desse nosso prezado leitor lhe será levado áquella cidade mineira, por um nosso representante que daqui partirá na manhã de terça-feira. O noticiario relativo á entrega desse premio será publicado em nossa edição do proximo sabbado.

OS DOIS MAPPAS CONTEMPLADOS COM 5:000$000 CADA UM, CONSTAM DAS RELAÇÕES NUMEROS 4 E 5 DE "MAPPAS RECOLHIDOS"

Reproducção photographica dos trechos das listas ns. 4 e 5 de "Mappas recolhidos" nos dias 4 e 5 do corrente, publicadas, respectivamente, em nossas edições dos dias 5 e 6, vendo-se assignalados os de ns. 4.404 das séries D e F contemplados hontem com 5:000$000, cada um.

Os nove contemplados com os premios de consolação

Além dos dois referidos premios de 5:000$000 cada um, temos a distribuir 9 "premios de consolação", de 100$000, os quaes couberam, pelo sorteio de hontem, aos seguintes leitores:

— Mappa 7429, Série B, sr. Miguel Carvalho da Silva, residente á rua Barão do Bom Retiro, 840 A, Districto Federal;
— Mappa 7429, Série D, sra. Therezinha Galuzi, residente á rua Senador Euzebio, 104, casa 6, Districto Federal;
— Mappa 7429, Série F, sr. Bento Gonçalves da Costa Franzen, residente á rua Commandante Pinto, 91, Jacarépaguá, Districto Federal;
— Mappa 8311, Série B, sr. Eduardo Francisco Sanguédo, residente á Av. Marechal Floriano, 58 (loja), Districto Federal;
— Mappa 8311, Série D, sr. João Lopes, residente á rua Conde de Bomfim, 972, casa 3, Districto Federal;
— Mappa 8311, Série E, sra. Lili Montezani Allman, residente á rua Dr. Augusto Vasconcellos, 77, Campo Grande, Districto Federal;
— Mappa 3974, Série E, sr. Antonio Muniz, residente á rua Catole, 37, Villa Emma, em Irajá, Districto Federal;
— Mappa 2549, Série F, sra. Maria José Moreira, residente á rua Antonio Badajós, 79, casa 1, em Oswaldo Cruz, Districto Federal; e,
— Mappa 2549, Série G, sra. Debora Almeida Brandão, residente á rua Padre João Emilio, 102, Juiz de Fóra, Estado de Minas Geraes.

Pedimos a estes prezados leitores que, obsequiosamente, venham ou mandem receber os seus premios em nossa redacção, a partir de amanhã. Quanto á leitora D. Debora Almeida Brandão, residente em Juiz de Fóra, o nosso representante nessa cidade lhe fará entrega, pessoalmente, do premio que lhe cabe.

"CONCURSO POPULAR N. 19 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE OUTUBRO DE 1938)

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Novembro.

COUPON
N.° 8
9-10-1938

Os Mappas para o nosso "Concurso Popular" relativo ao mez de Novembro serão distribuidos dentro do Supplemento que acompanhará a nossa edição do ultimo domingo do corrente mez, dia 30.

INICIADA A NOVA ORIENTAÇÃO POLITICA EXTERNA DA TCHECOSLOVAQUIA

(Conclusão da 1.ª pagina)

valle industrial da Bohemia, as tropas allemãs, sob o commando do coronel-general Von Bock, occuparam hoje Reichenberg, Gablonz, Libenau, Reichnau, Tannwald e Schumburg, na quinta zona sudete.

VARSOVIA, 8 (U. P.) — As tropas polonezas occuparam a cidade e o districto de Frystadt na sexta-feira, segundo o estabelecido. Desmente-se officialmente que as tropas polonezas tenham penetrado em territorio tcheco além de Frystadt e Teschen segundo o accordo feito com a Tchecoslovaquia.

Noticias de Portugal e Colonias

(Serviço pelo Telegrapho e pelo Correio)

Convidado o ministro da Defesa da Africa do Sul a visitar Lisboa

LISBOA, 8 (U. P.) — A Imprensa informa que o ministro da Defesa da Africa do Sul, sr. Pirow, respondeu ao convite feito pelo governo portuguez, para que visiteLisboa a 25 de outubro, numa demonstração das relações cordeaes existentes entre os dois paizes e, tambem, para discutir os problemas de interesse mutuo.

A festa maritima de Povoa de Varzin

LISBOA, 8 (U. P.) — Partiu hoje do Tejo com destino a Povoa de Varzin, o aviso "Bartolemeu Dias" que vae representar a marinha de guerra na quarta festa maritima que se realizará nesta cidade.

Obras de urbanização

LISBOA, 8 (U. P.) — Em principios do proximo anno serão iniciadas algumas das obras de urbanização planejadas pelo Estado.

O bairro economico de Telheiras

LISBOA, 8 (United Press) — Com a assistencia do presidente Carmona e de varios membros do governo, se inaugurará no dia vinte e cinco do corrente, o novo bairro economico de Telheiras, em Lisboa.

Estudo das riquezas mineraes de Moçambique

LISBOA, 8 (United Press) — Foram installadas no norte de Moçambique duas delegações para serviços em minas, uma na provincia de Bambesia, outra na provincia de Neassa, afim de estudarem as riquezas mineraes de Moçambique.

Aggrediu o companheiro

AVEIRO, 7 (D. N.) — Deu entrada no hospital da Misericordia desta cidade, Albano Coelho de Carvalho, solteiro, de 22 annos, de S. Martinho, freguezia de S. Pedro de France que ali foi aggredido a navalhada por José do Couto, de Portela, S. Miguel, Sátão, ficando ferido na perna esquerda e nas costas.

Os contendores, que eram amigos, quando estavam numa descasca de milho, por uma questão de ciumes, envolveram-se, dahi a pouco em discussão e desordem.

— O "chauffeur" Manoel da Costa, casado, de 29 annos, de Fragoselas de Baixo, freguezia de Fragoselas de Cima, quando seguia em automovel, proximo de Gumiel, o carro derrapou e cahiu numa ribanceira, ficando elle com graves lesões internas. O Manoel da Costa ia acompanhado por outro "cahuffeur" que nada soffreu.

— Luzia Mourinha, solteira, de 25 annos, de Vil-de-Moinhos, freguezia de S. Salvador, quando apanhava figos cahiu da figueira, ficando ferida na cabeça e na mão direita.

Atropelamento mortal

FIGUEIRA DA FOZ, 16 (D. N.) — Na estrada da Figueira-Leiria, quando um automovel do industrial José Simões Azul, de Maceira, seguia de Alhadas para aquella povoação, e ao passar no logar da Gaia, colheu o trabalhador dos Serviços Florestaes, José Maria de Souza, de 23 annos, de Carvalhaes da freguezia de Lagos que soffreu graves ferimentos. Conduzido ao hospital da Misericordia desta capital, ali veiu a fallecer horas depois.

Inundação na praça do Brasil

LISBOA, 16 (D. N.) — Proseguem os trabalhos de reparação do pavimento inferior da praça do Brasil, no sitio onde rebentou o collector da agua, inundando varios estabelecimentos e causando verdadeiro alarme.

Começaram as obras de reposição da calçada e do pavimento, que, depois deve ser alcatroado, calculando-se que as reparações estejam concluidas breve.

As obras devem importar em cerca de vinte e cinco contos.

Fulminado por uma faisca

COIMBRA, 15 (D. N.) — Na quinta da Boa Vista, uma faisca cahiu na residencia do trabalhador Manoel Mendes Secco, que foi attingido por ella, soffrendo extensas queimaduras no peito, no ventre e nas pernas. Recolheu-se, em estado grave, aos hospitaes da Universidade.

DESASTRES — O trabalhador Manoel Soares, de 23 annos, quando seguia de bicycleta, foi colhido por uma camioneta, soffrendo fractura exposta do craneo. Deu entrada nos hospitaes da Universidade.

— Recolheu-se aos hospitaes da Universidade, Antonio Lopes Morgado, de 10 annos, de Mangualde da Serra Gouvêa, que apresentava a mão direita esphacelada em consequencia da explosão de uma bomba de foguete.

TROVOADA — Cerca das 19 horas, pairou sobre a cidade uma violenta trovoada acompanhada de fortes aguaceiros.

Tiro casual

BRAGA, 15 (D. N.) — Ao Hospital de São Marcos, recolheu-se Joaquim de Azevedo, de seis annos, filho de Francisco José Dias de Azevedo, da freguezia de Dossães, concelho de Villa Verde, que ali foi attingido, na perna direita, pela carga de uma espingarda, disparada por um rapaz que andava á caça.

Incendios

BRAGA, 15 (D. N.) — Declarou-se incendio na Montanha de Falperra, tendo ardido grande quantidade de matto. O fogo foi extincto pelos bombeiros e alguns populares.

— Tambem no predio n. 83 da rua do Anjo, pertencente a Maria da Conceição Lopes, se manifestou um principio de incendio, devido a uma criança ter accendido phosphoros numa dependencia onde se encontrava armazenada certa quantidade de carruma de pinheiro.

NEWS IN ENGLISH

NEW YORK, 8. - The stock market closed active and bonds were quoted higher United States Government bonds quoted lower.

BERLIN, 8. — Is has been officially announced that the German troops have reached their objectives in the occupation of the fifth area of Czechslovakia.

LONDON, 8. — Is is understood that the British are very insistent in the withdrawal of 30.000 to 40.000 Italians from Spain, and not 10.000 as Signor Mussolini had thought would be sufficient. The prospects of an Anglo Italian pact are therefore suffering a temporary setback.

ROME, 8. — It has been officially communicated that Italy is withdrawing all her volunteers who have been in Spain more than eighteen consecutive months.

VIENNA, 8. — An angry demonstration took place here last night when Roman Catholic youths and Nazis fought at the historic place of St. Stefans.

All fighting was put to a finish by the intervention of the Police because the demonstration threatened to assume the proportions of a riot. There were several persons injured and arrested. These fights are coming as a climax to the growing differences between the Catholic Church and the Nazi Government.

ROME, 8 — From reliable sources the announcement has come that the Italian Government will shortly issue a communique to be dated in Salamanca saying that "part" of the Italian volunteers are being repatriated.

While the communique does not state the number of volunteers that are to be repatriated, it is generally belivied that they will number around 10.000 which can be considered as a "token for withdrawal" since the estimated number represents approximately one third of the total Italian forces in Spain.

ROME, 8 — Signor Mussolini today took the first step towards the completion of the Anglo Italian pact, when it was made public that the Italian warriors had been partly withdrawn f rom Spain. This announcement confirms information given by the United Press transmitted from Rome on the 28th of September.

Signor Mussolini with this gesture is preparing the way for Sir Neville Chamberlain to put the Anglo Italian pact into operation.

LONDON 8 — From realiable sources it is reported that the Polish Government has intimated to Great Britain its determination to give the greatest possible support to Hungary's claim for an immediate cession of Ruthenia to Hungary so as to form a Polish Hungarian boundary.

ST. JEAN DE LUZ 8 — It is reliably reported that 10,000 Italians will depart for Italy from Seville on the 14th of October, including 5.000 troops of the "twentythird division" and also 5,000 men from various other Italian units. Individual aviators are already leaving.

LONDON 8 — The newest Air raid precaution is formed of barrage baloons to which it is planned to attach cables, in War time, so as to form a curtain of steel cables which will force Air raiders to preater altitudes. This was put to its first test today. Five baloons broke adrift, one of which caused a short circuit on a Railroad track which suspended the railway service for nearly one hour. Another baloon uprooted a fence, destroyed telephone wires and broke several windows. The test was cancelled for this afternoon due to the weather.

LONDON 8 — The Air Ministry has described the functioning of the baloon barrage as being highly satisfactory.

LONDON 8 — As a result of Mr. MacMichaels visit, it has been decided that more British troops are needed in Palestine. It is reported that the "1st Royal Dragoons" and the "2nd battalion of West Yorkshire Regiment have departed for Palestine.

Three Infantry battalions from India are scheduled to arrive in Palestine on Monday. The Royal Scots Greys are due to arrive from England next weekend. These troops represent the largest number believed to have been sent to Palestine and are expected to be sufficient for handling any situation.

LONDON 8 — It is understood that the Polish Government has indicated its to see the Ruthenian question immediately be settled by means of negotiating directly with Budapest, and Prague. In the Political circles of London it has been declared that Warsaw will go to considerable lengths to back its position in face of the strong British resistance with regard to the dismemberment of Czechslovakia, although it is doubtful that Poland will resort to armed action.

KOVNO — In the city of Jovno, 120 German Jews, who have been awarded tourist visas refuse to return to Germany although their visas expire on the 25th of October. The Government insists that they should leave the country. The Lithuanian Jews are collecting money so as to enable the German Jews to emigrate to South America.

VIENNA 8 — A mob of about 1.500 stormed Cardinal Innitzers Palace at eight thirty five p. m. today. They smashed windows using a battering ram to force the main entrance.

BERLIN 8 — Reports dispatched from Hohenlohe declare that the German troops went over the mountain roads into the fifth occupation area on scheduled. The rain which caused bad roads on Riesen and Iser mountains has hampered their march, but the occupation was carried out without further incident. The Czechslovakian troops began withdrawing last night.

MEXICO CITY 8 — The Supreme Court has completely overruled the complaints of the Petroleum Companies against the March Decree, under which their properties were expropriated.

The Supreme Court voted four to nothing rejecting the complaint made by the Petroleum Companies, on th egrounds that the Companies were not entitled to appeal to the courts until they had obtained a decision of their appeal to the administration, namely the Department of National Economy.

LONDON, 8. — According to information obtained from realiable sources, the British Government is likely to demand the withdrawal of more than 10.000 Italians from Spain before they declare that a settlement of the Spanish question is reached and that the Anglo Italian Pact is ready to enter into force.

Diplomatic quarters believe that the British Ambassador in Rome is attempting to squeeze further withdrawals from the Italian government.

The general belief is that Chamberlain, despite his tremendous prestige achieved by the Munich Agreement could scearcely face the Parliament without better terms than a mere "token" withdrawal of 10.000 infantry men, as long as the bombing of British ships in Spanish waters continued, Since the majority of General Franco's aviators are Italians, according to information from the British Government.

BARCELONA, 8 — Two Air force squadrons of five "Savoia" planes each, dropped one hundred bombs over the city of Tarregona at two p. m. this afternoon, and completely destroyed twelve buildings and partly damaged twenty five. Three civilians were wounded.

PRAGUE, 8 — It was announced today that the Government has released all German, Polish and Hungarian political prisioners.

PRAGUE, 8 — The members of the Slovak Cabinet, swore today an oath of allegiance to Czechslovakia.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

VISITAS AO DIRECTOR DA CENTRAL — Estiveram, hontem, em visita ao sr. Waldemar Luz, director da Central do Brasil, os membros da Missão Economica Portugueza, chefiados pelo dr. Sebastião Ramires. Em companhia dos chefes de serviços da Central, os visitantes estiveram inspeccionando as obras da futura estação de D. Pedro II e em seguida embarcaram num trem electrico para Deodoro, visitando ali as installações existentes.

CONGRESSO DE ENGENHARIA FERROVIARIA — Tambem estiveram em visita de despedidas ao director da Central, os engenheiros que vão representar a nossa principal ferrovia, no II Congresso de Engenharia e Legislação Ferroviaria, a inaugurar-se no proximo dia 12, em Curityba.

A RENDA DO DIA — A renda da Central do Brasil e estradas de ferro filiadas, attingiu hontem a cifra de 906:349$600, verificando-se uma differença para mais que em igual data do anno anterior, de réis 227:018$000.

OS NOVOS HORARIOS — Começaram a vigorar desde as primeiras horas de hoje, os novos horarios dos trens electricos, em correspondencia com os trens a vapor para Mangaratiba, Paracamby e Santa Cruz. Foram mantidas as paradas em Cascadura, observando-se uma pequena modificação: nas horas de maior movimento, os trens de Engenho de Dentro trafegarão com seis carros, afim de melhor attender ás necessidades do trafego.

Assaltada uma residencia em Copacabana

O sr. Alfredo Buchein, residente num apartamento da rua Djalma Ulrich n. 20, communicou á policia do 2.º districto que sua residencia fôra assaltada, tendo desapparecido dali um artistico relogio de marmore, uma pulseira, um collar de ouro e um annel

Vão embargar a venda da praça D. João

Assume novo aspecto a questão entre o Centro Diamantinense e o prefeito do Municipio de Diamantina

BELLO HORIZONTE, 8 (D. N.) — Ha dias, o Centro Diamantinense protestou contra a venda, em hasta publica, de uma parte da praça D. João, da cidade de Diamantina. A venda da referida praça fora determinada pelo prefeito Joubert Guerra. A directoria do Centro, então, protestou allegando que o acto era illegal, além de attentar contra a esthetica urbana na cidade.

Pedia, assim, que o acto fosse revogado e assegurada a intangibilidade da praça.

Em resposta ao protesto que lhe foi dirigido pelo Centro Diamantinense, o prefeito Joubert Guerra telegraphou-lhe dizendo que a venda foi motivada pela angustiosa situação em que se encontra Diamantina, em face do problema de construcções de casas, tendo merecido da população espontaneos applausos.

Segundo o que se propala, vae ser proposta pelo sr. Gabriel Amarante uma acção judicial contra a Prefeitura, a proposito da alienação da referida praça. Para isso o sr. Gabriel Amarante contractou os serviços do advogado Rosa de Mattos que já começou a dar andamento ao processo.

Baseia-se elle, para embargar a alienação, no facto de que os terrenos que hoje constituem a Praça D. João e a Avenida 13 de Maio, foram doados ao municipio pela familia Amarante, para dar accesso á estação da Central, sob a condição, porém, de não serem futuramente alienados, como reza a escriptura de doação.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

CREDITO PARA A CONCLUSAO DE RODOVIAS

BELEM, 8 (A. N.) — O sr. José Malcher, interventor federal, acaba de baixar um decreto abrindo o credito de cem contos destinado á conclusão de estradas de rodagem. As estradas a serem terminadas são as seguintes: de Salinas a S. João de Pirabas; de Capanema a Primavera; de Inhangapy e Castanhal; de S. Caetano de Odivelas a Curuçá e de Marapanim a Curuçá.

CONSUMO DO PEIXE EM BELEM

BELEM, 8 (A. N.) — Durante o mez de Setembro proximo findo, deram entrada no Mercado de Ferro e ali foram vendidos á população 175.034 kilos de pescado fresco e congelado.

Em igual periodo do anno anterior foram vendidos, no mercado 183.986 kilos, verificando-se, no corrente anno, uma differença, para menos de 8.952 kilos.

Rio G. do Norte

O "DIA DO MAR"

NATAL, 8 (A. N.) — A Commissão organizadora do programma de commemoração do "Dia do Mar", promoverá no proximo dia 12 do corrente brilhantes festas. Tomarão parte nestes festejos pescadores, a Escola de Aprendizes a Marinheiros, Estivadores, Escoteiros e todas as classes ligadas aos interesses maritimos. Naquelle dia realizar-se-á tambem, solemnemente, a installação da Liga Naval Brasileira, com a posse da directoria.

Parahyba

NORMAS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA

JOÃO PESSOA, 8 (A. N.) — Foi baixado decreto pelo governo, dando normas á repartição dos Serviços Electricos da Parahyba, para o fornecimento de energia.

Pernambuco

EXECUÇÃO DE UM PLANO DE OBRAS PUBLICAS

RECIFE, 8 (D. N.) — Entrou em execução o decreto-lei que reorganiza os serviços de obras publicas não industrializadas. As directorias de Viação e de Architectura foram grandemente abrangidas pela reforma, assim como os serviços de aguas e esgotos. O sr. Gercino Pontes, secretario da Agricultura, declarou que o plano foi traçado por occasião da passagem por Pernambuco, do general Mendonça Lima, ministro da Viação, e está sendo executado. Até Junho ultimo já se havia dispendido cerca de 1.500 contos em obras novas de pontes e estradas.

REQUISITADO O HOSPITAL HERMAN LUNDGREN

RECIFE, 8 (A. N.) — O "Hospital Lungren", pertencente ao municipio de Olinda, foi requisitado pela direcção do Instituto de Assistencia Hospitalar.

CONSTRUCÇÃO DE UMA PONTE EM ALTINHO

RECIFE, 8 (A. N.) — Foi assignado na Secretaria da Viação, um contracto com o engenheiro Clovis Lima para a construcção de uma ponte no municipio de Altinho. A pedra fundamental dessa obra será lançada no dia 14 do corrente, com a presença do secretario da Viação.

Sergipe

ENTREGARAM-SE A' POLICIA DOIS BANDIDOS

ARACAJU', 8 (A. N.) — O delegado de policia de Annapolis telegraphou ao chefe de Policia deste Estado que se entregaram, em Geremoabo, os bandidos Jurity e Borboleta.

Bahia

RESTABELECIDA UMA ANTIGA TRADIÇÃO DOS MARUJOS

BAHIA, 8 (A. N.) — Ha mais de quarenta annos não se festeja, na Bahia, São Pedro Gonçalves — a devoção dos homens do mar. Este anno será restabelecida a gloriosa tradição dos marujos. O andor, precioso trabalho em talha dourada, representa um lindo barco que foi agora completamente restaurado e está avaliado em mais de dez contos. A festa realizar-se-á a 16 do corrente, com uma grande procissão maritima.

PROVIDENCIAS CONTRA OS TORREFADORES DE CAFE'

BAHIA, 8 (A. N.) — Esteve movimentada a sessão de ante-hontem, na Commissão de Tabellamento, ficando resolvido que a Prefeitura tomará sérias providencias contra os abusos dos torrefadores.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE RODEIO

RODEIO, 8 (Do correspondente) — No Cine Theatro Ideal, estreou-se hontem a grande Companhia Galindo-Rosel, de revistas e operetas, da qual fazem parte as actrizes Imperatriz Natal e Magda Costa.

A peça de estréa, "Boneca Electrica", linda revista de costumes nacionaes, muito agradou ao numeroso publico que enchia o theatro.

No desempenho destacaram-se, além da dupla Galindo-Rosel, as vedettas já mencionadas, podendo-se dizer mesmo que o espectaculo de hontem serviu para a demonstração fiel dos dotes artisticos não só da sympathica estrella hespanhola Imperatriz Natal como da nossa insinuante patricia Magda Costa, que soube prender, com intelligencia, a attenção da platéa.

O corpo de "girls", portou-se discretamente.

Musica boa e marcação caprichosa.

Hoje, novo espectaculo dará a brilhante companhia, ora em tournée pelo interior.

NOTICIAS DE ENTRE RIOS

ENTRE RIOS, 8 (Do correspondente) — Os açougueiros, em publicação que inseriram no Entre Rios Jornal, avisaram ao publico que a partir de 1 do corrente, em virtude do alto preço do gado, seriam forçados a augmentar o preço da carne de vacca para 2$000 o kilo. Sabbado ultimo, uma commissão de operarios procurou o prefeito dr. Walter Franklin, afim de protestar contra a alta. Ficou resolvido, por fim, que augmento seria só de cem réis, passando portanto a carne a custar 1$900 réis.

São Paulo

INAUGURAÇÃO DA NOVA SE'DE DA SOROCABANA

S. PAULO, 8 (A. N.) — Está marcada para o dia 15 do corrente a inauguração do novo predio da Estrada de Ferro Sorocabana, um dos mais sumptuosos e bellos construidos ultimamente nesta capital.

O acto que se revestirá de grande solemnidade, será presidido pelo interventor federal.

APRESENTAÇÃO DOS ANTE-PROJECTOS DO PAÇO MUNICIPAL

S. PAULO, 8 (A. N.) — Será aberta, terça-feira proxima, a concorrencia publica para a apresentação de ante-projectos destinados á construcção do Paço Municipal.

VARIAS CEREMONIAS DE INAUGURAÇÃO EM SOROCABA

S. PAULO, 8 (A. N.) — Realiza-se dia 12, em Sorocaba, a ceremonia da inauguração official da Exposição-Feira Commercial, Industrial e Agricola do municipio.

Presidirá a installação o sr. Adhemar de Barros, que comparecerá acompanhado de outras altas autoridades. A comitiva official partirá desta capital dia 12, pela manhã, em trem especial da Sorocabana, devendo chegar a Sorocaba ás 10 horas.

Na occasião será inaugurado pelo chefe do executivo, o trem de aço "Ouro Verde", recentemente adquirido pela Sorocabana e que fará a sua viagem inicial. Serão realizadas outras solemnidades, entre as quaes a inauguração do Mercado Municipal e do novo quartel do 7.º aBtalhão de Força Publica.

Paraná

DETERMINANDO O PESO DO PÃO DE 100 RE'IS

CURITYBA, 8 (A. N.) — O prefeito desta cidade, sr. Moreira Garcez, acaba de assignar um decreto determinando que o pão de 100 réis deve pesar, no minimo, sessenta grammas.

Santa Catharina

SANEAMENTO DA PRAIA DE CABEÇUDAS

FLORIANOPOLIS, 8 (A. N.) — O interventor Nereu Ramos, em decreto de hontem, abriu os seguintes creditos: sessenta contos para a ponte entre Pereira e Oliveira; trinta contos para o saneamento da praia de Cabeçudas; quarenta para o inicio da construcção do Centro de Saude de Joinville.

VINTE E OITO ESCOLAS CREADAS EM RIO DO SUL

FLORIANOPOLIS, 8 (A. N.) — Em conformidade com o accordo assignado com o Estado, o prefeito de Rio do Sul creou vinte e oito escolas municipaes.

Rio Grande do Sul

VAE TOMAR POSSE O NOVO PREFEITO DE LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — E' esperado, amanhã, aqui, o capitão Amaro Silveira, que deixou as funcções de ajudante de ordens do presidente da Republica, sendo recentemente posto á disposição do governo do Estado onde irá occupar o cargo de prefeito de Livramento, do qual solicitou exoneração, sr. Jacintho Costa.

CONTINU'A EM ESTUDOS O PROBLEMA DO LEITE

PORTO ALEGRE, 8 (A. N.) — Foi nomeada pelo director do Departamento de Hygiene do Estado uma commissão para estudar o caso do fornecimento do leite á população desta capital. Dessa commissão fazem parte os srs. capitão Antonio José Hening, chefe do Serviço Veterinario da 3.ª Região e Delfim Mesquita Barbosa, do Instituto de Agronomia Veterinaria. E' a primeira vez que a questão do leite é estudada por veterinarios.

Minas Geraes

NOTICIAS DE PERDOES

PERDÕES, 8 (Do correspondente) — Nesta cidade, falleceu no dia 30 de Setembro, o sr. João Mello de Oliveira, alto commerciante. Com a morte de João Mello, Perdões perdeu um dos seus maiores filhos. Deixou viuva sem filhos.

NOTICIAS DE CAMPO BELLO

CAMPO BELLO, 8 (Do correspondente) — CALÇAMENTO DA CIDADE — Graças ao dr. Antonio Bastos Garcia, prefeito interino, continúa o nivelamento das ruas Affonso Penna e João Pinheiro e das ruas transversaes. Dentro de breves dias serão collocados os primeiros parallelepipedos do calçamento. E' desejo do prefeito restabelecer o transito nas estradas que ligam este municipio ao de Perdões, Oliveira e Formiga.

ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DA ESCOLA DE OURO PRETO

BELLO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Os alumnos e professores da Escola Nacional de Minas e Metallurgia da Universidade do Brasil, com séde em Ouro Preto, vão festejar, no proximo dia 12 de Outubro, o 63.º anniversario de fundação desse tradicional estabelecimento.

VAE SER CONSTRUIDO UM CAMPO DE AVIAÇÃO EM VARGINHA

BELLO HORIZONTE, 8 (D. N.) — Afim de ultimar as providencias preliminares para a construcção de um campo de aviação esteve em Varginha o technico Mario Bandeira, engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil.

Goyaz

GOYANIA, 8 (Do correspondente) — O facto de varios corredores de motocycleta do interior de Minas e São Paulo, á haverem pedido suas inscripções ao campeonato de cyclismo, em Goyania, ora marcado para o dia 24 deste, veiu trazer maior animação em todas as rodas sportivas desta capital e do interior do Estado.

A prefeitura de Goyania já iniciou os trabalhos de organização da pista.

Goyania, por ser uma cidade localizada num bello planalto, sendo assim todas as suas ruas planas, é uma das localidades brasileiras onde mais se emprega a motocycleta e bicycleta como meio de locomoção, de modo que, sendo grande o numero de motocycletas e cyclistas, espera-se que o certamen tenha grande animação.

Quando dizia adeus á filhinha

Descuidou-se, sendo imprensado entre dois bondes — Impressionante occurrencia verificada em Santos

SANTOS, 8 (A. N.) — Um accidente impressionante pelas circumstancias que o rodearam, e do qual resultou a morte de um chefe de familia, occorreu hontem nesta cidade.

De regresso do almoço, para o serviço, João Jacob Aimer, austriaco, branco, pintor, de 36 annos de idade, mais ou menos, casado, residente á Avenida Bernardino de Campos n. 314, tomou naquella avenida, pelo lado da entrevia, um bonde da linha 17, permanecendo no estribo. Ao passar o electrico em frente de sua residencia, entre as ruas José Americo e Espirito Santo, Aimer, pendendo o corpo para fóra, dizia adeus a uma sua filhinha, que estava no collo da esposa, em frente á casa. Não reparou, o infeliz pintor, em outro bonde da mesma linha, que seguia em direcção ao ponto terminal, e foi bater contra o mesmo, cahindo entre os estribos dos vehiculos, no lado das respectivas entrevias. Com fractura exposta do craneo, o pobre homem poucos instantes teve de vida, vindo a fallecer no proprio local.

Sua esposa, que acabára de almoçar e fôra testemunha presencial da occorrencia, foi accommettida de um ataque, sendo removida para o Prompto Soccorro, dando entrada na Santa Casa da Misericordia, em estado de choque.

Sobre o facto foi instaurado, no cartorio da 2.ª delegacia, o competente inquerito.

Noticias militares

(V. Boletim da D. P. A. á pag. 10)

A viagem ministerial a Bello Horizonte — Conferenciaram com o ministro Gaspar Dutra — Alterado o artigo 53 do R. S. M. — Viajou o general Lobato Filho — Nova syndicancia sobre allegações da firma Etzberger, Irmãos & Cia. — Serão beneficiados o major Leonidas e o capitão Antunes — Voluntariado no Batalhão Escola — A mudança do gabinete para o novo edificio — Outras notas

VIAGEM MINISTERIAL A BELLO HORIZONTE. — FAZEM PARTE DA COMITIVA OS GENERAES GO'ES MONTEIRO, LUCIO ESTEVES E LEITÃO DE CARVALHO

Está definitivamente assentada a partida, amanhã, para Bello Horizonte, do ministro da Guerra, general Gaspar Dutra que se fará acompanhar do seu ajudante de ordens, 1º tenente Gentil de Castro Filho, afim de assistir ás manobras que estão sendo levadas a effeito nos arredores da capital mineira pelo Corpo de Cadetes da Escola Militar do Realengo, sob o commando do tenente-coronel Lima Camara. Fazem parte da comitiva ministerial os generaes Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; Emilio Lucio Esteves, director da Engenharia, e Leitão de Carvalho, 1º sub-chefe do E.M.E.; majores Affonso de Carvalho, official de gabinete do titular da pasta militar e José Alves de Magalhães, do E.M.E.; capitães Orlando Eduardo da Silva, Lourenço Colacci e Mario Villanova Machado, e 1º tenente Ramiro T. Gonçalves.

O trem ministerial deixará a gare de Alfredo Maia ás 20 e meia horas, viajando no mesmo, tambem, as senhoras e senhoritas Pinto Guedes e a sra. Lucio Esteves. Já se encontram naquella capital os generaes Pinto Guedes, commandante da Escola Militar, e Pedro Cavalcanti, inspector geral do Ensino, que foram ultimar os preparativos não só para o exito final das manobras, como para a recepção a ser feita ao ministro da Guerra e ás demais autoridades.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra recebeu, hontem, em conferencia, os generaes Newton Cavalcanti, Meira de Vasconcellos, Góes Monteiro e Leitão de Carvalho, o chefe de Policia, capitão Filinto Muller, e o delegado Paula Pinto. Depois de conferenciar com o chefe de Policia, aquelle titular conferenciou, igualmente, reservadamente, com o delegado Paula Pinto, actualmente em exercicio no 13.º Districto Policial.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA. — A MUDANÇA DO GABINETE MINISTERIAL E DEMAIS DEPENDENCIAS

O gabinete do ministro da Guerra, a Secretaria Ministerial e a Sala de Imprensa, já amanhã, segunda-feira, estarão funccionando na nova ala do edificio do Ministerio da Guerra que dá frente para a rua Marcilio Dias, e cuja entrada tambem se fará por essa rua. Durante a semana entrante outras repartições se transportarão para a mesma dependencia, inclusive o Estado Maior do Exercito.

O REGRESSO DO GENERAL BENICIO

O general Valentim Benicio da Silva, que foi á capital bandeirante afim de se entender com o governo local sobre a installação de uma Escola de Cavallaria, deverá regressar hoje a esta capital.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

Realizou-se hontem, pela manhã, no salão nobre da Escola de Estado Maior, com a presença das altas autoridades militares, a annunciada conferencia do major Macedo Soares. O conferencista debateu longamente o problema da siderurgia nacional, sendo muito felicitado pela numerosa assistencia.

VIAJOU O GENERAL SILVA JUNIOR

Viajou, hontem, pela manhã, para São Paulo, como antecipámos, o general Silva Junior, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. Petronio da Costa, que veiu a esta capital a chamado do titular da pasta da guerra. O general Silva Junior, hontem mesmo, reassumiu o commando da 2.ª R. M., e guarnição daquelle Estado.

EM TORNO DA IDONEIDADE DOS FORNECEDORES DO M. DA GUERRA

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao director de intendencia, altera o art.º 53 do Regulamento de Subsistencia Militar, que permitte aos commandantes de regiões declararem inidonea qualquer firma ou pessoa que se não conduzir bem nas suas relações commerciaes com os estabelecimentos de subsistencias regionaes. Os actos dessa natureza dos commandantes de regiões deverão ser submettidos, immediatamente, á approvação daquelle titular.

SERÃO BENEFICIADOS O MAJOR LEONIDAS CARDOSO E O CAPITÃO ANTUNES FERREIRA

Com o decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Guerra, pelo qual ficam dispensados os officiaes do extincto quadro de intendentes do Ministerio da Guerra, para promoção por merecimento, do requisito do curso exigido pelo art.º 9, letra a, do decreto-lei n.º 38 de 2 de Dezembro de 1937, são beneficiados os majores Leonidas Cardoso e o capitão Antonio Antunes Ferreira. Essa medida veiu solucionar um "impasse" existente, por isso que a Escola de Intendencia, por onde esses officiaes poderiam satisfazer aquella exigencia, se encontra fechada, não havendo probabilidades de sua reabertura, tão cedo.

O GENERAL LOBATO FILHO VIAJA POR MAR

Regressou á séde da 7.ª Região Militar, no Recife, o general Lobato Filho, que ha dias se encontrava nesta capital a chamado do ministro da Guerra. O general Lobato, que tinha a sua viagem marcada de avião, resolveu seguir acompanhado de sua familia, por mar, tendo deixado hontem esta capital.

MANTIDO O DESPACHO SOBRE O INIDONEIDADE DA FIRMA ERTZERBERGER IRMÃOS & CIA. — O MINISTRO DA GUERRA MANDOU PROCEDER A NOVAS SYNDICANCIAS

O ministro da Guerra, mantendo o despacho que julgou inidonea a firma Ertzerberger Irmãos & Cia. para fornecer aos estabelecimentos e corpos de tropa da 3.ª Região Militar, mandou que se procedesse a novas syndicancias para apurar as allegações feitas pela mesma.

Essa firma foi accusada do fornecimento, por fórma irregular, de armamentos de guerra para o Estado do Rio Grande do Sul.

VOLUNTARIADO PARA O BATALHÃO ESCOLA

Solicitam-nos a divulgação do seguinte: "Em face do decreto n.º 22.318, de 5 de Janeiro de 1933, acha-se aberto o voluntariado para o Batalhão Escola, durante os mezes de Outubro e Novembro, devendo os interessados se apresentar na Secretaria do Batalhão munidos dos seguintes documentos: a) certidão de idade, ou documento equivalente determinado em lei; b) licença dos paes, se for menor; c) declaração de que não é arrimo e de que é solteiro; d) attestado de conducta passado por dois officiaes do Exercito ou da Marinha, ou folha corrida da Policia Civil; e) attestado de vaccina; f) 3 photographias 3 x 4. Com excepção do attestado de vaccina, os documentos acima deverão ter a firma reconhecida. Os candidatos deverão ter de 17 a 28 annos de idade".

OFFICIAES E PRAÇAS QUE VÃO SER VACCINADOS

Pelo commando da 1.ª Região Militar, foi mandado, por intermedio do Serviço Regional de Saude, fornecer uma remessa de vaccinas TE-TAB á Formação Sanitaria e ao Batalhão Villagran Cabrita, afim de serem vaccinados os officiaes e praças dessas unidades.

CHAMADO A' DIRECTORIA DE RECRUTAMENTO

Está chamado á Directoria de Recrutamento, para tratar de assumpto de seu interesse, o cidadão Mario Francisco.

JUSTIÇA MILITAR

PORTUGUEZES, ALLEMAES E HESPANHOES REQUEREM HABEAS-CORPUS

Recolhidos presos á Casa de Detenção desta capital desde 20 de Agosto de 1937, impetraram, hontem, "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar, os detentos Antonio Lopes Marques, Antonio Couto de Castro, Helizario dos Anjos, portuguezes; Guido Wolff, allemão; e André Gaoni ou Francisco Perez Gonzalez, hespanhol. Na sua petição, que é longa e cheia de citações baseadas em juristas nacionaes, os pacientes dizem ser illegal a situação em que se encontram, por isso que já foram expulsos do territorio nacional em decreto assignado em 15 de Dezembro daquelle anno (1937). Essa petição, que foi encaminhada áquella Alta Corte de Justiça, por intermedio do dr. Aloysio Neiva, director daquelle presidio, vae ser distribuida na presente semana pelo presidente general Andrade Neves, ao ministro que terá de relatal-a perante o mais alto Tribunal Militar do Paiz.

REMESSA DE PROCESSOS AO PROCURADOR GERAL

O Supremo Tribunal Militar remetteu ao procurador geral, para parecer, os processos referentes aos militares Anatolio Carneiro Duarte, Candido Gonçalves, Horacio Pires de Lima, Evaristo Dornelles, Rubens e dAlmeida e Nelson de Almeida Lins.

RESTITUIÇÃO DE PROCESSOS PELO CHEFE DO MINISTERIO PUBLICO

Com o parecer do procurador geral da Justiça Militar, dr. Washington Vaz de Mello, foram restituidos ao Supremo Tribunal Militar, os processos a que respondem Francisco Rodrigues de Andrade, Gabriel Tartucci, Sebastião Carvalho, Romeu Soares Maia, João Morosini, Mecio de Andrade, Orus Coelho, Theodoro Schwamback, Gregorio Baptista Paula, João Marcondes de Oliveira e Samuel Alves da Silva, os quaes serão encaminhados aos respectivos relatores, devendo logo em seguida entrar em julgamento.

JULGAMENTOS NO SUPREMO TRIBUNAL

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças da instancia inferior que absolveram Luiz Gomes de Azevedo e Aristoteles Dantas de Jesus, da accusação de incursos no crime de insubmissão e as que condemnaram Luiz de Almeida Mendonça, João Francisco Segundo, Arlindo Weimer, João Correa de Miranda, Ernesto Lauterio, Agostinho Moreira dos Santos, Wladislaw Petrowski e Pedro Alexandrino de Britto, como incursos no crime de deserção e Pedro Milianezi, pelo crime de insubmissão; reformou para reduzir a condemnação imposta a José Felix Correa, pelo crime de deserção; reformou a sentença que julgou extincta a acção penal intentada pelo crime de insubmissão, para mandar que o Conselho de Justiça julgue Antonio, filho de Manoel José Medeiros no merito, confirmou as prescripções das acções penaes intentadas pelo crime de insubmissão contra os sorteado Cid, filho de José Faustino da Costa; Victorino de Oliveira e Armando Souto e Silva; visto terem commettido os delictos ha mais de oito annos e, finalmente, em sessão secreta, por se tratar de réos em liberdade, julgou Attilio Bueno do Prado, João Herminio Fernandes, Miguel Joaquim Velloso (insubmissão), Manoel Ramos Sobrinho, Ivanito da Silva Almeida, José de Araujo e Armando Pontes da Silva (deserção), este ultimo considerado indultado pelo decreto 21.664, de 21 de Julho de 1932. As decisões proferidas serão tornadas publicas na abertura da sessão de amanhã.

As manobras do encouraçado "Minas Geraes"

O capitão de Mar e Guerra Rodolpho Frós da Fonseca, radiographou ao chefe do Estado Maior da Armada, communicando que proseguem, em excellentes condições e perfeita ordem, as manobras de experiencia levadas a effeito pelo encouraçado "Minas Geraes", nas immediações da Ilha Grande.

Os concertos ultimamente realizados nos estaleiros da ilha das Cobras tornaram efficiente as partes avariadas, permittindo o facil desenvolvimento dos exercicios.

Dentro de poucos dias, a ferrica bellonave deverá retornar á sua base.

As manobras da Escola Militar na capital mineira

Proseguem animados os exercicios dos nossos cadetes

BELLO HORIZONTE, 8 (A. N.) — Desdobrou-se hontem a segunda parte das manobras dos cadetes da Escola Militar.

Na madrugada, a infantaria, collocada ao sul de Pintado, partiu para occupar Morro Vermelho e Morro Grande, em marcha de approximação. Aquelles logares estavam de posse da cavallaria, a cerca de seis kilometros. Antes de attingir as linhas definitivas, de onde se iniciará uma terceira phase — a do contacto — foi marcada uma linha intermediaria nas alturas do Oeste de Pacao e Jatobá linhas que foram attingidas, com regularidade.

A artilharia marchou por lances de dois escalões, conservando sempre um em posição, prompto a intervir em favor da infantaria.

Um dos escalões permaneceu em posição, apoiando a infantaria até esta attingir as linhas intermediarias. A partir dessa linha, a infantaria foi apoiada por um outro escalão em posição Noroeste do Tunel de Jatobá. A cavallaria deixou elementos mantendo a posse de Morro Vermelho e Morro Grande, occupada pela infantaria, deslocando o seu grosso para a região do Morro da Pedra, afim de cobrir o plano do dispositivo da artilharia. Quando a infantaria se dirigiu para o objectivo intermediario, situado na direcção de Bello Horizonte, foi apanhado por forte bombardeio da artilharia na região de João Pinheiro. A cavallaria no momento em que se dirigia para cobrir o flanco norte da infantaria, foi detido por fogo de armas automaticas partido da região de Morro das Pedras. O commandante do esquadrão engajou o grosso de sua tropa e em breve essas resistencias cahiam, permittindo á cavallaria o cumprimento integral de sua missão.

Em todos esses movimentos registrou-se mais uma vez a absoluta precisão com que foram executados, denunciando o traquejo e as aptidões dos cadetes.

Flagrande apanhado pela Agencia Nacional, no campo de manobras dos cadetes da Escola Militar, em Bello Horizonte

NA TERCEIRA PHASE DAS OPERAÇÕES

BELLO HORIZONTE 8 (A. N.) — Hoje á noite os cadetes da Escola Militar realizarão a terceira parte de suas instrucções.

As operações procurarão o contacto com o "inimigo". E' a phase mais importante das manobras. A' chegada do "adversario", procuram as tropas estabelecer "communicação" com o "inimigo", de modo a possibilitar, tanto quanto possivel, não só a localização exacta de todos os seus recursos, como ainda o estudo de planos para o ataque decisivo. Ahi entrará em jogo um plano habil e sagaz, que se vale de todos os meios de "despistamento", que possam lançar a confusão entre o "inimigo". Este, por sua vez, já estará alerta, prevenido contra esse plano e procura tambem desorientar, com os meios proprios ou os que porventura forneça o adversario, o trabalho do partido contrario. E' empregado, em grande escala, o T. S. F., com informações falsas sobre a rêde de defesa ou os planos de ataque.

CHEGOU A BANDA DA ESCOLA MILITAR

BELLO HORIZONTE 8 (A. N.) — Em trem especial, chegou hoje a banda da Escola Militar, que ficará alojada no recinto da ultima Exposição Nacional. Possue 120 figuras. Dará varias audições publicas, sendo a primeira domingo, ás 20 horas, em frente ao edificio da Feira Permanente de Amostras.

BELLO HORIZONTE 8 (A. N.) — Coincidindo a estada, em Minas da Escola Militar com o 107.º anniversario da fundação da Força Publica estadual, foi organizado, para a noite de 10 do corrente, um programma de musicas, que será dedicado á officialidade e aos alumnos daquelle estabelecimento de ensino.

Esse programma está confiado ao capitão maestro Elviro Nascimento e será executado no salão de festas da Feira de Amostras.

O café brasileiro motiva uma guerra entre companhias americanas e japonezas

REDUZIDOS EM CINCOENTA POR CENTO OS FRETES DA YAMASHITA LINE PARA O TRANSPORTE DO NOSSO PRINCIPAL PRODUCTO A CALIFORNIA

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Um estudo recentemente feito a respeito das actividades da navegação maritima do Extremo Oriente, revela a existencia de uma nova guerra entre as companhias de navegação, provocada pelo acto da companhia japoneza Yamashita Line que reduziu os seus frétes para o transporte do café brasileiro entre o Brasil e a California, que vinham sendo cobrados á razão de um dollar e cincoenta centavos por sacca.

Os commerciantes desta praça ha muito tempo sabiam estar imminente uma guerra de frétes para o transporte de approximadamente meio milhão de saccas de café brasileiro para a California, mas ao que se deprehende, este assumpto attingiu ao ponto nevralgico quando a Yamashita Line se retirou da Conferencia Maritima Costa do Pacifico-Rio da Prata e annunciou uma reducção de cincoenta por cento. Até agora a referida Conferencia controlava a quasi totalidade do commercio de café para a California, fixando as taxas minimas.

A Osaka Shosen Kaisha Line, unica companhia de navegação que não fazia parte da Conferencia, durante muitos annos tratou se apoderar do commercio de café, offerecendo uma differença de oito centavos por sacca, mas sem resultado, porquanto os embarcadores mantinham contracto com as linhas que faziam parte da Conferencia, além do que o serviço da Osaka Shosen Kaisha sendo irregular não offerecia garantia para os prazos de embarque.

As linhas japonezas, nos ultimos annos, vêm augmentando os seus serviços do Brasil, estabelecendo frétes mais baixos para varias mercadorias.

Segundo publica o "Correio da Asia", orgão do Museu Commercial do Brasil, o Japão recentemente annunciou o estabelecimento de frétes mais reduzidos para o transporte de mineraes brasileiros, inclusive uma reducção de cerca de 50 por cento para o bauxite assim como diminuição, tambem, nas cargas de algodão para o Japão.

O estudo em apreço declara que o Japão está fazendo grandes esforços no sentido de fazer um commercio indirecto entre a America do Sul e os Estados Unidos. Iniciativa essa estreitamente ligada com as difficuldades que o Japão vem encontrando em consequencia da guerra na China, e accrescenta:

"Para vencer essas difficuldades, os japonezes estão se concentrando nas possibilidades de augmentar os seus serviços entre os portos estrangeiros — ou indirectamente — em contraste com o commercio do Japão.

Afim de apoiar esses esforços, cogita-se da concessão de novos subsidios até mesmo aos vapores que não têm linhas regularmente estabelecidas. O recente acto da Yamashita Line, que será provavelmente imitado pela Osaka Shosen Kaisha, parece ser o prenuncio da inauguração de uma nova politica japoneza."

Inaugura-se a 15 a nova estação da Sorocabana

S. PAULO, 8 (D. N.) — A nova estação da Sorocabana, á avenida Cleveland, nesta capital, será inaugurada no proximo dia 15, e ficará sendo a maior estação ferroviaria do paiz.

ESTADO DO RIO

PADRONIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS MUNICIPAES

O dr. Mario Alves, director geral do Departamento dos Municipios, remetteu instrucções aos prefeitos fluminenses para a padronização dos orçamentos municipaes, no exercicio de 1939, os quaes, uma vez elaborados serão remettidos ao Departamento dos Municipios, que os examinará, emittindo parecer sobre os mesmos. O praso para a remessa dos orçamentos termina a 10 de Novembro proximo. O estudo e a approvação do D. E. A. M., nos termos da legislação vigente, levarão 30 dias procedendo-se á devolução dos orçamentos até 30 de Dezembro para que sejam, então, promulgados pelos prefeitos municipaes.

O PROBLEMA DO FORNECIMENTO DE ENERGIA ELECTRICA DE FRIBURGO

Afim de serem encaminhados ao Interventor Federal, director do Departamento dos Municipios, remetteu ao dr. Alfredo Neves, Secretario do Governo, os processos referentes ao pedido do prefeito de Nova Friburgo, de uma solução, por parte do Estado, para o problema do fornecimento de energia electrica aquelle Municipio.

Tres annos de especialização na Escola Superior de Aeronautica de Paris

Regressaram, hontem, pelo "Bagé", os capitães Telles Ribeiro e Faria Lima, que se encontravam na França estudando a technica da aviação

Os capitães Telles Ribeiro e Faria Lemos e suas familias, entre collegas que foram recebel-os a bordo do "Bagé". Em nome dos outros officiaes, o major Loyola, que está de costas, sauda os companheiros que regressam da Europa

De Hamburgo, chegou, hontem, ao Rio o vapor "Bagé" trazendo regular numero de passageiros.

Neste porto, desembarcaram os capitães da Aviação Militar José Faria Lima e Guilherme Telles Ribeiro, que vêm de concluir um curso de especialização de tres annos, na Escola Superior de Aeronautico de Paris. Os referidos officiaes, que vieram em companhia das suas familias, receberam, quando ainda ao largo se encontrava o vapor do Lloyd, carinhosa homenagem de varios collegas que foram em lancha especial levar-lhe os primeiros abraços. Nessa occasião usou da palavra, saudando os officiaes que chegavam, o major aviador Ignacio de Loyola Daker, tendo respondido em agradecimento o capitão Telles Ribeiro.

OUTROS PASSAGEIROS

O "Bagé" trouxe ainda da Europa, o sr. Salles Filho, antigo deputado pelo Districto Federal e pitalização nos Estados da Bahia e Sergipe. Aqui o sr. Yanes Ribeiro, que foi chamado pela gerencia daquella organização de incentivo á economia popular, tratará de assumptos relativos aos interesses da mesma, nas inspectorias a seu cargo. membro do Tribunal de Contas da Prefeitura; o general Henrique Vogler e o coronel Newton Martins Dessuzat.

Do porto de São Salvador viajou para o Rio, o sr. Claudenor Yanes Ribeiro, inspector geral da Companhia Internacional de Ca-

DEZ MIL VIDAS E BILIÕES DE LIRAS CUSTOU ATE' AGORA A INTERVENÇÃO ITALIANA NA HESPANHA

(Conclusão da 1.ª pagina)

que os pilotos italianos serão igualmente retirados, e estão começando a ser substituidos por aviadores hespanhoes por elles treinados.

Ataque de surpresa dos republicanos

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 8 (HARRISON LAROCHE, correspondente da UNITED PRESS) — Os governistas informaram que, hoje, desfecharam um ataque de surpresa contra Renales e Bono, no sector de Guadalajara, na frente central, capturando verdadeira fortaleza que dominava a estrada de Guadalajara a Molina. A rapidez do movimento não permittiu que os nacionalistas organizassem resistencia, e foram capturados numerosos prisioneiros, bem como grande quantidade de material defensivo de guerra.

Na frente do Ebro, os republicanos dizem que o adversario atacou violentamente ao sul de Venta de Camporines, auxiliado por poderosa esquadrilha de aeroplanos italianos e allemães, que bombardearam e metralharam as linhas governistas durante mais de duas horas.

Os apparelhos de caça governistas, entretanto, abateram dois aviões inimigos "Messer Schmidt", pondo os demais em debandada, sendo que os republicanos perderam, do seu lado, um avião.

Segundo noticias de Barcelona, os governistas infligiram tremendas baixas aos nacionalistas, quando estes procuraram atacar as posições governistas e foram colhidos por intenso fogo de morteiros e metralhadoras.

Admitte-se, comtudo, que as tropas do general Franco realizaram pequeno avanço, hontem, embora o resultado da batalha sej ainda incerto, porquanto, já tarde, na ultima noite, os republicanos estavam empregando poderosos destacamentos de tanks e de artilharia nos contra-ataques.

Os nacionalistas accrescentam ainda, que proseguem com exito os seus raids na frente do Ebro, na Sierra de los Caballos, e que tomaram cinco novas posições ao inimigo, situadas nas montanhas. Forçaram, em seguida, os republicanos a recuar e abandonar grande cópia de material, inclusive quinze metralhadoras e quatrocentos fuzis.

Os franquistas allegam ter derrubado dois apparelhos do adversario durante um combate aereo travado naquelle sector e que capturaram trezentos e oitenta e dois prisioneiros depois dos ultimos dias de luta.

De conformidade com informações de Saragoça, toda a Sierra acha-se actualmente em poder das forças franquistas e os combatentes centralizam-se, agora, na ultima fortaleza existente na montanha, ainda em mãos dos republicanos, naquelle sector.

A preferencia pelo Chevrolet

Em toda cidade brasileira se encontram demonstrações da preferencia que o nosso publico dispensa ao Chevrolet.

E em todos os ramos de actividade, onde quer que se faça necessaria a collaboração do automovel moderno, lá está o Chevrolet.

A photographia acima é mais uma prova dessa preferencia. Os 10 Chevrolets que ahi vemos compõem a flotilha da Garage Esplanada, uma das mais conhecidas de São Paulo.

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A flor da rainha.
— Contrabandistas geniaes.
— Remedios contra o diabete.

A FLOR DA RAINHA. — Todos os annos, no dia 1 de janeiro, com uma pontualidade infallivel, a rainha Maria, da Rumania, recentemente fallecida, recebia de um admirador desconhecido um ramo de flores, de uma planta muito rara, que vegeta na neve das altas montanhas, e é conhecida com o nome de "flor da rainha". Essa mysteriosa e galante homenagem se repetia durante 20 annos. A principio, intrigada, a soberana intentou descobrir o nome da pessoa que lhe mandava o ramo, mas suas perguntas e investigações ficaram sem resultado. Este anno, pela primeira vez, as flores não chegaram. Quando terminou o mez de janeiro, a rainha Maria, que já se encontrava muito doente, teve um sorriso triste e confidenciou a alguem: — "Talvez tenha morrido o meu admirador desconhecido, ou talvez se tenha esquecido de mim".

* *

CONTRABANDISTAS GENIAES. — O genio inventivo dos contrabandistas revela-se por vezes estupendo. Não faz muito tempo, os guardas aduaneiros de Marselha apprehenderam avultada partida de salsichas, cujo enchimento era de opio. Mas la proeza mais audaciosa, verdadeiramente sensacional. Mais de 15 contrabandistas foram presos ha pouco na fronteira da Bessarabia, emquanto dormiam numa cabana escondida no fundo de um pinhal. Numa pequena mesa havia um numero de copos correspondente ao numero dos contrabandistas. Dentro de cada copo, uma dentadura postiça completa, com os 8 incisivos, os 4 caninos e os 20 molares. Os dentes eram ôcos e repletos de... heroina! Surprehendidos pelos guardas durante o somno, os contrabandistas abriram uma enorme bocca... inteiramente desdentada! O inquerito provou que tinham feito arrancar os dentes para poderem usar dentaduras onde ha varios annos passavam para a Rumania a droga perigosa, cuja pitada vale ouro. Eram 470 dentes de cada vez cheios de heroina bem soccada... Não fosse a denuncia de um comparsa indiscreto, e jámais seriam descobertos.....

* *

REMEDIOS CONTRA O DIABETE. — A insulina, famoso remedio ha poucos annos descoberto contra o diabete, e proveniente de substancia pancreatica, é, como se sabe, especifico de origem canadense. Ora, tambem no Canadá acaba de ser descoberta uma planta que combate energicamente aquella terrivel enfermidade. Chama-se "garrote do diabo" e é largamente empregada "em todas as doenças" pelos indigenas da Columbia Britannica (provincia canadense). Preparam a infusão das folhas e bebem á vontade, como agua. Ora, existe na nossa Amazonia uma herva admiravel, que tem curado muito diabetico, mas cujo bom effeito é produzido quando a doença está em começo. Chama-se "pedra hume caá". Participava da pharmacopéa dos selvicolas. Diz-se que ha diversas variedades, e que a "legitima" pedra hume caá é de Parintins, no Amazonas. Tambem é tomada como chá. Já existe mesmo um preparado pharmaceutico cuja base é a planta maravilhosa. Assim, se o Canadá póde ufanar-se, além da sua insulina de laboratorio, do seu "garrote do diabo" vegetal, cabe ao Brasil analogo direito com a "pedra hume caá" da floresta amazonica.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do nono dia util: — Montepio da Fazenda de A a Z.

A FEIRA MUNDIAL DE NOVA YORK

Recebido pelo ministro do Trabalho o technico americano sr. P. Wiener

Chegado, ha pouco, a esta capital, procedente dos Estados Unidos, esteve, hontem, no Ministerio do Trabalho, sendo recebido pelo sr. Waldemar Falcão, o sr. Paulo Wiener, alto funccionario norte-americano e technico de reconhecida proficiencia, que veiu se articular com o Commissario Geral do Brasil na Feira Mundial de Nova York a respeito da nossa representação no grande certamen. O sr. Paulo Wiener tem estado em constante entendimento com o sr. Armando Vidal, Commissario Geral, e já foi posto a par do que já se tem realizado relativamente á participação brasileira na Feira Mundial. O sr. Paulo Wiener foi recebido pelo ministro do Trabalho em companhia do sr. Armando Vidal tendo conversado longamente com aquelle titular sobre os objectivos de sua vinda ao nosso paiz.

A FROTA SYMBOLICA

Zarpou hontem de Nova York o paquete "Brasil", que inaugura os novos serviços de navegação entre os Estados Unidos e a America do Sul.

Esses novos serviços, directamente patrocinados pelo governo de Washington, através da U. S. Maritime Commission, comprehendem uma primeira linha regular de luxo, servida por tres modernos paquetes de 32.000 toneladas, providos de todos os requisitos de conforto e segurança, equiparados, assim, sob esse aspecto, aos maiores e melhores transatlanticos que trafegam entre os portos da Europa e Nova-York.

Póde-se escrever que a frota symbolica da "Bôa Amizade" é um complemento intelligente e efficiente da politica economica iniciada pelo presidente Roosevelt com o fito de favorecer, estimular, ampliar e consolidar as relações de commercio e de cultura entre os Estados Unidos e as demais Republicas do continente.

Ninguem melhor definiria os objectivos dos novos serviços maritimos norte-americanos do que o sr. George Messersmith, sub-secretario de Estado da União, no discurso que pronunciou no dia 6, num jantar a bordo do "Brasil", em preparativos de partida.

Declarou que "a nova linha é uma demonstração pratica da politica de amizade e collaboração do governo dos Estados Unidos"; quando este barco zarpar de Nova York a 8 do corrente, não será simplesmente um outro vapor que segue viagem para a America do Sul: será a expressão eloquente da bôa vontade e da amizade de 130 milhões de habitantes dos Estados Unidos aos nossos amigos sul-americanos e do nosso desejo de conhecel-os melhor".

Durante muito tempo — força é reconhecer — a União não considerou na sua exacta expressão a importancia das communicações maritimas, debaixo de sua bandeira, com os paizes do centro-sul, e isso deu ensejo, mais de uma vez, a procedentes reparos, em face dos deficientes e antiquados transportes yankees ao serviço do nosso intercambio, emquanto os transportes da Europa não cessavam de melhorar.

A explicação, entretanto, não é difficil. E' que até então a politica de commercio dos Estados Unidos com as demais nações continentaes estivera longe, muito longe da elevada comprehensão que ganhou com o advento da presidencia Roosevelt, a qual teve o lucido descortino de orientar e firmar essa politica no sentido de uma collaboração larga, envolvendo todos os interesses e todas as conveniencias dos nossos 21 paizes.

A politica economica dos nossos dias, na America, deve e póde ser aquella que, partindo da base dos negocios que possibilitam a prosperidade material leve a sua assistencia ás diversas necessidades de toda ordem que na vida dos povos representam as mais generosas aspirações de progresso, de paz, de concordia, de trabalho, de engrandecimento social e cultural.

Outro não é o sentido da politica nova que hoje se pratica em Washington com o apoio unanime do continente, e para o exito completo da qual devem ser aproveitados todos os meios de acção, todos os instrumentos efficazes, no designio de assegurar os resultados beneficos antevistos na approximação e na união das nossas Republicas.

Eis o que explica a creação da "Frota da Bôa Amizade". Sem ella, sem os seus objectivos simultaneos de intercambio e de amizade, o finalismo da politica americanista do presidente Roosevelt perderia um mecanismo de inapreciavel efficacia pratica.

Os magnificos navios que singrarão os nossos mares não serão apenas destinados ao fomento das relações de commercio, mas tambem conforme se deprehende das palavras do sub-secretario George Messersmith, ao estreitamento das relações de cultura; e o pavilhão estrellado que nelles se desfraldará aos ventos do oceano será portador de idéas e mensageiro de sentimentos, ao encontro da sympathia cordial de todos os que, nesta parte do mundo, acreditam na incalculavel grandeza do nosso futuro commum.

Preparemo-nos, portanto, para receber em breve, festivamente, nas aguas da Guanabara, a visita inaugural do "Brasil".

O ABASTECIMENTO DE CARNE

Precisa o governo de fazer examinar a fundo e de resolver de maneira completa e cabal, a questão do abastecimento de carne á cidade.

Tudo indica que a verdadeira solução ainda não foi encontrada.

Recentemente ainda, o ministro da Agricultura e o prefeito do Districto reuniram marchantes e açougueiros e com elles assentaram medidas no sentido de se fixar o preço da carne, depois de concedido o augmento de 100 réis em kilo.

Verifica-se agora que o accôrdo não está sendo respeitado. Já se está vendendo a carne a 2$700, e os açougueiros declaram alto e bom som que o preço irá a 3$000 dentro em pouco.

Vê-se, pois, que o que ficou resolvido foi resolvido sem consistencia, pois o que vigora effectivamente não é o custo fixado, mas o arbitrio da ganancia.

O caso não poderá ter solução cabal com simples conversas entre as autoridades e os negociantes. A unica solução efficaz só poderá provir de um estudo minucioso dos factores que determinam a anormalidade.

Esse estudo deve iniciar-se nas fazendas ou nas invernadas do interior, para exacto conhecimento da situação dos rebanhos e dos pastos e das condições de transporte, e deve abranger as tarifas ferroviarias e os impostos que incidem sobre o gado, desde que elle sahe das fazendas ou invernadas até á entrega da carne aos consumidores.

Ha muito que fazer nesse terreno, porque as tarifas e os impostos são sabidamente excessivos.

Dessa importante e decisiva tarefa póde e deve incumbir-se o Ministerio da Agricultura, mandando, pelos seus technicos, examinar "in loco" certas questões economicas controvertidas, como foi o caso da carnaúba, da oiticica e do caroá.

A Prefeitura, a seu turno, precisa de rever, para diminuil-os, os seus pesados tributos incidentes sobre a carne. Feito isso, o tabellamento dos preços impõe-se, mas severamente fiscalizado e severamente punidos os transgressores.

O resultado só poderia ser bom. E, se não fosse, restaria o recurso da importação directa do gado pelo Ministerio da Agricultura ou pela Prefeitura a titulo de emergencia.

Todas as medidas visando, senão ao barateamento desejavel, a um preço fixo compativel com o poder acquisitivo da média da população, devem ser tomadas com decisão e firmeza.

O que não se comprehende é que fique o mercado de carne na exclusiva dependencia do arbitrio de marchantes e açougueiros.

TAMARA OU CÔCO?

Aqui mesmo formulavamos a indagação — tâmara ou côco? — alguns mezes atrás, a proposito da noticia de haver o ministro da Agricultura enviado um technico á Tripolitania, afim de adquirir mudas de tamareiras para serem plantadas no Brasil.

Acabam de chegar 2.076 dessas mudas (que serão em numero de 5.000), e a distribuição já começou pelo nordeste.

Tâmara ou côco?

Agora, que estamos incorporando um novo factor de riqueza á economia agricola do paiz, a pergunta só admitte uma resposta que é a seguinte: tâmara "e" côco. Os dois.

Sim, porque é preciso cuidar do côco. Essa admiravel palmeira já é nossa. Dá no Brasil com facilidade e abundancia em todo o littoral norte-sul e dá mesmo, grandes distancias a dentro, no sertão. E' um manancial de fortuna de primeira ordem. No Rio de Janeiro vende-se até por 1$500 a unidade. Presta-se para varias industrias, como lubrificantes, vellas, graxas, sabões, manteiga, banha, dôces, escovões, capachos, tecidos grosseiros, sendo enorme o seu consumo domestico como condimento.

O côco é uma das grandes riquezas das Philippinas, onde, numa área de 632.000 hectares, frutificam cento e vinte milhões de coqueiros; sua exportação média annual é de tres milhões de côcos. A producção de copra, que é a noz secca do fruto, rendeu ao archipelago, em 1936, num total de 617.000 toneladas, a bagatella de quinze milhões de dollares, equivalentes a 250.000 contos, ao cambio da época, isto é, mais do que renderam ao Brasil, em ouro, a borracha, o fumo e o matte reunidos.

Parece desnecessario insistir na demonstração da altissima importancia economica dessa planta dadivosa, que precisamos explorar, porque o podemos, com animo decidido e tenaz.

Com referencia ás nossas plantações, apenas se conhecem vagas estimativas allusivas ao littoral do norte, onde se calcula que existem uns modestos tres milhões de palmeiras, com a producção média de cento e oitenta milhões de côcos em 1936.

Tâmara ou côco? Tâmara "e" côco. Ambos. Organize-se um plano bem coordenado de cultivo intenso e extenso, e dentro de poucos annos poderemos contar com bilhões de coqueiros em plena producção.

Eis o que se deve esperar da acção do Ministerio da Agricultura, para o qual, seguramente, o coqueiro não ha de ser filho engeitado...

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pastas da Viação e do Trabalho – Tem autorização para funccionar no paiz a Companhia Nacional de Seguros Geraes e Accidentes de Trabalho "A Piratininga"

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA VIAÇÃO

— Concedendo aposentadoria a Alberto Couto de Souza, official administrativo do quadro III; a Syndulpho Camara escripturario do quadro XVII; ao agente da estrada de ferro Arthur Aguiar dos Santos, do quadro II; aos carteiros Sebastião José da Silva e Odette Severino Calasso; ao telegraphista Budik Noraz; ao telegraphista Deusdedit Fontes; ao guarda-fios Interpaldo Araujo, todos nos termos da legislação em vigor; e aposentando, nos termos do art. 156, letra A, da Constituição, o escripturario Maria Carolina Soares Dantas; o carteiro Elysio Cândido de Almeida; e por conveniencia do serviço, nos termos do art. 177 da Constituição revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de Maio de 1938 Carlos Maria do Nascimento, thesoureiro padrão C, do quadro XXXI.

— Nomeando: o official administrativo Rogerio Gonçalves da Motta, em commissão Director Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná; Manoel de Ascenção Ferreira, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Anicuns, em Goyaz; Sarah Pires de Lima, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de João Pessoa, no Pará; Luciano Soares d'Oliveira Neves, em commissão, ajudante de thesoureiro padrão F, do quadro XXV; Manoel de Souza Negredo, interinamente, para o cargo da carreira de agente de estrada de ferro do quadro XLII; Celia de Oliveira, agente do correio de Santa Quiteria, em Minas Geraes; Irene Guimarães Dantas Cardoso, agente do correio de Ponta da Praia, em São Paulo; Davina Machado Ribeiro, agente postal de Villa Christina, em Sergipe; Vicente Lopes Cançado, ajudante da agencia postal de Bella Vista, Campo Grande, em Matto Grosso.

— Transferindo Albertina Lima Rodrigues de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Itabirito para o cargo de agente postal de Pitanguy, ambos em Minas Geraes; e, a pedido, Zulla de Azevedo Moreira, de agente do correio de Villa Municipal, no Amazonas, para ajudante da agencia do correio de Porto de Sal, no Pará.

— Declarando sem effeito: o decreto de nomeação de Agenorzina de Moraes de Oliveira para agente, com funcções de thesoureira da agencia postal-telegraphica de Caraguatatuba, em São Paulo, e de Maria Angelina Perrelli Correa para agente postal de Eugenio de Mello, no mesmo Estado.

— Readmittindo Adelino Nerioni, no cargo da carreira de escripturario do quadro VII; e demittindo, por abandono de emprego, José da Silva Gallo, carteiro, do quadro IV.

— Concedendo exoneração a Laura dos Santos Dias, agente do correio de Ponta da Praia, em São Paulo; a Olga Fernandes Leite, de ajudante da agencia do correio de Bella Vista, Campo Grande, Matto Grosso.

— Concedendo exoneração ao telegraphista Flavio da Silva Pereira, do cargo em commissão, de Director Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná.

— Concedendo permissão á Sociedade Anonyma Radio Mineira ex-sociedade Radio Mineira Limitada, para estabelecer uma estação radio diffusora, na cidade de Bello Horizonte, sem direito de exclusividade.

— Prorogando por quatro annos o prazo para conclusão da construcção de novas cercas ás margens das linhas e ramaes da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

NA PASTA DO TRABALHO

— Approvando o regimento do Instituto Nacional de Technologia, assignado pelo Ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Commercio.

— Concedendo á "A Piratininga", Companhia Nacional de Seguros Geraes e Accidentes de Trabalho, autorização para funccionar e approvando os seus estatutos.

1.700.000 caixas de laranjas foram exportadas pelo porto do Rio de Janeiro até setembro deste anno

Ao ministro da Agricultura o sr. Alves Costa, director do Serviço de Fruticultura, communicou que, da sua recente excursão á zona citricola de Campo Grande trouxe boa impressão, não só das casas de emballagem, que estão em plena actividade, como tambem dos citricultores, os quaes estão animados com as facilidades que lhes foram concedidas para a venda de laranjas, livrevemente, nesta capital, o que lhes permitte negociar suas frutas.

Informou o citado director ao titular da Agricultura que tambem os refugos classificados têm alcançado até o preço de 6$500 a caixa para a fruta a granel.

Foi ainda o ministro informado de que, até 30 de setembro proximo findo, a exportação do Rio de Janeiro, foi de 1.757 323 caixas de laranjas e que, no mesmo periodo de 1937, essa exportação foi de 1.549.293 caixas, verificando-se assim, que houve no corrente anno uma differença para mais, de 208.030 caixas.

Os novos secretarios da D. G. I. e da I. G. P.

O chefe de policia designou o dr. Diogenes de Barros e o commissario Carlos Gonçalves Vianna, para servirem, respectivamente, como secretarios da Directoria Geral de Investigações e da Inspectoria Geral de Policia.

ASSALTADO E DEPREDADO PELOS NAZISTAS O PALACIO DO ARCEBISPO DE VIENNA!

Quadros valiosos, um grande crucifixo, as vestes e moveis do cardeal foram queimadas no meio da rua — Quebradas as vidraças da cathedral de Santo Estevão e das residencias de padres e seminaristas — Como se verificou o assalto — Ignorado o paradeiro do cardeal Innitzer

VIENNA, 8 (U. P.) — Urgente — Milhares de nazistas assaltaram o palacio do cardeal Innitzer, arcebispo de Vienna, depredando todo o interior. Os moveis foram jogados pela janella. Quadros valiosissimos, um grande crucifixo e as vestes do cardeal foram lançados a uma enorme fogueira. Chegam varios soccorros do Corpo de Bombeiros.

A multidão grita: "Dêm-nos o cão Innitzer. Queremos estraçalhal-o para que o campo de concentração nada tenha a receber."

O cardeal estava no palacio

BERLIM, 8 (U. P.) — Um porta-voz do palacio do arcebispo declarou de Vienna, pelo telephone, que o cardeal Innitzer se encontrava em palacio durante todo o tempo que duraram os disturbios.

Como occorreu o assalto

VIENNA, 8 (U. P.) — Uma multidão avaliada em 1.500 pessoas assaltou o palacio do cardeal Innitzer, ás 8.35 da noite, quebrando as vidraças e arrombando a porta de entrada com um ariete. Um grupo de rapazes uniformizados, que entraram pela janella do segundo pavimento, começou a quebrar as vidraças, por onde atiravam á rua peças do mobiliario. Lá fóra, crescia a multidão, que gritava: "Tragam Innitzer para fóra", "Morram os padres", e "Matemos os cachorros pretos".

A's 9 horas, a multidão já attingira a 5.000. Poucos minutos depois daquella hora, a policia abriu caminho para as principaes entradas lateraes, conseguindo apparentemente impedir que entrassem mais pessoas no palacio.

De subito, surge um grupo de adversarios do catholicismo, composto de 800 a 2.000, vindos de todas as direcções, como de combinação, aos gritos de "Dae-nos o cão preto Innitzer", e "Nós despedaçaremos Innitzer e não deixaremos nada de resto para o campo de concentração".

As forças militares e da policia que se achavam perto do local, não tentaram dispersar a multidão, parecendo considerar-se em numero muito inferior.

A's 8,57, os que invadiram o palacio cardinalicio começaram a quebrar os lustres e a atirar pela janella quadros de pintura e outros objectos; a multidão aglomerada perto da cathedral fez uma fogueira destes quadros, um dos quaes parecia representar o arcebispo de Vienna nas suas vestes purpuras cardinalicias. Até ahi, a policia parece não ter intervido, e só entrou no palacio, depois que não havia mais ninguem nas janellas. A's 9,12 foi jogado á fogueira um crucifixo de tres pés de comprimento; pouco depois, as chammas devoravam um quadro a oleo de Nossa Senhora. O fogo radiou um calor tão intenso, que a multidão se afastou da fogueira, e o calçamento de madeira começou a arder.

A's 9,15, chegou a policia especial, de automovel, e começou a dispersar a multidão. Não se sabe até agora se havia partidarios do cardeal Innitzer nas redondezas. A's 9,30 estava completamente restabelecida a ordem pela policia. A multidão dissolveu-se e afastou-se em pequenos grupos. Chegaram os bombeiros, que começaram a extinguir as chammas de mais de 10 pés de altura.

Entre os objectos lançados á fogueira havia livros de preces em lingua franceza, que foram antes rasgados. O correspondente do "Times", de Londres, e um norte-americano foram presos por um homem á paisana que se apresentou como sendo o chefe do grupo nazista Mueller. O americano Bryan, que foi preso quando informava um seu collega de Vienna pelo telephone sobre os acontecimentos, foi solto ás 10 horas, e declarou que as autoridades tomaram o seu nome por escripto, lhe fizeram perguntas minuciosas e lhe disseram que estava preso por "ter telephonado de um telephone publico, emquanto, perduravam os disturbios".

Ignorado o paradeiro do cardeal

Os esforços do representante da United Press para conseguir saber o paradeiro do cardial Innitzer foram todos em vão. Tendo conseguido, a muito custo, uma ligação telephonica para o palacio cardinalicio, foi attendido por uma voz masculina, que lhe disse nada saber sobre o local onde se encontra actualmente o cardial Innitzer, ou qualquer pessoa do seu circulo intimo.

A's 10,30 horas da noite, o palacio cardinalicio foi occupado por homens da guarda S. S., de protecção, em uniforme todos elles com braçadeiras amarellas.

Quebradas as vidraças da Cathedral de Santo Estevão

VIENNA, 8 (U. P.) — Além dos estragos causados no palacio cardinalicio, a multidão quebrou as vidraças das casas onde moram padres e estudantes de theologia, assim como da cathedral de Santo Estevão, na parte que fica situada em frente ao palacio do cardial. A policia formou um cordão de isolamento em torno de toda a praça de Santo Estevão, que está coberta de estilhaços de vidros barras de cortina de latão, pedras e papel espalhado.

Muitas pessoas deixaram-se ficar nos cafés da referida praça em frente á Cathedral, os quaes não soffreram damnos, apesar de se acharem ao lado do palacio.

No auge das demonstrações, surgiu um grupo de nazistas em uniformes pardos que accorreram apparentemente a chamado da policia para auxiliar a dispersar a multidão.

Não se surprehendeu o Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 8 — (U. P.) — Monsenhor Mario Pucci, director do serviço de imprensa do Vaticano, assim se referiu ao assalto levado a effeito contra o palacio do Cardeal Innitzer:

— "Considerando a situação na Allemanha, o incidente não nos surprehende absolutamente. Houve já anteriormente actos semelhantes, uns mais, outros menos violentos. Este de agora vem apenas confirmar a attitude das autoridades que permittiram que se praticassem actos desta natureza, e não nos surprehendo."

Golpes de vista

Amigos, amigos... – A data da Republica Chineza – A gloria e as canções – Nomes de cartaz

TANTO o sr. Benito Mussolini, como o sr. Adolf Hitler não perdem opportunidade de manifestar ruidosamente o seu orgulho pela solidez do eixo Roma-Berlim. Tanto um, como outro prefeririam, entretanto, partir esse eixo pela metade e procurar no blóco democratico allianças mais robustas e mais vantajosas do que as que póde proporcionar o seu respectivo socio totalitario. A circumstancia de que os grandes paizes europeus se tenham reunido em tres grupos que passaram a ser distinguidos pela sua opposição ideologica representa uma simples coincidencia dos seus interesses objectivos no dominio internacional com os regimens politicos sob que se acham organizados. Mas as duas partes componentes do blóco dictatorial, que está formado das nações mais pobres, se sentiriam muito mais seguras se pudessem associar-se a qualquer das nações mais ricas que se encontram no lado contrario. O antagonismo reside, em ultima analyse, em que as pobres desejam — e estão conseguindo — modificar a situação pela qual as vantagens do mundo se acham na sua grande maioria em poder das mais ricas, emquanto estas, pelo mesmo motivo, desejam exclusivamente manter essa situação como está.

*

No interior de cada um dos dois grandes paizes democraticos europeus formou-se, por sua vez, uma corrente politica que se inclina á approximação com os seus concorrentes totalitarios. O motivo que as inspira é o receio da guerra, que a seu vêr poderia acarretar consequencias muito mais amplas do que o admittido pelas premissas que a desencadeassem. Por outro lado, ellas não ignoram que as potencias totalitarias não têm grandes inconvenientes em desencadear uma catastrophe dessa ordem, porque, em certas hypotheses, esta seria a unica possibilidade de salvação dos seus regimens politicos, dadas as difficuldades internas dos seus paizes.

Dahi essas tentativas de reagrupamentos em cruz, em que os eixos verticaes tomariam posição horizontal, e vice-versa. O accordo de Munich abriu margem a mais uma dessas tentativas. Na Grã Bretanha, o grupo do primeiro ministro advoga approximações com a Allemanha e a Italia, e a França desconfia disso. Mas, por sua vez, na propria França, o grupo encabeçado pelo sr. Pierre Etienne Flandin, que no curso da ultima crise influenciou fortemente o governo, advoga a liquidação dos compromissos com a Grã Bretanha, que a seu vêr fecha o caminho para outros entendimentos e abre o rumo da guerra entre as democracias e os paizes fascistas.

A solução que ha de ser dada a esse problema depende ainda de muitas incognitas de politica interna e de politica externa. Depende de quem vencerá nas proximas batalhas parlamentares e sobretudo das condições creadas pelas attitudes reciprocas dos paizes totalitarios e dos seus contendores. Mas tamanha é a incerteza, que, de um e outro lado da Mancha, os homens mais combativos já se sentem na necessidade de retomar com toda a energia uma campanha pela manutenção do entendimento anglo-francez.

* * *

CELEBRA-SE amanhã a data nacional da Republica Chineza. Em outras condições, seria indubitavelmente uma data festiva. Nas condições actuaes esse anniversario só póde redobrar o caracter dramatico das emoções que provoca no universo inteiro o espantoso soffrimento desse paiz que está vivendo deante de nós uma das maiores tragedias de transformação da historia. Mas, por isso mesmo, não é uma data que possa ser recordada com indifferença por ninguem. Não se póde saber qual será o destino da China. Qualquer, porém, que seja, o certo é que os seus filhos estão caminhando para elle com uma dignidade grandiosa. E talvez um dia ainda possam commemorar essa data com a alegria que as demais nações encontram em opportunidades semelhantes.

* * *

EM CERTA occasião discutiam um inglez e um francez sobre a melhor maneira de se organizar um paiz. O inglez sustentava as vantagens das leis sábias. O francez propoz-lhe que se encarregasse das leis, que elle se encarregaria das canções. O inglez não acceitou a aposta. Ao que parece, a França continúa fiel ao espirito que engendrou essa anecdota. Maurice Chevalier, o maior "chansonnier" nacional, acaba de ser condecorado com a Legião de Honra. Será que o consideram com maiores serviços á gloria da Patria do que, por exemplo Daladier?

* * *

TELEGRAMMA publicado pela imprensa: "Acaba de estrear em Therezina a Companhia de Comedias Barreto Pinto." Ha nomes que não desapparecem do cartaz.

A proposito do commissionamento de funccionarios fóra de seus postos

ENERGICO OFFICIO DO DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO AO CHEFE DO GOVERNO

A proposito do abuso, cada vez maior, do commissionamento com prejuizo do serviço, de funccionarios publicos que passam a servir nas commissões mais variadas, o presidente do D. A. do Serviço Publico enviou ao sr. Getulio Vargas o seguinte officio — "Excellentissimo Senhor Presidente da Republica — No proposito de moralizar a administração publica, tem o Governo, por varias vezes, tomado junto ás differentes repartições, providencias tendentes a extinguir e evitar o abuso do afastamento de funccionarios das respectivas funcções, afastamento esse prohibido por lei e que consiste na quasi generalidade dos casos, em serem os servidores da Nação postos graciosamente, á disposição de outras autoridades. Ainda recentemente, attendendo a uma suggestão do extincto Conselho Federal do Serviço Publico Civil, approvada por Vossa Excellencia, a Secretaria da Presidencia da Republica, a 16 de agosto findo, expediu a circular n. 7|38, em que ficou determinado aos Ministerios que ninguem possa ter exercicio, "mesmo eventual, em gabinete de ministro de Estado, de director ou chefe de serviço, ou ficar á disposição de qualquer autoridade, senão para o desempenho de funcções privativas do gabinete e expressamente enumeradas em lei, regulamentos ou regimentos, estes quando approvados por decreto". Além da finalidade moralizadora e extinctora de privilegios que redundam em prejuizo para os interesses dos funccionarios desprovidos de amparo, que só por motivo legaes se afastam do exercicio de suas funcções, tem ainda, a circular em apreço o objectivo de remover as difficuldades que esses afastamentos de exercicio tanto trazem á perfeita lotação das repartições. A lotação das repartições é questão que está sendo encarada de frente neste momento e, dentro das normas aqui traçadas, para tal fim, iniciou este Departamento investigações sobre o cumprimento das determinações da alludida circular n.º 7|38. O resultado dessas primeiras investigações, veiu, entretanto, revelar que as ordens de Vossa Excellencia não estão sendo prompta e uniformemente cumpridas e que a lei e a circular em apreço continuam e continuarão a ser burladas, se providencias energicas e immediatas não forem tomadas para pôr cobro ao velho e enraigado abuso que se pretente extinguir. Assim é que, ao iniciar as investigações em questão pela Recebedoria do Districto Federal, verificou este Departamento que cinco dos funccionarios do quadro dessa repartição se acham afastados de suas funcções, em desaccordo com a circular n. 7|38. Como que para compensar esse desfalcamento, servem, entretanto, na mencionada repartição, vinte funccionarios pertencentes a quadros differentes, em desaccordo tambem, com a mesma circular. Quer uns, quer outros, cujos nomes, categorias e quadros, tenho a honra de transmittir a Vossa Excellencia na relação annexa, devem ser desligados das repartições em que se encontram servindo e regressar ás suas funcções effectivas. A medida que se forem apurando mais inobservancias da circular de que se trata, este Departamento as levará ao conhecimento de Vossa Excellencia, para effeito do que prescreve o item 10 da mesma circular, redigido nos seguintes termos: As communicações de inobservancia do disposto na presente circular serão immediatamente apuradas para responsabilidade do infractor".

Aproveito a opportunidade para renovar a Vossa Excellencia os protestos do meu mais profundo respeito.

Denegado pela Côrte Suprema o recurso das companhias petroliferas

CIDADE DO MEXICO, 8 (U. P.) — A Côrte Suprema denegou por unanimidade o recurso das companhias petroliferas contra o decreto de março ultimo, segundo o qual as suas propriedades foram expropriadas. O motivo allegado pelos juizes para a denegação foi que as companhias não têm o direito de appellar para a côrte emquanto não tiverem decisão do "appello administrativo" que fizeram ao Departamento Nacional de Economia.

O julgamento em ultima instancia dos cabeças integralistas

A SESSÃO PLENA DA AMANHÃ NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Em sessão plena, reunir-se-á amanhã o Tribunal de Segurança. Entre os julgamentos que irão ser proferidos, em ultima instancia, destaca-se o da appellação das sentenças a que foram condemnados os cabeças do "putsch" integralista de 11 de maio.

Diversos pedidos de habeas-corpus, archivamento de processos e outras appellações serão tambem julgados.

Somente na 5.ª feira chegará o interventor no Amazonas

Ao contrario do que fôra annunciado, não chegará hoje ao Rio de Janeiro o sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas.

Tendo voado de Manáos para Belém pelo avião da linha amazonica da "Panair" do Brasil, o sr. Alvaro Maia resolveu permanecer alguns dias na capital paraense, não embarcando, por isso, no hydro-avião da linha Miami-Pará-Rio de Janeiro que deixou hontem o aeroporto de Belém.

Assim, sómente na quinta-feira, pelo "clipper" da Pan-American Airways, deverá chegar ao Rio de Janeiro o interventor no Amazonas.

Vae ao Sul o ministro da Viação

Viajará no proximo dia 14 para o Paraná e Santa Catharina o ministro da Viação.

O general Mendonça Lima e sua esposa, acompanhados do seu official de gabinete, sr. Vieira de Mello, partirão do Rio para São Paulo, de trem, devendo seguir dahi, em automovel, para, no dia 16, encerrar o Congresso de Engenheiros reunido em Curityba.

Da capital paranaense, o ministro viajará pela Rêde Paraná-Santa Catharina, cuja situação pretende inspeccionar, bem como os trabalhos dos portos de Paranaguá, São Francisco e Itajahy e todas as dependencias do Ministerio da Viação nos dois Estados meridionaes.

O ministro Mendonça Lima aproveitará tambem esta viagem para examinar as condições do parque de carvão do Estado de Santa Catharina.

Regressou o governador de Minas

Pelo segundo nocturno mineiro, regressou, hontem, a Bello Horizonte, o sr. Benedicto Valladares, que, ha dias, se achava nesta capital.

Mandado reintegrar um vendedor de jornaes no quadro do syndicato

O ministro do Trabalho mandou reintegrar, no quadro do Syndicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornaes e Revistas, o associado Perricone Santo, visto não ter ficado provado no processo haver o alludido associado infringido as clausulas do estatuto syndical que autorizou a sua eliminação do quadro social.

"O Syndicato na Organização corporativa"

A conferencia de amanhã do sr. Ovidio Cunha

Mais uma conferencia da serie promovida pelo Ministerio do Trabalho, sobre assumptos politicos e sociaes, será realizada, amanhã, segunda-feira, ás 20.30 horas, no salão da Federação Nacional dos Maritimos.

Esta conferencia, que focalizará um assumpto muito interessante, qual seja "O syndicato na organização corporativa", será feita pelo sr. Ovidio Cunha, funccionario do Ministerio do Trabalho.

Negado registro a uma sociedade portugueza

O ministro da Justiça, no pedido de registro da Sociedade Portugueza Beneficente de Porto Alegre, como sociedade estrangeira, exarou o seguinte despacho: — "Indeferido. A transformação requerida importa, effectivamente, em dissolução da actual sociedade, fallecendo poderes á actual directoria para operal-a, sem audiencia da assembléa dos socios. Consta, ainda, do processo, que a maioria dos associados é constituida de brasileiros. Convoque-se a assembléa geral, dentro do prazo de 20 dias, para reforma dos Estatutos, no sentido de assegurar igualdade de direitos aos associados brasileiros, que poderão votar e ser votados."

O banquete offerecido, hontem, ao ministro do Trabalho, no Jockey Club

DISCURSOS TROCADOS ENTRE OS SENHORES OSWALDO ARANHA E WALDEMAR FALCÃO

Realizou-se, hontem, á noite, no Jockey Club, o banquete offerecido ao ministro do Trabalho, pela sua actuação em Genebra, como chefe da delegação brasileira e como presidente da Conferencia Internacional do Trabalho reunida este anno naquella cidade.

O banquete foi organizado pelos srs. Oswaldo Aranha, general Francisco José Pinto, desembargador Florencio de Abreu, engenheiro João Felippe e Bandeira de Mello, ao mesmo comparecendo os demais ministros de Estado, o prefeito do Districto Federal, o chefe de Policia, os interventores federaes presentemente nesta capital, magistrados, altos funccionarios, representantes das classes patronaes e trabalhistas, jornalistas e outras pessoas gradas.

O sr. Waldemar Falcão foi saudado pelo seu collega, sr. Oswaldo Aranha, respondendo o titular da pasta do Trabalho que, ao terminar, foi cumprimentado e abraçado por todos os presentes.

Damos a seguir os dicursos proferidos e a relação das pessoas que compareceram ao banquete.

SAUDAÇÃO DO SR. OSWALDO ARANHA

"Meus srs.:
Waldemar Falcão.

Não póde haver maior prazer no curso de nossa vida, quando nosso passo começa a tardar, do que ver chegando a nós e ultrapassando a nossa caminhada, aquelles que encontramos, em dias passados e até longinquos, iniciando apenas o caminho por nós mesmos percorrido na vida publica.

E' uma fortuna, nesta accidentada vida brasileira, assistir á renovação dos seus quadros pela incorporação aos estados maiores do paiz, de homens que galgam pela estrada arejada do merito as posições de relevo, de commando e construcção.

O nosso homenageado é, sem duvida, um "self made man", porque deve ás suas virtudes, á sua contracção ao trabalho e ao seu devotamento ao bem publico, a posição que occupa no seio dos amigos e no seio do Governo.

Tenho particular prazer em ser o interprete desta homenagem e em fazer estas affirmações em vosso nome e no meu, como seu amigo de hontem, seu collega de hoje, admirador, cada dia mais, de suas qualidades e attributos.

Conheci-o recem-chegado de sua terra natal, mas já largamente brasileiro pelas idéas, pelos sentimentos, pelos esforços e pelas aspirações.

Lembro-me bem dos nossos primeiros encontros, por que nelle vi, naquellas horas confusas, um postulante do bem publico, preoccupado com os problemas geraes e nacionaes, que enfrentavamos quantos procuravamos, então, o bem do Brasil. Não lhe conheci, a esse tempo de desencadeadas emulações pessoaes, senão a mais absorvente solicitude pelo bem geral. Era facil nesta iniciação aperceber uma notavel tendencia para o homem publico, que se ia confirmar logo após no magisterio e em seguida nas lutas politicas, nos embates parlamentares, nos conselhos da administração e, já hoje, nos do proprio Governo.

Não se faz um homem publico: nasce-se homem publico. A historia mostra que foram vãos todos os esforços no sentido de crear, educar e improvisar os estadistas. A chronica dos principes e dos filhos dos grandes homens — monotona narrativa de mediocridades — encheu de desencanto povos e epocas. E' que o destino das creaturas só pode ser obra do criador.

Em cada minuto de nossa vida não ha, talvez, um segundo sequer, de nós mesmos. Os factos collectivos, como os individuaes, transcendem o nosso pensamento, a nossa acção e a nossa previsão.

A parcella nossa, inteiramente nossa no todo da vida, é como a poeira na montanha.

O destino reduz-se no individuo, multiplica-se na especie, alarga-se no povo e perpetua-se nas gerações.

Não é dado, porém, ao homem mudar a condição inviolavel de sua propria vida, como á parte submetter o todo, alterando-se para modifical-o.

A tua vida não póde mudar de alma e, menos ainda, de vocação.

Nasceste para trabalhar, para ser util ao interesse geral.

O homem publico, como disse um dos maiores, "é come il poeta": nasce com aquella maledizione.

A tua maldição, senão a nossa, — a de tantos que se sentam a esta mesa — é a da "via crucis" da funcção publica essa mortalha dourada na qual envolvemos o nosso proprio sacrificio ao bem estar do povo e á grandeza do paiz.

Chegaste até nós, á posição que occupas e á homenagem que recebes, pelo caminho mais arduo reservado aos homens.

E' uma estrada que conduz a posições, cobiçadas, por incomprehendidas, mas que nos força a descer pela vida, esquecidos de viver.

O futuro, meus senhores, nunca foi tão incerto para as creaturas como para os povos.

A civilização e a cultura, irmãs gemeas do espirito humano, estão sendo divorciadas e empenhadas em uma luta sem treguas entre a força e a razão.

E o homem, destinado a ser a medida de tudo, pois o seu pensamento condiciona e molda a realidade, ficou reduzido, como disse o grande Machado de Assis, "a um flagellado e rebelde, que corre deante da fatalidade das coisas".

Não haverá refugio para a esperança nem esperança de refugio se as conquistas da razão tiverem de ceder á violencia dos instinctos deshumanos, á brutalidade das ambições dos povos.

A nossa formação é uma reserva religiosa, politica e moral, capaz de preservar os brasileiros dessa subversão que ameaça as mais nobres acquisições da cultura e da civilização humanas.

Nada explicaria entre nós, na immensidade farta e remansosa da terra brasileira, — salvo nossa propria culpa, — a invasão dessa maré de insegurança, de loucura, de insensatez que agita o homem "como um chocalho, até destruil-o como um farrapo".

Precisamos recrear sobre nós mesmos os meios organicos de viver, procurando-os na terra, na carne e na alma brasileira.

Precisamos crescer de nossas raizes, florescer e frutificar ao nosso proprio calor, porque o Brasil, ou resurge de dentro para fóra, ou será um novo Frankstein, symbolo desprezivel da reunião de restos, de sobras e de despojos humanos. Não ha alternativas para nós, em uma éra de subversão universal, além daquella que emanar de nós mesmos, da união de todos os brasileiros para salvaguarda do presente e do futuro do Brasil.

Nesta hora não ha logar para cizanias, para disputas, para doutrinas, para emulações e, menos inda, para hesitações, para criticas, para rivalidades ou sequer para indifferenças.

O mundo está em luta, dividido por uma batalha de raças, por uma guerra civil de idéas, por um exterminio de economias, e pelo choque anniquilador dos imperialismos.

O Brasil, resguardado no Continente americano, que lhe serve de anteparo, póde ser máo ou bom, grande ou pequeno, rico ou miseravel.

Está em nós, unicamente em nós, afundar esta grande nação no abysmo de nossas desavenças ou salval-a, unidos e engrandecidos, do naufragio que ameaça os destinos humanos.

A obra iniciada em 30 e revigorada em 37 não póde falhar, porque a sua fallencia seria a mortalha do Brasil.

Nella participaram todos os brasileiros, por uma ou outra forma, e nella agora é necessario que entrem de novo todos os brasileiros, sem condição e sem reservas, sob a égide de um homem exemplar, cuja chefia só póde honrar a outros homens.

Nada ha e nada póde haver, em se tratando do Brasil, nesta hora, que separe, desuna e divida os brasileiros.

E' preciso que cesse entre nós qualquer duvida, que se apague qualquer resentimento, que desappareça qualquer malentendido para permittir a reunião de todos nós numa communhão fraterna e nacional, que o Brasil está a exigir, na defesa da sua unidade, da sua soberania e da sua grandeza, indistinctamente, de todos os seus filhos.

A subordinação consciente a este imperativo, o sacrificio voluntario a este ideal, a corrida, sem pregão, a este chamamento, é o dever primeiro dos homens de bôa fé e de bôa vontade.

Estou ao serviço do meu paiz na mais decidida, irrevogavel e leal deliberação de assim proceder, porque creio ser esse o meu dever e porque só me honra fazer parte de um governo, que só quer o bem dos brasileiros e a grandeza do Brasil.

E' a este governo, Waldemar Falcão, que tambem estás incorporado, dando o melhor de ti mesmo no teu afan ministerial. Honras o governo porque és exemplar no teu labor, incansavel nos teus esforços, inexcedivel no devotamento ás tuas funcções e porque és um desvelado servidor das idéas que a todos nos reunem em torno de uma chefia, que se não respeitassemos pela sua autoridade mesma, respeitariamos pela admiração e pela amizade que ella nos inspira a nós, ao povo e ao Brasil.

Recebe, pois, a homenagem dos teus amigos pela tua vida fecunda em serviços e esperanças, pelo que já fizeste com brilho e pelo que farás com amor."

Dois aspectos tomados hontem no Jockey Club por occasião da homenagem prestada ao titular do Trabalho

DISCURSO DE AGRADECIMENTO

Agradecendo a saudação que lhe foi feita pelo ministro Oswaldo Aranha, o sr. Waldemar Falcão pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos:

A generosidade excelsa desta manifestação de amizade crêa para mim, em relação a vós outros, um forte élo de gratidão e reconhecimento.

E' que ella excede evidentemente aos meritos do homenageado. Só os mandamentos da affectividade podem explical-a e resumil-a, na logica inflexivel com que as leis do coração sabem impôr e convencer.

E, para sobredoiral-a de um brilho inconfundivel, teve ella a palavra magica e fascinante do vosso preclaro interprete, o meu querido amigo chanceller Oswaldo Aranha. Figura singular de lutador intemerato e de animador do ideal; elle é bem uma das culminancias expressivas da renovação politica do Brasil.

Servindo á Nação, no devotamento exemplar das grandes dedicações patrioticas, já arriscou por ella a vida, em mais de uma peleja sangrenta, guardando no corpo os gilvazes gloriosos que lhe assignalam os porfiados encontros em que lutava, ao claro sol das cochilhas riograndenses, pela Patria e pela Republica.

Orientando agora os negocios de nossa chancellaria, mantém e aprimora elle cada vez mais a tradição que firmou como titular de duas outras pastas ministeriaes anteriormente occupadas e da nossa embaixada em Washington, demonstrando nitidamente em todos esses postos sua formosa vocação de homem publico, sempre empolgado pela preoccupação de bem servir ao seu paiz e ao seu governo.

As galas desta homenagem, que tanto me commovem e encantam a alma pelo muito de fidalguia que as exalça, — quero eu recebel-as, na tessitura de sentimentos delicados, que as rendilhou de affectos, para offerecel-as ao regimen governamental a que venho servindo.

Ellas são de tal modo expressivas, para quem muito pouco julga ter merecido, que prefiro endereçal-as ao systema politico-social de que sou um dos mais obscuros auxiliares.

Foi esse systema que destacou e assignalou, com relevos e tonalidades mais vivas, a acção do chefe da delegação brasileira á Conferencia Internacional do Trabalho em Genebra, dando-lhe os moldes ampliativos em que sua personalidade poderia crescer e avultar, não como expressão fugidia de uma individualidade inflada pelo sopro das honrarias artificiaes, mas sim como representante symbolico de um povo e de um governo que muito bem podiam á face do mundo proclamar bem alto o valor de sua legislação social e a feliz trajectoria de sua evolução nacional, sob o signo radioso dessa civilização christã, que é todo o orgulho de nossa historia.

Assim, o ministro do Trabalho do Brasil foi em Genebra apenas o reflexo da alma collectiva de sua nação; e, se merito pudesse ter obtido, este haveria de ser unicamente o de ter procurado imprimir á rota de sua actuação, como presidente daquella notavel assembléa internacional, a mesma suave e prudente orientação caracteristica das nossas pacificas conquistas sociaes, cimentadas ordinariamente ao calor da harmonia das classes e jamais ensombradas pelas refregas cruentas do odio e da destruição.

Era o Brasil que falava á assembléa de que participavam as delegações de 50 paizes, vindas de todos os continentes, curiosas de conhecer a revelação surprehendente deste povo que já era um modelo para o mundo inquieto, na sabedoria serena de sua organização, graças á qual pudera premunir-se contra as infiltrações damninhas das ideologias dissolventes e minazes.

Esse o milagre que nosso paiz teve de accentuar em Genebra, pela voz de seus delegados, falando a linguagem veraz dos povos que não têm sombras no seu passado e não vislumbram tempestades no seu futuro.

O regimen, que a sabia direcção do presidente Getulio Vargas vem guiando a auspiciosos rumos, teve a sorte incomparavel de saber resistir á seducção ideologica dos extremismos audazes.

Nem a torva demencia do Marxismo colidente com a limpidez honesta da pesquisa scientifica, nem tampouco o totalitarismo devorador das liberdades civicas, gritando o dogmatismo fermentido de um novo messianismo grotesco.

Nada disso.

O Brasil soube corajosamente escolher o seu destino, enquadrando-o nas dimensões exactas de sua democracia christã, sem exageros nem aberrações nocivas, que desvirtuariam nossas aspirações de liberdade bem comprehendida e nossos vigorosos anseios de progresso economico.

Assegurando e fortalecendo os laços de nossa unidade nacional — que resume todo um maravilhoso phenomeno de continuidade historica e de homogeneidade racial e espiritual — a Carta de 10 de novembro veiu sagrar e consolidar a obra extraordinaria de nosso renascimento politico, reaffirmando e aperfeiçoando toda a serie primorosa de nossas legitimas conquistas sociaes e dando ensejo a que, mais solido e mais forte, pudesse o Brasil enfrentar e resolver os problemas mais urgentes e grandiosos de sua trajectoria de nação.

Essa a attitude magnifica que nossa Patria adoptou, de quasi um anno a esta parte, e que despertou a curiosa admiração de muitos povos civilizados.

Foi esse o ambiente que se formou em torno de nosso paiz e que sobremodo facilitou a missão por mim desempenhada na Conferencia Internacional do Trabalho.

Como vedes — meus amigos — esse exito que ainda agora teve a assignalal-o a palavra eloquente e autorizada do vosso brilhante interprete, foi muito menos meu que do governo a que servimos; e, por tal, é claro que lhe devem caber os louros dessa victoria.

Foi tambem e sobretudo, meus senhores, o triumpho da altaneira e digna politica externa do actual regimen que soube, pela energia patriotica do chefe da Nação e do seu conspicuo chanceller, agir sobranceira e decisivamente em defesa dos interesses da integridade nacional, apoiada na modelar dedicação com que as nossas forças armadas vêm servindo o paiz, numa admiravel comprehensão do dever militar, sempre vigilantes e indormidas para guardar a unidade intangivel do Brasil.

O halos de respeito e de consideração que tudo isso creou para nossa patria é que explica e resume, em magna parte, o successo de minha missão em Genebra.

E agora, no sincero agradecimento em que eu enfeixo toda a minha gratidão por esta homenagem, quero fixar, meus amigos, uma attitude mental de esperança e de fé.

Quero dizer da confiança em nossos destinos, e da tranquilla segurança com que todos devemos encarar o futuro da nacionalidade se os brasileiros souberem comprehender as obrigações que lhes impõe a ingente tarefa da consolidação e do engrandecimento nacionaes.

Sirvamos ao Brasil, na firme decisão das dedicações inflexiveis, mais fortes e mais dominadoras que tudo o mais, desafiando a conspiração dos obstaculos, que vivem apenas o cyclo fugaz que as indecisões e as covardias lhe traçam, certos de que, na viril coragem civica do actual chefe da Nação, tem o paiz o symbolo do seu destino historico, preso á luminosa esteira do seu passado, caminho das radiosas clareiras do seu futuro.

Concentremos, pois, essa confiança no futuro do Brasil, em um voto que é como uma ardente supplica ao Todo Poderoso pela segurança dos rumos que a Nação vem seguindo, para felicidade do paiz.

Bebamos á saude e á ventura pessoal do homem que encarna todo esse ideal de renascimento e de pujança da nossa organização nacional; dessa figura sem par de estadista e de patriota que é o presidente Getulio Vargas.

Que Deus lhe dê a continuidade de acção e a conservação da vida, tão preciosas á consolidação e ao progresso da nacionalidade.

A' saude do chefe da Nação Brasileira".

OS QUE COMPARECERAM AO BANQUETE

Ao banquete em homenagem ao ministro Waldemar Falcão, compareceram os srs. ministros Francisco de Campos, Mendonça Lima, Fernando Costa, general Eurico Gaspar Dutra, almirante Aristides Guilhem, Oswaldo Aranha, Gustavo Capanema e Arthur de Souza Costa, prefeito Henrique Dodsworth, capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, general Francisco José Pinto, interventores Landulpho Alves, Eronides de Carvalho e Argemiro Figueiredo, ministro Barbosa Carneiro, ministro Salgado Filho, João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, major Carneiro de Mendonça, Jorge Prado, embaixador do Perú, Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, ministro Ataulpho Napoles de Paiva, desembargador Florencio de Abreu, Waldomiro Magalhães, embaixador Hildebrando Accioly, Lourival Fontes, Edmundo da Luz Pinto, conde Pereira Carneiro, conde Dolabella Portella, commandante Magalhães de Almeida, Gudesteu Pires, Romero Estellita, João Carlos Muniz, Alaor Prata, Euvaldo Lodi, Carlos da Rocha Faria, capitão Alencastro Guimarães, ministro Pacheco de Oliveira, Paulo Filho, Esperidião de Carvalho, João Felippe Pereira, Alceu Amoroso Lima, Hannibal Porto, Alexandre Moscoso, Salgado Scarpa, Americo Ludolf, Smith Vasconcellos, Irineu Malagueta, Gastão de Britto, Luiz Betim Paes Leme, Guilherme da Silveira, Mario Foster Vidal, Valentim Bouças, Manoel Ferreira Guimarães, Frederico Cesar Burlamaqui, capitão Mario Faria Lemos, Eugenio Gudin, Oscar Weinschenck, Alcides Lins, Cesario de Andrade, Ildefonso Albano, Waldemar Ramiz Wright, Alizio Rocha Souza, Adherbal Novaes, Edgard de Mello, Marcial Dias Pequeno, Paulo Camara, Orlando Soares de Carvalho, Dulphe Pinheiro Machado, João Maria de Lacerda, Ozéas Motta, Antonio Bento, Salgado Passeado, Edison Cavalcanti, Rubens Porto, Francisco Karam, Geraldo Baptista, Costa Leite, Francisco Muniz Freire, Gualter Pinho Bastos, José Candido de Lima Ferreira, Edmundo Bragante, José Moura Rezende, Mario de Moraes Paiva, Abelardo Marinho, Luiz Vieira, Massilon Saboia, Fernando Falcão, Santiago Pompeu, Edmilson Falcão, Lauro Portella, Manoel Gonçalves de Freitas, Diniz Junior, Sá Freire Alvim, Francisco Barbosa de Rezende, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Eduardo Pederneiras, Gualter Ferreira, Arthur Bastos, Oswaldo Gomes da Costa Miranda, Oscar Saraiva, Leonel de Rezende Alvim, Valdo Vasconcellos, Alyrio Salles Coelho, Sebastião Moreira de Azevedo, Affonso Bandeira de Mello, Arnaldo Carlos Pinto, Waldyr Niemeyer, Oswaldo Soares, Jayme Vasconcellos, coronel Salatiel Soares de Barros, Bento Dias Pereira, coronel Ananias Arruda, Heitor Moniz, Drault Ernany, Raul D'Ultra e Silva, Julio Pedroso de Lima Junior, Raul Santos Carvalho, Oscar Garcia de Souza, Ibsen de Rossi, Vicente de Paulo Galliez, Severino Pereira da Silva, José Polydoro Machado da Silva, Raul Vasconcellos, Sylvio Figueira, Nelson Lustosa Cabral, Javert de Souza Lima, Hermes Araujo de Athayde, Miguel Picanço Filho, Rinaldo Gonçalves de Souza, Olavo Sá Pires, Antonio Luiz Duprat, José de Sá Bezerra Cavalcanti, Antenor Gomes de Carvalho, Aluysio Marinho, Severino Montenegro, Deodato Maia, Bezerra de Freitas, Antonio Swnson, Paulo Burlamaqui de Mello, Francisco Fernandes Aguiar, Ismar Pinto Nogueira, Alfredo Pinheiro Wolffk Klabin, Salvador Tedesco Junior, Francisco Antonio Coelho, Horacio Cartier, Licurgo Costa, Antonio Ferraz, João Arruda, Helvecio Xavier Lopes, Alberto Sureck, Manoel Gusmão Filho, Luiz Gonzaga Aroeira, Danton Jobin, Newton Rache, Antonio Vieira Cortez, H. Almeida Gomes, Oswaldo Dolabella, Augusto Gregorio, C. T. Javes, José Lins, Nilo de Alvarenga, Hermano Barcellos, José Ferreira de Souza, Vicente Ferreira da Ponte e outras pessoas.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

920 CONTOS

O bilhete nº. 16319 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 21 de Setembro, foi vendido em Aymorés (Minas) e pago a Julio Cesar e Banco Mineiro da Producção.

O bilhete nº. 13479, premiado com 20 contos de réis na extracção do dia 17 de Setembro, foi vendido em Pará de Minas (Minas) e pago a José Gonçalves Filho; Sezefredo Mendes Guimarães; Oswaldo de Souza; Balbina de Freitas Mourão; Miguel Dias Filho; Raymundo Baptista Rodrigues; Hygino Ferreira da Silva; Rogerio Duenas; João Pereira Duarte; Maria Josvita; Jafet Almeida e Clotario Pereira da Silva.

O bilhete nº. 9330, premiado com 500 contos de réis na extracção do dia 24 de Setembro, foi vendido nesta capital pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes, Manoel Maria Pereira, rua Senador Euzebio nº. 49; d. Cleonice Martha Jones; Waldemar Lacerda; Camillo Leles de Freitas, rua Araribia nº. 13, (Encantado).

O bilhete nº. 21.107, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 28 de Setembro, foi vendido em Belém (Pará) e pago aos seguintes: Casa Bancaria Moreira Gomes; Banco do Brasil; Corretor Benjamin Aguiar, Marcolino Monteiro; Francisco Penha, inspector de Vehiculos; Domingos Ferreira, chauffeur; José Abraham Seerfaty, commerciario; todos residentes em Belém.

(4609)

Surge um novo assaltante de jovens

"Passarinho" foi transferido para a delegacia do 23.° districto policial

Prosegue, na delegacia do 20.° districto policial, o inquerito para apurar as actividades do individuo André Luiz Falleiro, vulgo "Passarinho", apontado como autor dos assaltos praticados contra moças indefesas na zona suburbana.

O accusado, apesar de ter, a principio, confessado amplamente a culpa que lhe foi attribuida, tendo sido, até, conforme noticiámos, reconhecido por quatro de suas victimas, resolveu, hontem, mudar de tactica, tendo declarado ao delegado Alvaro Gonçalves que nunca assaltára moça alguma.

A respeito da sua anterior confissão, "Passarinho" disse que não tinha valor, porque fizéra o seu primeiro depoimento sob coacção.

Em vista disto, as autoridades do 20.° districto resolveram proceder a outras diligencias, afim de reunir o maior numero possivel de provas circumstanciaes sobre as actividades de Falleiro.

TRANSFERIDO PARA O 23.° DISTRICTO

Conforme adeantamos, André Luiz Falleiro foi removido, hontem, do 20.° para o 23.° districto.

Tambem naquella delegacia, terá elle que responder a um inquerito sobre assaltos contra moças alli praticados ultimamente.

SURGE UM NOVO MONSTRO

Iniciadas novas investigações, devido á negativa de "Passarinho", surgiram, desde logo, sérias suspeitas contra o individuo Mario Vieira da Costa, encarregado da casa onde reside a esposa de André Luiz Falleiro. De côr preta, espadaúdo e possuindo um dente de ouro, o typo de Mario Costa se casa perfeitamente com o do assaltante mysterioso que vem, de ha muito, preoccupando a policia suburbana.

Em torno desse individuo, vão ser desenvolvidas rigorosas syndicancias.

A NOVA ATTITUDE DE FALLEIRO

Segundo apurou o delegado Alvaro Gonçalves, determinou a nova attitude de André Luiz Falleiro, em negar a autoria do crime que anteriormente confessára, o facto de ter a sua esposa, quando foi visital-o naquella delegacia, tel-o scientificado de que já havia contractado um advogado para defendel-o.

Dahi a sua brusca mudança.

XADREZ

PROBLEMA N. 201
de
L. HEINSFURTER, Rio

Brancas: R7D, T2CR, B8CR, 3TD, C8TR, C7R — seis peças.

Pretas: R1BR, T6BR, B8CR, B6TR, P4BR, 7BR — seis peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 201
(Partida Indiana)

Jogada no Campeonato Inter-Clubs do Districto Federal.

Brancas: O Trompowsky (Fluminense F. C.)

Pretas: E. Berlingozzo (Olympico Club).

1 — P4D, C3BR; 2 — P4BD, P4R; 3 — C3BD, P4D; 4 — B5C, B2R; 5 — P3R, P3B; 6 — C3B, CD2D; 7 — D2C, P3T; 8 — B4B, O-O; 9 — P3TD, PxP; 10 — BxPB, C4T; 11 — B5R, P4TD; 12 — T1D, PxP; 13 — TxP, D4T; 14 — B6D, BxB; 15 — TxB, C3C; 16 — B2T, B2D; 17 — O-O, B3B; 18 — B1C, C3B; 19 — P4R, C5B; 20 — T4D, C4R; 21 — CxC, DxC; 22 — D2D, C5C; 23 — P4B, D4BD; 24 — R1T, P4R; 25 — T3D, PxP; 26 — DxP, C4R; 27 — T3C, C3C; 28 — D4C, TD1D; 29 — B2T, B2D; 30 — DxC, B1R; 31 — DxPC, mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 200: D 3R

Enviaram solução exacta do Problema n. 200: Augusto Beck, Fernando de Almeida, Dama Preta, Torres II, Samuel Danemberg, Thomaz Alves, Francisco de Carvalho, Epaminondas de Abreu, Georgina Gomez, Fred. Smith.

CURSO DE EQUITAÇÃO NO C.P.O.R.

Communicam-nos do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva da 1ª. R. M., que está funccionando diariamente, das 6 ás 8 horas, um curso de Equitação para os alumnos da Arma de Cavallaria.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Departamento da 8.ª Região

Sollicita-se o comparecimento dos srs. Terra, Possi & Helana, (proc. 3.244/38); Maria da Silva Flaeschen, (proc. 1.917-38); Thereza Amelia dos Santos, (proc. 3.493/38); Edgard Augusto de Souza, que foi estabelecido á rua Carolina Machado n. 1.532, em Bento Ribeiro e o sr. José Alves da Silva, que foi seu empregado, (proc. 18.979/37); Urbano Dias Castello, que foi estabelecido á rua Senador Pompeu n. 122, (proc. 4.857-37); Palmyra Vieira da Silva, (proc. 2.407/38); Albino Lopes, José Corrêa, Honorato José de Mello, (proc. 113/38); Armando dos Santos Lima, Armando de Almeida Nogueira, (proc. 2.738/38); um representante da firma Ritta Alves Medeiros, que foi estabelecida á rua Buarque de Macedo n. 69, (proc. 2.751/38); Joaquim Parreira Netto, Helio Parreira e Geraldo Dyonisio de Oliveira, (proc. 2.757/38), no Departamento da 8.ª Região do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, á rua Pedro Lessa n. 27, 4.° andar, das 11 ½ ás 15 horas, afim de tratarem de assumpto de seu interesse.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n.° 475223 da Casa de Penhores Ernesto Campello — Avenida Passos, 35.

Perdeu-se a cautela n. 466.683 da Casa de Penhores de C. Sanseverino. Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. 477.527 da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35

Um avião da Panair destinado ao turismo para o Brasil

O "Philatelic Clipper" conduzirá os visitantes da Brapex

A Pan American Airways System, attendendo ao numero extraordinario de pedidos de reserva de passagens para turistas que vêm assistir á 1.ª Exposição Philatelica Internacional, acaba de resolver que um dos seus maiores e mais confortaveis apparelhos faça o trafego especial entre os Estados Unidos e o nosso paiz durante o tempo em que se realizar nesta capital aquelle certamen, conduzindo só visitantes e expositores.

Ainda em homenagem aos philatelistas do Brasil, a Panair deliberou que o referido avião terá o nome de "Philatelic Clipper", segundo o que ficou estabelecido em conjuncto com o gremio philatelico de Winnetka, do Estado de Illinois, organizador das principaes visitas de colleccionadores yankees á Exposição deste mez. O "Philatelic Clipper" conduzirá tambem os turistas de outros paizes participantes do certamen. A caravana vem chefiada pelo conhecido philatelista Manel Hahn, sendo portador de varias collecções importantes.

O Club Philatelico do Brasil está organizando uma enthusiastica recepção, á qual deverá comparecer grande numero de philatelistas.

Uma distincção do C. E. Pró Maternidade Brasileira ao "Diario de Noticias"

Assignado pelo 1º secretario sr. Antenor André, recebemos um officio da Maternidade Espirita Brasileira, communicando-nos que em virtude de resolução tomada em assembléa geral o Centro Espirita Pró-Maternidade Brasileira escolheu o DIARIO DE NOTICIAS para seu orgão official. Gratos pela distincção.

Noticias da Prefeitura

O DESVIO DE APOLICES E DE "COUPONS" DO EMPRESTIMO MUNICIPAL

O prefeito Henrique Dodsworth, tendo em vista as occorrencias verificadas na 4ª secção de Despesa da Secretaria de Finanças, relativas ao desvio de apolices e de "coupons" do emprestimo municipal, em que são apontados como responsaveis Alberto Caldas, chefe de secção; José Joaquim Corrêa, 3º official, e Olga de Souza Costa, praticante de official, baixou uma portaria determinando, de accordo com os termos do artigo 15 da lei 766, de 4 de setembro de 1900, a instrucção de um processo administrativo contra os alludidos funccionarios, todos pertencentes ao quadro daquella Secretaria.

PAGAMENTOS

Serão effectuados, amanhã, os seguintes pagamentos:

Na 1ª secção, livros 33 a 43. Na 2ª secção, livros 239 a 246, nos locaes, e 256 a 263, nos "guichets". Na 3ª secção, auxilios e aluguel de predio.

A REABERTURA DO JARDIM BOTANICO

Sob o patrocinio da Prefeitura do Districto Federal e dos Ministerios da Agricultura, Educação e Exterior, da Associação dos Artistas Brasileiros, Academia de Letras e Associação Brasileira de Imprensa, realizar-se-á, por occasião do proximo Congresso de Botanica, a reunir-se nesta capital, um grande festival de arte brasileira, no recinto do Jardim Botanico.

A festa constará de numeros de musica, entre os quaes se destaca a audição da Alvorada do "Escravo", e a symphonia do "Guarany", de Carlos Gomes, e de numeros de Orpheão; aquelles, executados pela orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Spedini, e esses, pelo corpo de córos da Prefeitura, dirigido pelo maestro Villa-Lobos.

A commissão patrocinadora está assim constituida:

Commissão de Honra — Presidente, prefeito Henrique Dodsworth; ministros Fernando Costa, Oswaldo Aranha e Gustavo Capanema; presidente da Academia Brasileira de Letras, dr. Claudio de Souza; dr. Guerra Duval; presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses; vice-presidente da Associação de Artistas, dr. Celso Kelly; director de Museus e Artes, dr. Oswaldo Teixeira.

E a commissão organizadora é composta dos:

Commandante Attila Soares; escriptores C. Paula Barros, Gastão Penalva e Garcia Junior. Pintor, Manoel Santiago.

Amanhã, ás 9 horas, reunir-se-á a commissão organizadora para deliberar sobre as providencias necessarias no Gabinete da Secretaria Geral do Interior e Segurança.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 9 de Outubro de 1938

Direito de propriedade

Ricardo PINTO

Na extincta Camara dos Deputados foi apresentado um projecto de lei estipulando multas pesadas para os proprietarios de predios, isolados ou de habitação collectiva, que impuzessem, como condição essencial de locação, a ausencia de crianças. O indigitado autor desse projecto morava presumivelmente num "bungalow" espaçoso e confortavel, com vasto jardim circumdante, lá para as bandas tranquillas do Ipanema. Podia, assim, horrorizar-se, horrorizar-se sinceramente, até, lendo nas secções de annuncios dos jornaes: "Aluga-se uma casa recem-construida, com dois quartos e duas salas, a casal sem filhos" e "Quartos, arejados e bem mobiliados, a preços modicos, em casa que não acceita crianças". Não conhecia o supplicio causado por um bébé chorão, no appartamento ao lado, berrando pela madrugada. Nem podia imaginar os prejuizos soffridos pelas portas e paredes das casas novas, alugadas a papaes negligentes de filharada destruidora. Extincta a Camara dos Deputados, organizou-se uma commissão, chefiada pelo dr. Salgado Filho, para rever, aproveitando o que fosse aproveitavel, todos os projectos de leis de caracter social e trabalhista recolhidos ás prateleiras do archivo do Palacio Tiradentes. No meio da papelada veiu, é claro, aquelle projecto do deputado amigo das crianças e inimigo dos marmanjos. E agora um dos membros da commissão, toda constituida de homens graves e ponderados, acaba de condemnal-o irremediavelmente, em longo parecer que foi approvado sem discrepancias. Nesse parecer é defendido o direito liquido que os proprietarios têm de alugar os seus predios, ou os respectivos commodos, a quem entenderem. A restricção feita por alguns proprietarios, relativamente poucos, aliás, é bastante comprehensivel. Se é verdade que muitas mamães zelam attentamente pela conservação das casas que habitam, arrancando das mãos dos pimpolhos, os lapis que riscam as portas e os pregos que esburacam as paredes, outras, menos conscienciosas, não se incommodam. Ora, é perfeitamente natural que o cidadão, dono de uma casinha nova ou reformada ha pouco, não deseje vel-a damnificada pela peraltice de crianças mal educadas. E como não é possivel saber antecipadamente se os filhos dos pretendentes são mal ou bem educados, a solução mais prudente consiste em annunciar logo "para casal sem filhos". Comprehende-se, melhor ainda, a recusa de crianças, nas casas de habitação collectiva. Ninguem tolera choradeira, durante a noite. Os proprios paes muitas vezes perdem a paciencia e appellam para o recurso contundente do chinelo. Como exigir, portanto, que os estranhos tolerem? Ainda noutro dia me contava um amigo: "No quarto, ao lado do meu, na casa onde móro, ha um casal. O filhinho, de mezes apenas, grita a noite inteira. Reclamei ao proprietario e este procurou a senhora. Sabe o que ella respondeu? Que, se eu não podia dormir, me consolasse com ella, que não dormia tambem. Como se eu fosse igualmente responsavel pela existencia do garoto manhoso..." "O direito humano ao socego, nas horas de repouso, deve ser sagrado. Tão sagrado, de resto, como o direito de propriedade. Ambos só pódem ser supplantados pelo interesse geral, que revoga todos os direitos particulares. No caso, figura, de um lado, o direito indiscutivel dos proprietarios, que defendem a integridade das suas casas ou a tranquillidade dos inquilinos; do outro, o direito dos casaes, direito que não se contesta, de procrearem. E' necessario reconhecer os dois. Dir-se-á, todavia, argumentando: E os casaes com filhos pequenos, como se arranjarão, se não tiverem posses para construir? A resposta a esse pergunta implica na solução de um novo problema social que está fóra da minha alçada...

POR UMA PORCARIA...

Não foi por uma porcaria... Foi por muito menos do que isso... Foi por uma unica porca, que os dois coroneis de Minas se atracaram, empenhando-se numa encarniçada e pittoresca disputa judiciaria.

O mineiro dá um boi para não entrar na briga, mas dá a boiada para não sahir...

Por causa de uma porca, avaliada em 60$000, os coroneis José Braz Cotta e Theotonio Alves Torres, abastado fazendeiro no municipio de Alvinopolis, começaram a discutir. Foram chamados advogados e o resultado foi inicio de uma acção civel, da qual decorreram duas justificações, uma acção criminal, appellações e embargos, diligencias, pericias, arbitragem e até mesmo uma investigação de paternidade, pela qual ficou provado, apenas, que seu pae era um porco e sua mãe era uma porca.

Nada menos de 36 testemunhas, inclusive dois juizes de Paz, foram ouvidos no processo, que, afinal, chegou ao Tribunal de Appellação do Estado de Minas Geraes, para decidir, em ultima instancia, a quem devia ser entregue, definitivamente, a cabulosa suina.

Se o processo tivesse sido levado ao sabio rei Salomão, já sabemos que a porca seria rachada pelo meio. Mas quem devia relatar o feito era o desembargador Sabio Maldonado, que levou o Tribunal a decidir em favor do coronel Cotta, considerado como legitimo proprietario da porca.

O pobre do coronel Theotonio não só teve que entregar a porca, mas tambem foi condemnado a pagar as custas do processo, que, juntas aos honorarios de advogados, attingiram a importancia de trinta contos de réis...

Entrou na briga porque não quiz entregar a porca e para sahir do rolo quasi que tem de entregar toda a porcaria...

E ahi é que a porca torce o rabo... pois é forçoso chegar á conclusão de que, quem discute perante os tribunaes, por uma porca de 60$000, deve ter um parafuso de menos ou outra porca frouxa no telhado...

Abateu o collega com um profundo golpe de navalha

OS DOIS EMPREGADOS DO CAFÉ BRIGARAM POR CAUSA DE FURTOS QUE SE VERIFICARAM NO ESTABELECIMENTO

Luiz da Costa Barros, de 23 annos de idade, solteiro e residente á travessa Navarro n. 197, casa 11.

Lino José da Rocha, de 33 annos de idade, casado e morador á rua Conde de Bomfim n. 119, eram muito amigos. Trabalhavam, ha cerca de nove mezes, no Café Esplanada, sito á rua Carlos Sampaio n. 61, de propriedade de José Pereira da Silva.

Ultimamente, o sr. Pereira vinha notando o desapparecimento de latas de doces em conserva, resultando dahi uma situação melindrosa para os empregados perante o seu patrão. Ninguem sabia quem era o autor dos seguidos furtos que ali se verificavam.

A amizade entre Luiz e Lino ficou estremecida porque a desconfiança de Pereira vacillava entre os dois amigos. Luiz, tendo a consciencia tranquilla, receiava que o collega, estando a proceder mal, viesse causar a sua ruina.

Passou, então, a vigial-o, vindo, afinal, ante-hontem, a surprehendel-o em circumstancias suspeitas.

Sem demora, foi communicar o facto ao patrão. Lino foi reprehendido. Pereira chegou mesmo a advertil-o, accentuando que, caso elle continuasse a proceder assim, seria demittido.

Em consequencia, os dois empregados tiveram uma forte discussão que sómente terminou com a intervenção de Pereira. Lino prometteu vingar-se.

Hontem appareceu no café, mas não trabalhou. Vendo-o sentado no interior do estabelecimento, Pereira mandou que elle fosse almoçar, o que Lino interpretou como sendo a sua demissão do emprego. Nova discussão se fez sentir entre Lino e Luiz, pois o primeiro julgou que tudo aquillo fosse tramado pelo seu antigo amigo.

No auge da contenda, Luiz, empalmando uma navalha, desferiu profundo golpe no pescoço do collega, seccionando-lhe diversos vasos sanguineos.

A victima cahiu ensanguentada, emquanto o criminoso era preso pelos guardas municipaes ns. 924 e 764, que o conduziu á delegacia do 6º districto.

Lino foi soccorrido pela Assistencia, fallecendo na sala de curativos do Posto da praça da Republica.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Luiz confessou o crime ao commissario João Luiz, de serviço na delegacia da avenida Mem de Sá, historiando-o conforme se lê acima e declarando que a arma de que se utilizara pertencia a Lino. A autoridade autuou-o em flagrante.

Luiz da Costa Barros e Lino José da Rocha

MORREU QUANDO SE DIRIGIA PARA O POSTO DE ASSISTENCIA

A's primeiras horas da noite de hontem, o commerciante Marcos Urão, casado, de 62 annos de idade, residente á rua São Paulo n. 21, na estação de Cordovil, sentiu-se mal e resolveu procurar o posto de Assistencia da Penha, afim de tomar uma injecção ou outro medicamento.

Na Estrada de Porto Velho, o sexagenario viu augmentarem os seus padecimentos e pouco depois cahia ao solo para morrer immediatamente.

O facto foi communicado ao commissario policial que tomou as providencias para a remoção do cadaver do inditoso homem para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser feita a necessaria autopsia.

Aggredido a navalha

O AGGRESSOR FOI PRESO EM FLAGRANTE

Hontem á noite, por um motivo qualquer, o portuguez Antonio Ribeiro, branco, de 8 annos de idade, solteiro, mecanico, residente á rua Ferreira Araujo n. 63, casa 3, travou violenta discussão com o operario Antonio Victorino Almeida, branco, de 35 annos, casado, morador á rua 24 de Maio n. 23, casa 9, no interior do café da rua Marquez de Sapucahy numero 131.

Em dado momento, sentindo-se offendido pelo operario, o portuguez sacou de uma navalha e aggrediu o desafecto, ferindo-o na região abdominal e na mão direita.

Preso em flagrante pelo guarda municipal n. 1.276, o aggressor foi conduzido á delegacia do 13º districto, onde foi devidamente autuado.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia, e, a seguir internada no H. P. S.

AS VICTIMAS DE AUTOS EM NICTHEROY

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram medicadas hontem, as seguintes victimas dos automoveis:

— Edvar, filho de Lincoln Borges, com 11 annos de idade, morador á rua Getulio Vargas n. 316, que foi atropelado nessa mesma rua, recebendo fractura dos ossos da perna esquerda e ferimento contuso com perda de substancia no dorso do pé do mesmo lado.

— Orlando, filho de José Corrêa, branco, com 15 annos de idade, morador á rua Alberto, n. 23, que foi atropelado na rua General Castrioto, recebendo ferimento contuso na cabeça.

— Algemira Gomes da Costa branca, com 22 annos de idade, casada, residente á rua João Pessôa n. 204, que foi atropelada na Avenida Sete de Setembro, soffrendo contusão no thorax e escoriações na perna esquerda.

Apesar de ser uma das mais extensas vias publicas do Meyer, a rua Enéas Galvão não tem calçamento, apresentando, quando chove, um aspecto deploravel.

Mas não é só a lama: ha tambem o capim, que cresce impunemente, sem que a Prefeitura dê um ar de sua graça...

Com a Companhia Luz e Força

1464 PREJUIZO DIARIO — Os trocadores de omnibus da Empresa Viação Excelsior queixam-se do seguinte: recebem, de hora em hora, a importancia de 150$000 para troco, sendo 100$000 em moedas de nickel e 50$ em prata. Acontece, porém, que nos pacotes de nickel faltam sempre 400 réis e nos de prata vem sempre a menos uma moeda de 1$000. Desta fórma, trabalhando elles 9 horas por dia, ao fim do serviço têm um prejuizo que varia de 3 a 4$000. Já têm reclamado nesse sentido mas não são attendidos. E o peor é que não podem fazer vales para cobrir esse deficit forçado, sendo obrigados a tomar dinheiro emprestado que pagam no fim do mez, com juros.

1465 E' PRECISO MAIS ATTENÇÃO — Pedem-nos a publicação do seguinte: — "Urge da parte da alta administração da Comp. Luz e Força, uma energica providencia, afim de que os conductores dos bondes, prestem mais attenção ao serviço, principalmente nos postes de parada, afim de que os passageiros não sejam atirados ao solo, como quasi sempre succede.

O conductor de um bonde não deve ter sómente a preoccupação de receber o nickel do passageiro e bater a campainha para o carro parar ou sahir; deve tambem, tratar bem aos passageiros, principalmente senhoras de idade".

1466 BONDES VIA-FLAMENGO — Uma leitora faz o seguinte appello: — "Novamente, venho á vossa presença, pedindo-vos para solicitar da Companhia Jardim Botanico, que, assim como ella fez trafegarem, á tarde, dois bondes extraordinarios "Praça Duque de Caxias" via Cattete, faça, tambem trafegar, um, via Flamengo. Pelo Cattete correm, nove ramaes de bondes e pelo Flamengo tres, com demora e vindo um após outro, no mesmo horario. De forma que se chega até a esperar vinte minutos e ás vezes mais por um bonde via Flamengo".

Com a Policia

1467 POR CAUSA DO "BICHO" — Os moradores da rua Uberaba queixam-se de que estão em sobresalto constante devido á intervenção da policia contra os bicheiros, que saltam os muros das casas, chegando até a haver troca de tiros.

1468 FOOTBALL E PALAVRADAS — Queixam-se: — "Os moradores da rua Garcia Redondo, bairro do Cachamby, na estação do Meyer, por nosso intermedio fazem um vehemente appello, a quem de direito, no sentido de serem tomadas providencias contra o grande numero de desoccupados que infesta aquella localidade, fazendo de um terreno devoluto, existente naquella rua, entre os predios 49 e 63, campo de football. Além de proferirem palavras obscenas e de baixo calão, apedrejam, ainda, as casas daquelles que, muito naturalmente, protestam contra esse abuso".

1469 AINDA O FOOTBALL — Reclamam os moradores á rua Salvador Mendonça contra a molecagem que infesta aquella via publica, transformando-a num incommodo e perigosissimo campo de football.

Com a Central do Brasil

1470 DEGRA'OS CHEIOS DAGUA — Recebemos a seguinte reclamação: — "As escadas do viaducto de Cascadura estão entupidas de terra, de sorte que, quando chove, os degráos ficam cheios de agua. Pedimos que as autoridades da E. F. C. B. ordenem aos faxineiros que desentupam as respectivas grades que formam os degráos, e o mal estará sanado".

Com a Empresa de Publicações Modernas

1471 DICCIONARIO INACABADO — Telephonou-nos um leitor reclamando contra o seguinte facto: vinha comprando a 1$500 todos os fasciculos do Diccionario Encyclopedico Illustrado, edição da Empresa de Publicações Modernas. Entretanto, após o volume 79, soube com surpresa que a mesma havia suspendido a referida publicação, perdendo o reclamante todo o dinheiro empregado e ficando com um diccionario inutil e incompleto.

Com a Cia. do Gaz

1472 QUEM TAPA OS BURACOS? — Os moradores da rua Santo Alfredo, na ladeira do Vianna, queixam-se de que a Companhia do Gaz deixou aquella via publica inteiramente esburacada, quando lá esteve fazendo um concerto nos encanamentos do gaz. Isto já ha mezes e até agora ninguem appareceu ainda para tapar os buracos, tanto da rua como das calçadas.

Suicidou-se com lysol

Uma ambulancia do Hospital Carlos Chagas soccorreu, hontem, a domestica Martinha da Cunha Gomes, residente á rua Alayde n. 14, Dona Clara, que tentara contra a vida ingerindo grande quantidade de lysol. A inditosa mulher em consequencia de um parto difficil, ficara com a saude abalada. Atacada de forte neurhastenia vivia obsedada pelo suicidio. Falleceu ao dar entrada na sala de soccorros daquelle hospital.

A policia do 24º districto foi scientificada do occorrido e providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMAS DE ATROPELAMENTOS

— Jorge José Rodrigues, de 10 annos de idade, filho de Joaquim Rodrigues residente a rua Pires n. 185 em Bangu' foi atropelado, hontem pelo caminhão n. 10521, na estrada Coronel Tamarindo, soffrendo em consequencia contusões e escoriações generalizadas. Foi medicado no Hospital Carlos Chagas.

— No Posto Central de Assistencia, foram medicados, hontem, Nicanor Nadaij, de 21 annos de idade, operario residente á rua do Senado n. 67, que fôra colhido por um auto em frente á residencia; Joaquim Saraiva, de 40 annos de idade, tambem operario, morador á rua do Proposito n. 86, atropelado na rua Frei Caneca, esquina de Riachuelo; o menor José, de 7 annos de idade, filho de Manoel Vidal, morador á rua Pedro Americo n. 50, victima de um atropelamento em frente á residente; Antonio Cunha, de 65 annos de idade, casado, commerciante, morador á rua Senador Dantas n. 29, com fractura do craneo e dos ossos do nariz, atropelado na rua Jorge Rudge, esquina da Avenida 28 de Setembro. Os dois ultimos foram internados no Hospital de Prompto Soccorro.

DESAPPARECIDA HA UMA SEMANA

A MENINA ACHAVA-SE NA DELEGACIA DE MENORES — DISSERA-SE ORPHÃ E DERA UM NOME SUPPOSTO A' POLICIA

A menor Nair, filha do sr. Walter Vetterli, residente á rua Maria Quiteria n. 81, em Copacabana, cujo desapparecimento noticiamos, hontem, foi já, felizmente, encontrada.

Fora detida ha dias na praça da Bandeira em companhia de uma collega e conduzida á Delegacia de Menores, na rua Parahyba, e ali permanecia como orphã e com um nome supposto. As autoridades da referida delegacia já restituiram-n'a aos seus paes.

O anniversario da União Beneficente dos Taifeiros da Marinha

Festejando hoje, a data da sua fundação, a União Beneficente dos Taifeiros da Marinha realizará em sua séde social, á rua Sete de Setembro, 207, 3º andar, solemne sessão commemorativa.

Atropelados na Praça da Republica

Euridio Luiz da Silva, de 40 annos de idade, casado, lavrador, morador á rua da Montanha s. n., em Campo Grande, e seu filho Emigdio, de 5 annos de idade, foram atropelados por um auto na praça da Republica.

Em consequencia do accidente, Euridio soffreu contusões nos supercilios e Emigdio fractura dos ossos do nariz.

O menor foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Gaúcho venceu Kid Charol por pontos

Os combates de hontem, no Estadio Brasil, offereceram um espectaculo regular, apenas.

Passemos aos seus resultados technicos:

1ª LUTA — Isidrinho, portuguez, 60 kilos x Euclydes Martins, brasileiro, 62 kilos — Seis rounds de tres minutos, e luvas de quatro onças.

Juiz: Kid Aubert.

Venceu Isidrinho ao quarto round por K. O. technico.

2ª LUTA — Pinga Fogo, 60 kilos x Mario Francisco, 62.300. — 7 rounds de 3 minutos, e luvas de 4 onças.

Juiz: Al Faria.

Venceu Mario Francisco, ao 4º round, por desistencia.

Pinga Fogo fracturou o pulso e viu-se obrigado a abandonar a luta.

3ª LUTA — Salvador Ceppi, argentino, 68 kilos x Polo Norte, brasileiro, 68 kilos — 10 rounds de 3 minutos e luvas de 4 onças.

Venceu Ceppi, no quarto round. O pugilista Polo Norte se mostrou muito freio e decepcionou.

LUTA principal — Gaucho, 79 e 500 grammas x Kid Charol, 73 kilos — 10 rounds de 3 minutos, e luvas de quatro onças.

Juiz: Jayme Ferreira.

Foi uma luta que agradou.

Gaucho, deante de um adversario mais experimentado, agigantou-se e produziu uma actuação magnifica. Charol ficou surpreso com a acção demolidora do pugilista brasileiro e fraquejou nos momentos de maior combatividade.

Os 10 rounds se desenrolaram com muita animação e os jurados deram a victoria a Gaucho, que bem a mereceu.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

ELEIÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Realiza-se hoje, das 10 ás 18 horas, na séde do Syndicato Medico Brasileiro uma Assembléa Geral Ordinaria para eleição completa do Conselho Deliberativo.

Arrancado do estribo do bonde por um caminhão

O caminhão n. 11624, dirigido pelo motorista Manoel Dias, trafegando, hontem, pela rua Bambina, muito rente do bonde n. 194, da linha General Osorio, que era dirigido pelo motorneiro n. 7154, Augusto Rodrigues, arrancou do estribo do electrico o soldado da Policia Militar, Alexis Gurgel, de 34 annos de idade, solteiro, morador á rua S. Clemente n. 345. Lançado ao solo, Alexis soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo por isso soccorrido por uma ambulancia do Hospital Miguel Couto e em seguida internado no Hospital da Policia Militar.

O motorista e o motorneiro foram presos em flagrande e autuados na delegacia do 3.º districto policial pelo commissario Conceição, então de serviço.

Radiophonices...

HUMORISMO RADIOPHONICO

Vemos sempre com desconfiança o apparecimento de um humorista no radio nacional. Tirando Lamartine Babo e poucos outros, os restantes são clowns mais ou menos amaveis, mais ou menos licenciosos, que se intitulam humoristas e vão vivendo á sombra da complacencia dos ouvintes... O sr. Lauro Borges, que vem actuando em diversos microphones explorando esse genero difficil de fazer graças é, felizmente, uma nova excepção a essa triste regra. Por isso é festejado pela critica. Diariamente apparece o seu nome encabeçando elogios justos e que repercutem de modo favoravel nas emissoras em que trabalha. Está nas graças do publico e dos apreciadores profissionaes. E é com prazer que hoje contribuimos para isso, juntando o nosso louvor aos muitos que tem merecido, porque se Lauro Borges não tem a finura e a capacidade creadora de Lamartine Babo, está, entretanto, no mesmo nivel de espirito e de moralidade.

LAURO BORGES

* * *

Lydia de Alencar, a interessante cantora paulista, voltou a actuar na Radio Ipanema. Sabemos que a P R H 8 vae contractar outros elementos para o seu cast, proseguindo, assim, no plano de melhorias que vem cumprindo religiosamente.

* * *

A sra. Lila Olive cansou os ouvintes do Radio Club com as suas emboladas desinteressantes e mal interpretadas. E foi cancellado o seu contracto...

* * *

Segundo noticiámos em primeira mão, Catulo da Paixão Cearense voltou ao radio, cantando e declamando as suas melhores producções poeticas. O grande vate regional, considerado pela critica literaria o verdadeiro creador da escola sertanista, obteve absoluto successo com suas irradiações pela Mayrink Veiga, no programma da Guarda Velha. Agora o cantor de "Matta Illuminada" estará ao microphone da P R E 3 — Radio Transmissora — das 13,30 ás 15,30, aos domingos.

D. M.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB
(P R A 3)

18 — Jantar musicado com as orchestras: Philarmonica de Berlim, Boulanger e sua orchestra, Ilja Livschakoff e Estadual de Berlim. 19 — Musica symphonica. 20 — Hora de arte com trechos da opera "Cavallaria Rusticana", de Pietro Mascagni, canções internacionaes na voz de Gigli, Lily Pons, solos instrumentaes, etc. 21 — Joias musicaes. 21,30 — Quinze minutos em Nova York. 21,45 — Musica popular argentina. 22 — Desfile de celebridades. 23 — Final das irradiações.

VERA CRUZ
(P R E 2)

De 21 ás 23 — Programma de studio: TRIO VERA CRUZ, composto dos professores Yolanda Peixoto, Augusto Monteiro de Souza e Gustavo de Mello. CONJUNCTO REGIONAL, com Luiz Antonio. Lygia Maria — foxes americanos. Maria Dila — canções. Roussouliéres — canções typicas brasileiras. Ernani Barros — canções sentimentaes brasileiras. Rosalvo Giugni — canções italianas. Ronald Lupo — canções romanticas. De 23 ás 24 — Programma Ultima Palavra.

CRUZEIRO DO SUL
(P R D 2)

9 — Jornal falado. 10 — Sambas e outras coisas. 24 — Programma Oh! Oh! Não. 15,30 — Transmissão de jogos. 17,15 — Programma que agrada sempre. 18 — Programma portuguez. 20 — Hora dos calouros. 21 — Supplemento de Sports na batata. 21,30 — Programma variado. 23 — Boa noite.

RADIO EDUCADORA
(P R B 7)

9 ás 10 — Hora do bom humor. 10 ás 12,30 — Carnet commercial. Programmação variada. 12,30 ás 15 — Trindades de Portugal. 15 ás 16 — Programma variado. 18 ás 19 — Radio Cocktail dansante. 19 ás 21 — Supplemento dominical dansante. 21 ás 23 — Programma vamos dansar.

RADIO TRANSMISSORA
(P R E 3)

9 — Mundo sonoro. 11 — "De graça para todos". 13,30 — Radio Novidades, studio com Catulo da Paixão Cearense, Marilia Baptista, Dyrcinha Baptista, Alma Flora, Manoel Reis, Cyro Monteiro, Dorival Caymmi, Salú de Carvalho, Paulo Gracindo, Alberto e Bilú, Nonô e o Regional de Eugenio Martins. 15,30 — Transmissão do match Fluminense x S. Christovão (com Erik Cerqueira). 17,30 — Rythmo de todo o mundo. 18 — Programma Grajahú e Engenho Novo. 19,15 — A Voz do Dono. 19,45 — Hora Universitaria do Brasil. 20,45 — Programma Pedro II. 21,30 — Liga Brasileira de Electricidade. 21,45 — Gravações variadas. 22 — A Voz Evangelica. 22,30 — Boa noite de P R E 3.

RADIO JORNAL DO BRASIL
(P R F 4)

7,30 — Jornal da manhã. 8 — Hora de Juiz de Fóra. 9 — Cruzada em prol da saude. 9,15 — Supplemento musical. 11 — Programma do almoço. 12 — Saudação. 13,20 — Transmissão directa do Hippodromo da Gavea, em combinação com o Jockey Club Brasileiro. 17,30 — Programma do jantar. 18 — Invocação do Angelus e palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19 — Programma Cosmopolita. 20,30 — Transmissão de operas.

MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

12 ás 16 — Programma Casé (studio). 16 ás 19 — Programma dansante — Rythmo alegre, com Milton Salles. 19 ás 21 — Bazar de musica. 21 ás 22 — Programma de selecções musicaes.

RADIO IPANEMA
(P R H 8)

10 ás 11 — Programma Festa da Vida. 11 ás 11,30 — A Voz de Copacabana. 11,30 ás 12 — Meia hora em Portugal. 12 ás 13,30 — Supplemento do almoço. 13 ás 15 — Circo pelos ares. 17 ás 18 — Programma Argentino. 18 ás 19 — Programma de imitadores. 19 ás 20,30 — Programma Allemão. 20,30 ás 23 — Programma de discos.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

De 18 ás 24 horas — Celeste Aida, Nestor Amaral, Ida Mello, Orchestra de Dansas, Radamés e a All Stars, Regional de Dante Santoro, Eduardo Patané e a Typica Corrientes, Romeu Ghipsman e a Orchestra de Concertos. 18 — Tarde dansante. 20,30 — P R E 8 em busca de talentos — Um programma de calouros.

PARIS MONDIAL
(C. O.: 25 m. 24 — 11.885 Kc. — 25 m. 60 — 11.718 Kc.)

0. Musica em discos. * Balada (M. Jaubert), orch. dir. autor; Conto azul e ouro (M. Roesgen-Champion), 2 pianos, o autor e Jean Doyen; Panorama americano (D. Amphitheatroff), orch. Pasdeloup, dir. pelo autor; Divertissement para orchestra de camara (J. Ibert), orch. dir. autor; Poema rapsodico (L. Kartum), piano o autor e orchestra de jazz. * 1. Noticiario em francez. Cotações dos productos coloniaes. Cotações da Bolsa. 1.20 Noticiario em hespanhol. 1.35 Noticiario em portuguez. 1.50 Musica em discos. 2.15 Fim da Emissão.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

8,00 — Serviço Religioso* Protestante (Culto Anglicano) transmittido da Igreja St. Martin-in-the Fields, Londres. 8,50 — "Trouxe as suas musicas?" Preparando um concerto de caridade em casa da sra. Massingherd. Dialogos de Eleanor Farjeon, em inglez. Tomam parte os artistas Gordon Little e Queenie Leonard, com Dorothy Hogben ao piano. Apresentação de F. H. C. Piffard. 9,20 — Recital ao Orgão de Theatro da BBC, por Edgar Peto. 9,40 — Noticiario Semanal e Resumo Desportivo em inglez. 9,45 — Signal horario de Greenwich. 10,00 — Big Ben. Recital de sonatas por Adolf Busch (violino) e Rudolf Serkin (piano). 10,30 — Big Ben. Noticiario em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo. 10,45 — Noticiario em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo. 11,00 — Big Ben. Fim da transmissão.

HIGHLIGHTS OF SHORT-WAVE RADIO PROGRAMS — FROM THE UNITED STATES

— 7:00 p.m. — 8:00 p.m. — Spanish Period, Chilean Independence Day Program (SA) — New York W3XAL — 17,780 — 16.8.

— 8:30 p.m. — CBS Symphony Orchestra, announced in Spanish (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— 9:00 p.m. — 10:00 p.m. — Spanish Period, Sunday Symphony (SA) — New York W3XAL — 6,100 — 49.1.

— 9:30 p.m. — American Album of Familiar Music — New York (*) — Schenectady W2XAF — 9,530 — 31.4.

— 10:00 p.m. — 10:15 p.m. — English Period, News Review of the Week (SA) — New York W3XAL — 6,100 — 49.1.

— 10:30 p.m. — "Headlines and By-lines," international news (SA) — New York W2XE — 11,830 — 25.3.

— (*) City in which program originates. (E) European direction. (SA) South American direction.

2 R. O. (ROMA)

24 - 1,25 — Noticiario em hespanhol. Concerto de musica symphonica e polyphonica. Noticiario em portuguez. Lição de italiano em portuguez. Noticiario em italiano.

DIARIO ESCOLAR

Universidade do Brasil

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Chamados á Secção de Expediente. — Estão chamados á Secção de Expediente: Manoel Hito Pereira Soares e Ewaldo Prado Lopes.

Concurso de Pontes e Grandes Estructuras. — De accordo com o decreto 494, de 14 de Junho de 1938, e com as determinações constantes dos officios ns. 38/5510-S/3472, de 22 de Agosto de 1938, e 38/5805-S/3517, de 28 de Setembro passado, ambos do sr. Reitor da Universidade do Brasil, ficam reabertas, até 10 de Fevereiro de 1939, as inscripções para os candidatos ao referido concurso, sendo validas as inscripções já realizadas.

De accordo com a resolução da Congregação em sessão de 9 de Agosto passado, os candidatos já inscriptos e os que se inscreverem deverão apresentar até 10 de Fevereiro de 1939 uma these escripta em orthographia official, impressa em corpo nunca inferior a oito e em volume de formato em oitavo, com o maximo de trezentas paginas. A these versará sobre o seguinte assumpto sorteado em sessão de Congregação: "Ponto segundo — As pontes em quadro, de aço e de concreto armado". Os candidatos deverão apresentar cincoenta exemplares da these constando obrigatoriamente com indicação da respectiva edição a bibliographia do assumpto directa ou indirectamente utilizado na sua confecção. Para outros esclarecimentos os srs. candidatos deverão procurar o sr. Secretario da Escola.

Collegio Pedro II

O presidente da Republica assignou decreto abrindo o credito de 30:000$ para pagamento dos serventuarios que têm trabalhado no Collegio Pedro II, fóra do expediente.

Concurso para technico de educação

JULGAMENTO DAS PROVAS ESCRIPTAS E DOS TITULOS

A commissão examinadora do Concurso para Technicos de Educação está julgando, presentemente, os titulos e as provas escriptas dos candidatos. E' de se esperar que, dentro de 15 dias, estejam terminados os seus trabalhos, e indicados os candidatos approvados para a nomeação official.

A festa sionense

Continuam activos os preparativos para a celebração, dentro de alguns dias, do 50.º anniversario do estabelecimento da Congregação de Sion no Brasil.

No receio de que alguma pessoa ligada ou relacionada com Sion, não recebesse o chamado que está sendo dirigido a todas, a Directoria do Collegio de Petropolis, não expediu convites especiaes, mas está dirigindo por meio da imprensa e do radio o seguinte convite: Todas as ex-alumnas do Collegio, as filhas de Maria, mães Christãs, bem como as pessoas ligadas ou relacionadas com Sion, são convidadas a assistirem á missa de acção de graças que se realiza, no domingo proximo, dia 9, ás 10 horas e meia, na capella do Internato de Petropolis. Com grande alegria serão recebidas todas aquellas que puderem comparecer a esse acto religioso, bem como para tomarem parte nas outras commemorações desta grande data, tão cara aos corações sionenses. Soeur Marie Amedéa de Sion, superiora; e Soeur Marie Julieta de Sion, directora."

A commissão organizadora avisa que, tendo algumas pessoas enviado ouro e prata desejando fosse empregado na confecção do ostentorio que vae ser offerecido á capella de Sion, acceitará toda e qualquer offerta desse genero, que poderá ser entregue a um dos membros da commissão, ou depositada na Joalheria Bernachi, rua Gonçalves Dias, 28.

Instituto La-Fayette

EXCURSÃO A JUIZ DE FORA — FESTA DO POBRE

O Instituto La-Fayette dirigir-se-á á Juiz de Róra em visita artistico-sportiva á sua Escola Normal, attendendo ao convite desse estabelecimento de ensino.

Farão parte da embaixada, representando-lhe a parte artistica, os alumnos Dalila Geraldo e Paulo Valle e a srta. Aidil Lopes Cortes. O corpo sportivo da mesma será representado pelo 1.º team de volley-ball feminino do Instituto e por representantes de suas outras actividades sportivas.

Approxima-se a Festa dos Pobres, promovida annualmente pelo Instituto La-Fayette, para assistencia ás creanças desprotegidas da fortuna.

Novas probabilidades de exito vêm juntar-se, este anno, ás providencias tomadas nos annos anteriores: a amplitude do local virá favorecer a distribuição dos generos e a representação dos diversos numeros, organizados pelos alumnos do departamento preliminar, para brilho da festividade.

Será occupado, para isso, o Estadio do America F. C., onde se farão as accommodações necessarias, de modo a receber confortavelmente a assistencia que ahi comparecerá.

Requeiram com antecedencia as segundas vias de certificado

O Serviço de Publicidade do Ministerio da Educação e Saude, pede-nos a publicação do seguinte communicado da D. E. S. do Departamento Nacional de Educação:

"A Divisão de Ensino Secundario previne aos interessados na obtenção de 2.as vias de certificados de conclusão do curso secundario fundamental, que devem requerel-as com a necessaria antecedencia tendo em vista o fim a que se destinam, porquanto, dado o accumulo desses pedidos, aquella repartição não os pode satisfazer em prazo inferior a 30 dias."

O pagamento dos inspectores do ensino secundario

Terá inicio, amanhã, o pagamento de vencimentos aos inspectores de ensino secundario, na Pagadoria do Thesouro Nacional.

INEDITORIAES

IMPRENSA TECHNICA

Escrevendo sobre a funcção e importancia da imprensa technica, um escriptor cubano recorda que a crescente complexidade de todas e de cada uma das actividades humanas torna imperativa a existencia de publicações, nas quaes se recolha, de fórma systematica, os immensos e successivos dados, que continuamente elaboram os sectores em que se divide o progresso das nações. A imprensa technica acompanha os factos, alcança-os, interpreta-os, e em quadros analyticos e em cifras estatisticas, sabe classifical-os por ordens e grupos. Accrescenta que facilmente se comprehende que a exegese dos factos, o manejo de uma enorme massa de observações, a mobilização de um exercito de algarismos, a apuração de percentagens e cotações, que passam como uma torrente poderosa pela engrenagem do jornalismo especializado, fazem com que o trabalho conjuncto das publicações do genero, como o criterio de seus redactores e o senso de seus editores, sejam o fiel reflexo do acontecimento estatistico, intellectual e social. Essas publicações technicas são os orgãos mais seguros e fidedignos para orientação dos circulos profissionaes. E' mistér registrar que as nações, que estão á frente da civilização e ostentam uma reconhecida hegemonia no mundo economico, scientifico e cultural, são as que têm uma imprensa technica, prospera e florescente, adequadamente protegida pelo Governo.

(Do "Monitor Mercantil" de hontem).

CAHIU DE UMA ARVORE EM SÃO GONÇALO

O menor Manoel, filho de João Loges de Oliveira, pardo, com 11 annos de idade, morador á rua Saldanha Marinho, n. 112, no bairro de Neves, municipio de S. Gonçalo, foi victima de quéda de uma arvore, em sua residencia, tendo recebido escoriações generalizadas.

O menor foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro, retirando-se após para seu domicilio.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ

A criança que nascer hoje será intelligente mas bem pouco dedicada aos estudos.

A mulher é muito curiosa e activa. Deve contudo procurar o mais possivel vencer a sua timidez, pois o excessivo acanhamento é o seu inimigo numero 1. Será uma bôa dona de casa, tudo fazendo em beneficio da tranquillidade do seu lar. Como educadora, desenhista de modas, musicista e escriptora, poderá fazer facilmente fortuna. No casamento está toda a razão de ser da sua vida.

O homem é um pouco aspero para as pessoas que o cercam. Sendo, porém, activo e intelligente conquista admiração e amizade. A medicina, a engenharia, as artes, o jornalismo e o commercio serão as suas melhores profissões.

DIA 10

A criança que nascer amanhã será bastante distrahida, soffrendo por esse motivo grandes desgostos.

A mulher é de caracter meigo e delicado, talvez excessivamente sentimental. Generosa e bôa, é capaz dos maiores sacrificios em favor das pessoas que lhe são affeiçoadas. E' trabalhadora e activa, estando portanto apta para vencer na vida. Tenha cuidado, entretanto, com as pessoas invejosas... Tudo indica que será feliz no casamento, principalmente se tiver filhos.

O homem tem como seu maior inimigo o pessimismo, que o deixa duvidar de tudo e de todos. Tenha confiança em si proprio. Suas melhores opportunidades são: a medicina, o commercio, o magisterio e a musica.

Nascimentos

STELLA — Está em festas, com o nascimento de Stella, o lar do casal Yolanda-Dr. Helio Bernardes.

DIANA — Nascida em setembro ultimo, receberá na pia baptismal o nome de Diana a filhinha do sr. Americo Fructuoso de Brito, industrial nesta praça, e da sra. America Baptista Fonseca de Brito.

Baptisados

PEDRO — Será levado, hoje, á pia baptismal, o menino Pedro, filho do sr. Pedro Gonçalves Bastos e da sra. Zuleika Fialho Bastos.

Anniversarios

DE HOJE:

Sras.:

— Viuva Anatolio Valladares.
— Dulce Pacheco Leão.
— Oliveira Botelho.
— Maria da Gloria Carvalho Coutinho.
— Camilla Serrão de Campos Martins.

Srtas.:

— Armenia Peçanha.
— Nair Califré.
— Guahyr Pires.
— Yara Moraes Siqueira.
— Clarice Ferreira da Costa.

Srs.:

— Almirante Pinto da Luz, ex-ministro da Marinha.
— Dr. Daniel de Carvalho, ex-deputado federal.
— Dr. Dionysio de Moura.
— Dr. Francisco Furtado.
— Major Leonel Gomes Pereira.
— Decio Fernandes Guimarães.
— Antonio Cruz.
— Arlindo Guedes de Oliveira.
— Oscar Silveira.

DE AMANHÃ:

Sras.:
— Leontina Jouvin Pessoa de Queiroz.
— Seabra Filho.
— Viuva Firmo Braga.
— Jardelina Rossi.
— Maria Leocadia Esperança Pacheco.
— Josephina de Queiroz Przewodowsky.
— Wanda Leal Maciel, esposa do nosso companheiro Djalma Maciel.

Srtas.:
— Alice Pinheiro do Valle.
— Gilda Braga.
— Helenita Carneiro Leão.
— Virginia Moraes.
— Luiza de Jesus Teixeira.

Srs.:
— Embaixador Raul Regis de Oliveira.
— Dr. Ulysses Brandão.
— Dr. Miguel Cruz.
— Dr. Francklin Guedes.
— Almirante Carlos Frederico de Noronha.
— Tenente Manoel Muratori Barreiros.
— Henrique Blum, director da Warner Bros First National, nesta Capital.
— José Rodrigues Marcondes.

Meninos:
— Renato Cesar, filho do sr. Victorino de Mattos e da sra. Irene de Mattos.
— Lydia, filha do sr. Joaquim Mattos e da sra. Odette Mattos.
— Maria Lucia, filha do major Jayme de Almeida e da sra. Helena de Freitas Almeida.

Recepções

CASAL DANIEL FONTOURA — Transcorrendo amanhã, a data do anniversario natalicio do nosso antigo collega Daniel Fontoura e de sua esposa, Dona Luiza Teixeira Fontoura, o casal offerecerá, á noite, em sua residencia, á rua Viuva Lacerda n. 34, uma festiva recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

— Transcorrendo hoje o seu anniversario natalicio, a senhorita Izanira da Luz offerecerá uma festa intima, em sua residencia, ás pessoas de suas relações.

Diplomaticas

LEGAÇÃO DA POLONIA — O ministro da Polonia junto ao nosso governo e sra. Showronski offerecerão, hoje, das 11.30 ás 13.30 horas, na séde da legação, á rua Cosme Velho n. 95, uma recepção aos seus compatriotas.

Casamentos

SRTA. HILDA ATIENZA BOTELHO-TENENTE MILTON DA SILVA SARMENTO — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Hilda Atienza Botelho, filha do conhecido cinematographista Alberto Mancio Botelho e de sua esposa, sra. Carmen Atienza Botelho, com o tenente aviador naval Milton da Silva Sarmento. O acto civil teve logar ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Jorge Rudge n. 37, servindo de testemunhas, por parte do noivo, o commandante Attila Soares e senhora e por parte da noiva, o ministro Gaspar Dutra e senhora. O acto religioso foi celebrado ás 16.30 horas, na igreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, á rua S. Francisco Xavier, servindo de paranymphos o principe D. João de Orleans e a srta. Maria Helena de Carvalho, filha do conhecido medico dr. Milton de Carvalho.

SRTA. MARIA JOSE' CARVALHO DE AZEVEDO-HELIO BASTOS TORNAGHI — Effectuou-se, hontem, a ceremonia do casamento da srta. Maria José Carvalho de Azevedo, filha do casal dr. Annibal Viriato de Azevedo e D. Isolina Thereza Carvalho de Azevedo, com o dr. Helio Bastos Tornaghi, filho do casal dr. Alberto Tornaghi e D. Adelaide Bastos Tornaghi. O acto civil foi realizado na residencia dos paes do noivo, á rua Paysandú n. 268, testemunhado por parte da noiva, pelo dr. José Ribeiro Junqueira e sra. D. Gloria Ribeiro Junqueira e do noivo, pelo dr. Pedro Hypolito de Mello Calin e srta. Maria da Conceição Carvalho de Azevedo. O religioso foi effectuado na igreja da Candelaria, sendo padrinhos, da noiva, o dr Alberto Tornaghi e esposa, e do noivo, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso e sra. D. Aurora Cardoso. Foram "demoiselles de honor" as senhoritas Marly Bastos Guimarães, Chrispina Geralda Carvalho de Azevedo, Gloria Ribeiro Junqueira e Dora Duque Estrada Bastos.

SRTA ANNA STORINO PEREIRA-ABEL DE ALMEIDA RAMOS — Na Basilica de Santa Therezinha realizou-se, hontem, ás 17 horas, a ceremonia do enlace matrimonial da srta. Anna Storino Pereira, filha da sra. Clotilde da Cunha S. Pereira, com o sr. Abel de Almeida Ramos, filho da sra. Agripina Machado Ramos e do sr. Accacio de Almeida Ramos, do alto commercio de café desta Capital. O acto civil foi effectuado ás 12 horas, na 2.ª Pretoria.

SRTA. IRENE NOGUEIRA RANGEL-NELSON GASPAR — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Irene Nogueira Rangel, filha do sr. Amaro Rangel e de D. Alice Nogueira Rangel, com o sr. Nelson Gaspar, filho do sr. Manoel Gaspar e de D. Maria Villar Gaspar, tendo logar, o acto civil, na 6.ª Pretoria Civel, testemunhado pelos srs. Norival Rangel, por parte da noiva, e Alfredo Silva, por parte do noivo. A ceremonia religiosa foi effectuada na igreja Matriz da Tijuca, ás 17 horas, tendo como padrinhos dos noivos o sr. José Fernandes de Oliveira e D. Anna Villar.

SRTA. ANNA DA SILVA RAPHAEL-EXPEDITO FONTES DE OLIVEIRA — Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da srta. Anna da Silva Raphael, filha do sr. Manoel da Silva Raphael, com o sr. Expedito Fontes de Oliveira, do commercio desta capital. Effectuou-se o acto civil na 6.ª Pretoria Civel, ás 11 horas, tendo sido testemunhas por parte da noiva, o sr. Oswaldo Lund e esposa, e por parte do noivo o sr. Antonio Aquino e senhora. A ceremonia religiosa teve logar na Matriz do Engenho Velho, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte do noivo, o sr. Luiz Antonio Aquino e senhora e, por parte da noiva, o tenente João Gomes e senhora.

MODAS

Um encantador vestido para meninas

NOVA YORK — Outubro — Imagine a alegria de sua encantadora filhinha, ao receber as suas pequeninas amigas com um vestidinho como este, que apparece na gravura.

O córte do avental é muito original, formado por dois corações. Tambem poderá ser usado este modelo no collegio e nos passeios.

Bodas

CASAL OLYNTHO DE ALMEIDA FIALHO — Festejando, amanhã, o 30.º anniversario do seu enlace matrimonial, o sr. Olyntho de Almeida Fialho e sua esposa, D. Luiza de Sá Almeida Fialho offerecerão ás pessoas de suas relações de amizade uma recepção em sua residencia.

Homenagens

GENERAL ALVARO TOURINHO — Ao general Alvaro Tourinho, os seus amigos e admiradores dos nossos circulos medicos e sociaes offerecerão no proximo dia 11, um almoço de cordialidade, no restaurante do Club Gymnastico Portuguez.

COMTE. JOSE' AUGUSTO VIEIRA — Por motivo do seu anniversario natalicio, o capitão de corveta José Augusto Vieira, commandante do 2.º batalhão do Corpo de Fuzileiros Navaes, foi nonhontem homenageado com um lauto almoço que lhe offereceram os seus amigos, companheiros de farda e admiradores. Em nome dos manifestantes, falou o jornalista Carlos Maul, que exaltou os meritos do homenageado.

Commemorações

ASSOCIAÇÃO DOS A. BRASILEIROS — Commemorando o 10.º anniversario da sua fundação, a Associação dos Artistas Brasileiros realizará, hoje, ás 22 horas, no Casino da Urca, um jantar festivo, ao qual comparecerão as figuras mais destacadas dos nossos circulos intellectuaes e artisticos.

Festivaes

AMPARO THEREZA CHRISTINA — Organizou para hoje, a directoria do Amparo Thereza Christina, instituição que abriga generosamente algumas dezenas de velhinhas desamparadas, uma tarde dansante em seu beneficio, nos salões do America F. C.

ABRIGO CHRISTO REDEMPTOR — No Theatro Municipal, a cantora Alda Pereira Pinto realizará, hoje, um festival artistico em beneficio do Abrigo Christo Redemptor, ao qual o Club das Victorias Regias emprestou, altruisticamente o seu valioso concurso moral e artistico.

Conferencias

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, o professor Martagão Gesteira inaugurará, no proximo dia 11, ás 14 horas, o curso de puericultura para senhoras e senhoritas, de iniciativa do Instituto Nacional de Puericultura.

SRA. ALICE CHRISTO — No Orphanato Suburbano Thereza Christina, á rua Torres de Oliveira n. 537, em Piedade, a sra. Alice Christo pronunciará hoje, ás 23 horas, uma conferencia doutrinaria.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Abordando o thema "Erros e preceitos da Alimentação", o dr. Clementino Fraga Filho realizará, amanhã, ás 16 horas, no recinto das sessões da antiga Camara Municipal, uma conferencia da serie organizada pela Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura.

DR. HELENO DE SANTIAGO — Inaugurando a Semana Economista, o Instituto da Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro convidou para pronunciar uma conferencia no proximo dia 12, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o dr. Heleno de Santiago, que dissertará sobre "A funcção e a importancia do Economista na Vida Nacional".

DR. OSWALDO GUIMARÃES — Na Loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim n. 322, haverá hoje, ás 10 horas, uma conferencia do dr. Oswaldo Guimarães, sobre o thema "Introducção ao Budhismo", em continuação ao curso de religiões que ali vem se realizando. A entrada é franca.

Viajantes

ALMIRANTE KONRAD KAYSER — Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, está sendo esperado hoje, nesta capital, o almirante hollandez Konrad Kayser, chefe da Commissão Neerlandeza de Limites da Guyana Hollandeza com o Brasil. O almirante Kayser, que ha pouco tempo assignou em Belém do Pará, junto com o commandante Braz Dias de Aguiar a acta final dos trabalhos de limites entre o nosso paiz e aquella colonia hollandeza, vem de Paramaribo. Procedente da mesma cidade, vem no mesmo avião o professor Gerald Sthael, director do Departamento de Agricultura da Guyana Hollandeza. O desembarque dos illustres viajantes terá logar ás 15.30 horas, na estação da Panair, no Aeroporto Santos Dumont.

Enfermos

Internado na Beneficencia Portugueza, em tratamento de saude, encontra-se, ha dias, o sr. Manoel de Azevedo Mello, antigo auxiliar da firma Braga Irmão & Cia.

Missas

D. JOAQUINA FEITOSA — Será celebrada amanhã, 10 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de São Domingos de Gusmão, (Avenida Passos), missa de 30.º dia por alma de D. Joaquina Feitosa, mãe dos drs. Miguel, Antonio e João Feitosa e do nosso collega de imprensa José Feitosa.

— Serão celebradas, amanhã, á memoria de:

JOSE' DA SILVA ARAUJO — A's 9.30 horas, no altar-mór da igreja do SS. Sacramento.

JESUS NAZARENO MARTINS — A's 8 horas, na igreja da Piedade.

RAUL SOTTO MAYOR — A's 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

COMMENDADOR ARTHUR LEITE DE VASCONCELLOS — A's 9 horas, no altar de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula.

FELISBERTO GONÇALVES CALDEIRA — A's 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

RICARDA FERREIRA DOS ANJOS — A's 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição, na Gavea.

MANOEL CARLOS JORDÃO — A's 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

ILDEFONSO JOÃO FOESTER — A's 9 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. do Bomsuccesso.

MUSICA

Musicalizando o povo

Deve constituir constante preoccupação dos que governam, o aprimoramento da alma popular, apurando-lhe os sentidos, desenvolvendo as faculdades e aperfeiçoando as tendencias, ao contacto das fontes puras da vida, já que entregue a si mesmo degenera o mais bello instincto, emquanto, aproveitado e bem conduzido, sublima-se em virtudes.

Ora, está provado que a musica é um dos maiores e mais efficientes factores de penetração na alma, nella incutindo sãos principios de moral. E, se assim é, por que não se aproveitam as occasiões de leval-a ao publico com a frequencia de quem presta uma assistencia á formação da raça, sobretudo, se essa raça é como a nossa naturalmente voltada para esse pessimismo que corróe o espirito, afastando-o das luzes da esperança?

Por que não se promoverem amiudadas opportunidades de ouvir a boa musica, ao publico em geral, á gente humilde que os parcos recursos nenhuma outra diversão permitte, senão um cinemazinho de bairro em cadeira de segunda classe?

O governo tem em suas mãos os meios já promptos para iniciar, logo queira, uma verdadeira campanha, visando a musicalização do povo.

As bandas de musica militares de que dispõe e que só sahem ás ruas nos raros dias de exhibição das forças armadas, seriam optimo elemento a fazer esse util trabalho que tanto beneficio traria á população, ao mesmo tempo que, emprestaria um ar festivo, gracioso e feliz, á nossa bella capital.

Em todas as grandes metropoles, as bandas de musica militares têm essa funcção, essencialmente educacional junto ao povo. Os concertos em praças e jardins, com platéas moveis e transportaveis, são coisa regularmente estabelecida e um publico numeroso accorre a ouvir respeitosamente, como se fôra numa sala de concertos, as audições musicaes que o scenario das grandes alamedas e dos canteiros floridos tornam mais pittorescas e singelas.

Entretanto, nenhuma terra mais propicia que a nossa, para essas realizações, terra onde as estações estivaes e escaldantes convidam á vida ao ar livre, onde a natureza é mais linda e empolgante, onde as noites enluaradas são o privilegio e o orgulho do carioca.

Além disso, o constante contacto dessas bandas com o publico, disputando-lhe a preferencia e a primazia umas sobre as outras, seria, ainda, razão de estimulo para as mesmas, donde adviria maior interesse de melhorar e progredir, o que já agora não acontece na pasmaceira em que vivem, tocando apenas entre os muros dos quarteis.

Viveiro de gente nova, que tem á sua frente a responsabilidade da civilização futura, os brasileiros precisam se abastecer dos fluidos da eterna mocidade, bebendo-os nas exhalações espirituaes da musica, que, como disse Combarieu: — "é a interprete e creadora dos estados psychicos profundos, fina emanação do espirito, dynamismo subtil da vida moral e que é sentimento e pensamento no mesmo tempo".

Mas se isso se fizesse, e as bandas militares viessem á rua tocar para o povo, que se attentasse então para os programmas a serem apresentados e que, embora não se revestissem de um cunho por demais erudito, não persistissem todavia na divulgação da musica chamada popular, réles e chinfrim, porque do contrario seria pura perda de tempo, aggravando-se um mal que justamente se procurava corrigir.

A Directoria de Educação e Cultura da Prefeitura, organizando os concertos symphonicos gratuitos, mostrou as suas melhores intenções em levar a boa musica ao publico.

As bandas militares podem cooperar numa acção conjuncta, nesse bello plano cultural, aproveitando os dias lindos e calidos que se approximam.

Façamos da Cidade Maravilhosa, uma maravilhosa cidade.

D'OR

Arnaldo Rebello-Mario Azevedo

A maior attracção artistica desta semana será o concerto a dois pianos de Mario Azevedo e Arnaldo Rebello, dois

Pianista Arnaldo Rabello

"virtuosi" que tanto brilho conquistaram para os seus nomes, dos mais apreciados entre nós.

Um dos numeros mais interessantes do programma é o "Chôro", de Benjamin da Silva Araujo, escripto especialmente para esses illustres artistas e que será apresentado em primeira audição.

Anniversario da Associação dos Artistas Brasileiros

Como parte do programma de anniversario, a Associação dos Artistas Brasileiros promoverá hoje, domingo, ás 10 horas da noite, no Casino Balneario da Urca, o jantar de anniversario, commemorativo do seu decimo anno de fundação, a que comparecerá grande numero de socios e amigos daquella entidade de cultura e arte.

Homenagem a Francisco Manoel

No proximo sabbado, dia 15, ás 10 horas da manhã, no gabinete do director da Escola Nacional de Musica, realizar-se-á a ceremonia da inauguração do busto em bronze do fundador dessa instituição e glorioso autor do Hymno Nacional: Francisco Manoel da Silva. O alludido busto, valioso trabalho do esculptor sr. Paulo Mazzucchelli, foi offerecido á Escola Nacional de Musica pela Sociedade dos Admiradores de Francisco Manoel. Estão sendo convidados para assistirem á ceremonia os corpos docente e discente da Escola, bem como, em geral, os admiradores do grande compositor brasileiro.

Em suffragio de Celeste Jaguaribe

Professores e alumnos da Escola Nacional de Musica mandarão celebrar amanhã, ás 10 horas, na Igreja S. Francisco de Paula, missa de 30.º dia da morte da professora Celeste Jaguaribe de Mattos Faria, illustre e pranteada cathedratica da Escola Nacional de Musica.

Estão convidados para esse acto religioso todos os seus amigos e parentes.

Concertos Symphonicos

Realiza-se hoje, ás 9,45 horas, no Theatro João Caetano, mais um concerto symphonico da série de concertos desse genero promovida pela Secretaria de Educação da Municipalidade.

Apresentar-se-á ao publico carioca a Orchestra do Theatro Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini, actuando como solista o soprano lyrico Alma Cunha Miranda. A entrada é franqueada ao publico.

OS PROXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE — Concerto symphonico, pela Orchestra Municipal. — Theatro João Caetano, ás 9,45 horas.

HOJE — Alumnos da professora Zilah Moura Brito. — E. N. de Musica, ás 16 horas.

TERÇA-FEIRA, 11 — Tenor Paoli. — Escola Nacional de Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 14 — Pianistas Mario Azevedo-Arnaldo Rebello. — E. N. de Musica, ás 17 horas.

SEXTA-FEIRA, 14 — Professor J. Octaviano e suas alumnas. — E. N. Musica, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 20 — Concerto symphonico — Regente: Joanidia Sodré. — E. N. Musica, ás 21 horas.

SABBADO, 22 — Academia Brasileira de Musica. — Cantora Marietta Campello Barroso. — E. N. de Musica, ás 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 28 — Concerto symphonico. Regente: Francisco Mignone. — E. N. Musica, ás 21 horas.

Audição de alumnos

Hoje, ás 16 horas, na Escola Nacional de Musica, realiza-se uma audição de alumnos da professora Zilah de Moura Britto, com o seguinte programma:

Primeira parte:

1) Evangeline Lehman: Berceuse Bretonne — Leda Anna Berto.
2) Gretchaninoff: Passeio ao bosque; a) Dansa dos ursinhos, b) Dansa das rãs, c) Dansa das borboletas — Zulma de Aquino.
3) Agnello França: Cortejo das nymphas — Diet: Feliz encontro — Odette Maria Cerqueira Daltro.
4) Evangeline Lehman: Marcha dos pinguins — Maria Helena Pereira.
5) Binet: Os gafanhotos — Cecilia Bergstein.
6) Heller: A Lanterna magica — Regina Young Monteiro.
7) Radamés Mosca: O Gato Branco (Caixinha de musica) — Schubert-Lanuler — Lilia Schwartz.
8) Zilcher: Tarantella — Duwiola Geiender.
9) Heller: O carrossel das bonecas — Cecilia Regina Pernambuco.
10) Tscneikowsky: Mazurka — Giselda Bastos Dias.
11) Celeste Jaguaribe: Os dois teimosos — Schumann: São Nicoláo — Marly Guimarães Fróes.
12) Heller: Tarantella — Auzenda Rene.
13) Olsen: Borboletas — Fanny Cherman.
14) Debussy: O negrinho — Moszkowsky: Tarantella — Durga de Aquino.

Segunda parte:

1) Barroso Netto: No ferreiro — Rita de Cassia Santos.
2) Lacaz Barros: Cantiga de roda — Regina Maria Corrêa.
3) Eduardo Dutra: Preludio — Maria Natalia Reis Galvão.
4) Mendelssohn: Romance sem palavras — Elisa Santos.
5) Barroso Netto. Valsa em lá menor — Anaiz Thereza Figueira de Mattos.
6) Hilda Pires dos Reis: Pavane — Giuliani: Gavotte — Doris Alice Andrews.
7) Karganoff. Scherzino — Nancy Faria Spinola Pinto.
8) Rachmaninoff. Valsa — Dinah Schwartz.
9) Ibert: Burrinho branco — Regina d'Araujo Martins.
10) Debussy: La plus que lente — Yedda Nabuco Sá Rego.
11) Albeniz: Sevilha - Leda Schwartz.
12) Albeniz: Cordoba — Maria José Bastos Dias.
13) Albeniz: Seguidilhas — Wanda da Silva Lopes.
14) Charley Lachmund: Estudo — Margarida Maria Pinto.

3.º recital de ex-alumnos da Escola Nacional de Musica

Na proxima quarta-feira, 12, em vesperal, ás 17 horas, realiza-se o 3.º Concerto da série "Recitaes de Ex-Alumnos" da Escola Nacional de Musica, com a participação dos talentosos jovens Odette Corrêa de Azevedo e Santino Parpinelli, ex-alumnos, respectivamente, das classes das professoras Alcina Navarro de Andrade (piano) e Paulina d'Ambrosio (violino) e, ambos, laureados com o 1.º premio — medalha de ouro — em concurso a premios realizado na Escola, em Julho ultimo.

Este recital já esteve annunciado para outra data, tendo sido transferido por motivo de força maior. Prevalecem, pois, os convites já distribuidos, sendo tambem, a entrada franqueada ao publico.

THEATRO

PRIMEIRAS

"ROMANCE DOS BAIRROS", PARA REAPPARECIMENTO, NO RECREIO, DA COMPANHIA IGLEZIAS-FREIRE JUNIOR

Encheu-se hontem a sala do popular theatrinho da rua Pedro 1.º para o reapparecimento do elenco nacional que volta áquella casa de espectaculos depois de meio anno quasi de ausencia.

Representou-se uma opereta fantasia, intitulada "Romance dos Bairros", da parceria Luiz Iglezias-Miguel Santos, com partitura do maestro H. Vogeler, os tres autores felizes da Canção Brasileira.

"Romance dos Bairros", posta em scena com limpeza e effeito e levantada por Eduardo Vieira com visão scenica, é uma fantasia engenhosa, em que os personagens, vivendo uma fabula amorosa interessante, são os bairros da cidade. O maestro Vogeler completou o trabalho habilmente engendrado pelos libretistas, compondo para "Romance dos Bairros" numeros de musicas que proporcionaram a essa opereta-fantasia uma partitura de agradavel sabor musical.

O desempenho emprestou tambem ao trabalho daquelles festejados autores certo relevo que bem merece seja destacado na figura dos principaes interpretes. Sylvio Caldas, (Meyer), nome querido que o radio roubou ao theatro, voltou ao palco para sentir o quanto é admirado pelo publico. Outro artista que se impôz a sympathia da nossa platéa é Oscarito (Estacio), ainda hontem alvo, e com justiça, da preferencia da sala. Estevam Mattos deu-nos um "Cajú" funebre, mas de accordo com as rubricas do original. Fez rir como tambem Oscarito. Como sempre, Pedro Dias, em "Engenho de Dentro", distinguiu-se pelo cunho pessoal com que exteriorisa as suas personagens.

Armando Nascimento, em "Leblon", cantou alguns duettos com Lindomar Maia (Piedade) que mais uma vez se impoz como actriz cantora de recursos vocaes. Desembaraçada, Eva Todor encarnou a "Penha". Graciosissima foi Margot Louro na "Urca". Esteve senhoril em "Tijuca" a senhorita Marzullo. Já passou da categoria de esperança theatral a srta. Dinorah Marzullo que encarnou com vivacidade a "Praça Onze". Antonietta Mattos foi Madureira, impondo-se com a sua elegancia e ar de distincção.

Completaram o desempenho: Manoel Vieira, "Rio"; Tamberlik, "São Christovão"; Helena Hallik, "Copacabana"; Odyr Odilon, "Flamengo"; Alice Archambeau, "Guanabara".

O bailarino da companhia, Carlos Lisbôa, que se encarregou do "Cattete", apresentou com as "girls" marcações de effeito. O maestro Milton Calazans é uma batuta segura, dirigiu com proficiencia a representação que é apresentada com muitos scenarios novos de Lazary e Raul de Castro.

O espectaculo, inicio de temporada, era em homenagem á Associação Brasileira de Criticos Theatraes e teve no intervallo, entre o primeiro e o segundo acto, um pequeno e elegante discurso de agradecimento proferido, em scena aberta, pelo presidente dessa associação de classe, sr. Bandeira Duarte. Falou, pelos emprezarios, o festejado autor Paulo de Magalhães, cujo improviso foi rapido e intelligente.

Ab.

O NOVO PROGRAMMA DA COMPANHIA DE VARIEDADES, NO RIVAL

A Companhia Brasileira de Variedades "Que tal?" mudou, pela primeira vez, depois da sua estréa, o cartaz do Rival Theatro.

O espectaculo que nos foi apresentado, hontem, no theatrinho da rua Alvaro Alvim, não tem outra pretenção senão a de divertir, o que consegue plenamente. Entre numeros bons, interessantes, e numeros vulgares, em que tomam parte artistas do radio, do theatro e de "cabarets", passam-se as duas horas, sem que o espectador se enfastie, pois muito concorre para isto a rapidez com que se succedem as scenas. Emfim, trata-se de um genero que não pode ser chamado de "espectaculo passa-tempo".

Quanto aos numeros de maior agrado destacam-se Pereira Filho com o seu violão, a dupla Preto e Branco com Dalva de Oliveira, Albertinho Fortuna com Celia Mendes, os irmãos D'Avila, Adolfina Acosta, que foram bisados, Zurea Britto, Octavio França, Procopinho, Danillo de Oliveira e as orchestras que animaram o espectaculo.

O novo cartaz do Rival agradou. E o publico bateu muitas palmas.

Gon.

N. da R. — Estas apreciações deixaram de sahir hontem por falta de espaço.

BASTIDORES

"ROMANCE DOS BAIRROS", NO RECREIO

Hoje é o primeiro domingo de "Romance dos bairros" no Recreio com a Companhia Brasileira de Theatro Musicado Iglezias-Freire Junior que ali estreou sexta-feira. A opereta dos autores da "Canção Brasileira", Iglezias e Miguel Santos que o maestro Henrique Vogeler musicou é das suas mais inspiradas e felizes, della se encarregando Oscarito, Sylvio Caldas, Lindomar Lima, Eva Todor, Margot Louro, Helena Hallike, Dinorah Marzullo, Pedro Dias, Estevão Mattos, Antonietta Mattos, Manoel Vieira, Armando Nascimento, Odyr Odilon, Carlos Lisbôa e Alice Archambeau, nos principaes papeis.

Pequenas Noticias Theatraes

Eis o que nos dizem de Cesar Lamour: "O mais feio dos homens mas o mais engraçado dos comicos é a legenda que deve sempre acompanhar o nome de Cesar Lamour esse "vitrolist" da graça que [illegible] Neves descobriu e que admiraremos na estréa da fantasia de Luiz Peixoto e João Bastos, "Que é que ha comigo?". Artista de inexcediveis recursos e que será uma revelação de sensação, Cesar Lamour anima papeis originalissimos na revista luso-brasileira com que o Neves apresentará ao nosso publico o seu conjuncto em que pontificam nomes aureolados como os de Luiza Satanella, Thereza Diamani, Luiza Fonseca, Itahy de Pirajá, Affonso Stuart, Julia Dias, Candido Botelho, Ivo Saldanha, Isoria Santos, Zezé Porto, Ildefonso Norat, Nina Ramponi, Maria Alice, Walter Sequeira e dezenas de outros."

— Delorges já tem completo o elenco que está organizando para inaugurar o moderno e confortavel theatro Gymnastico, que o Rio vae ganhar de presente e que é o nosso unico theatro refrigerado. Delorges reuniu um punhado de artistas de valor [illegible] "Faya Romea", [illegible]. São os seguintes os artistas da Companhia Brasileira de Comedias: Olga Navarro, Lucia Delor, Lourdes Maia, Palmyra Silva, Delorges Caminha, Rodolfo Mayer, Edmundo Maia, Cady Carmo, Augusto Annibal, Oswaldo Louzada e Alberto Costa.

— Graças a Pascoal Carlos Magno e a "Casa do Estudante do Brasil", com sua inauguração, o "Theatro do Estudante" vae levar á scena, em fins do corrente mez, no João Caetano, o bellissimo drama "Romeu e Julieta". Desnecessario frisar o que significa para o publico brasileiro a representação desta notavel peça do immortal Shakespeare em uma versão portugueza e interpretada por estudantes de nossas escolas, levando-se em consideração o ineditismo do acontecimento — a interpretação do genial poeta inglez em uma maneira accessivel á nossa gente.

— Sobre "Meia Noite", a peça de Jardel e Geysa Boscoli, com que estreará no Carlos Gomes a Companhia de Theatro Musicado daquelle, ha a seguinte nota:

"Na peça de estréa da Companhia Jardel Jercolis, no Carlos Gomes, ha mais maravilhosas fantasias que constituirão o delirio da vista; o humorismo da peça é de tal modo intenso que [illegible] tristeza na platéa, no mesmo tempo que permittirá que a acção da peça se desenvolva com leveza e graça; [illegible] dos lances dramaticos e a musica deliciosa e encantadora da opereta. Espectaculo que [illegible] sua grandiosidade é considerado por Jardel Jercolis o maior emprehendimento de toda a sua vida de emprezario [illegible] de glorias, quer nos nossos palcos, quer nas ribaltas de outros paizes".

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

O café brasileiro no oriente

Ha tempos, tivemos opportunidade de fazer algumas observações, ditadas pelo bom senso, a respeito da propaganda do nosso café no Japão. Mostrámos a absoluta inefficacia e a falta de espirito commercial, que tem presidido á campanha de propaganda ali feita. Para melhor dizer, no Japão não se faz propaganda do nosso café. O que ha é execução de um daquelles "contractos" feitos no tempo em que o Departamento Nacional do Café estava sob a administração do sr. Armando Vidal, tão absurdo como os feitos para a propaganda na Italia e na Tchecoslovaquia, para não falar naquelles que não foram executados e pelos quaes o Departamento Nacional do Café teve que pagar indemnizações polpudas, a que foi, depois, condemnado pelo juizo arbitral. Taes contractos — em tudo e por tudo differentes da campanha que actualmente faz o "Bureau" Pan-Americano de Nova York — tem servido apenas, sobretudo o contracto do Japão — para proporcionar viagens de recreio e villegiatura no estrangeiro, aos felizardos que são nomeados para fiscalizal-os.

* * *

A inefficacia do contracto de propaganda feito para o Japão se demonstra com toda a clareza, em se verificando que o café brasileiro que está sendo ali consumido e que se apresenta como "augmento" das nossas exportações cafeeiras para aquella terra longinqua, é café dado, de graça, ao contractante, pelo Departamento Nacional do Café. Pois com mercadoria dada gratis, o contractante ainda não conseguiu dominar o mercado, apenas porque todo aquelle trabalho [illegible] annos, e continua sendo batido pelos productores de Java e de outras partes do mundo, cujo café é pago aos productores, dá lucro aos intermediarios e atravessa todos os canaes commerciaes normaes. Com mercadoria dada de graça, qualquer commerciante habil de ha muito teria expulsado do mercado, totalmente, os concorrentes. Mas os contractantes o maximo que conseguiram — e isto só no anno passado — foi vender cincoenta por cento do café consumido. Pensam os leitores que foram milhões de saccas? Não, apenas a insignificancia de 12.000 saccas, ou seja, o que o porto de Santos muitas vezes exporta em um só dia.

E' mister, pois, reconhecer a verdadeira situação: ou o café do Brasil póde ser vendido commercialmente no Japão e, neste caso, com café de graça já deveriamos ter tomado todo o mercado e incrementado o consumo, ou o café do Brasil, devido á distancia e outros motivos, não póde concorrer com o de Java e outras procedencias mais proximas, e, neste caso, devemos abandonar o intento de vender café no Japão.

* * *

Mas grato á situação acima, que não estamos, de fórma alguma, pintando com tintas carregadas, a chamada "propaganda" continúa e, mais do que isto, foi distendida aos outros mercados da Asia. E' isto, pelo menos, o que acabamos de ler em uma publicação interessada, na qual o contractante — pessoa aliás muito estimavel e que só nos merece respeito — declara esperar vender, proximamente, muito café aos chinezes, aos pobres chinezes que, acossados pela metralha conquistadora dos japonezes, mal têm disponibilidades para comprar mantimentos e munições.

A communicação revela, por outro lado, que, agora, devido ás restricções cambiaes que o Japão foi obrigado a tomar, em virtude da guerra, ha difficuldade de transferencia cambial, para o pagamento do café. Por outras palavras, ou a importação de café será suspensa ou os "yens" respectivos ficarão congelados. E suggere que o Banco do Brasil faça um accordo de credito a prazo longo e juro baixo, com os bancos japonezes.

Haverá vantagem para o Brasil, na creação de semelhante systema de credito, afim de continuarmos exportando café para um mercado que parece inattingivel? Acreditamos que não. Ainda hontem, tivemos opportunidade de referir-nos, mais uma vez, ao facto de estarem os productores de Java continuando a vender café, nas nossas barbas, no mercado de Buenos Aires, onde foram desembarcadas, em fins de agosto, 9.850 saccas de café javanez, trazidas pelo vapor "Aegina". Se Java consegue vender o seu café aqui, quasi dentro de nossa casa, como poderemos nós vender o nosso, commercialmente, no Japão, situado dez vezes mais proximo da ilha hollandeza do que a Argentina?

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentações de officiaes — Agradecimento e referencias elogiosas ao cel. Silva Rocha — Addição e transferencias de officiaes — Exclusão de sargentos

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1938

BOLETIM INTERNO N. 135

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES. — Apresentaram-se, hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes: com permissão nesta Capital: capitães Fernando Rodrigues Peixoto, do 11.º R.I., e [illegible]; por terem vindo com permissão e ter de regressar a 10 do corrente mez: Olympio de Carvalho Borges, do 10.º R.C.I., por ter vindo do 9.º R.M. em gozo de férias, com permissão do exmo. sr. ministro; aspirante a official Althayr Nunes Machado, do 4.º B.C., por ter obtido permissão do chefe do serviço para vir a esta Capital e ter de regressar a 12 de Outubro corrente; por outros motivos: general de brigada João Bernardo Lobato Filho, commandante da 7.ª R.M., por ter de regressar á sua Região; coronel Felisberto Antonio Fernandes Leal, por ter sido transferido do Q.G. para o Q.S., nomeado chefe da 12.ª C.R. e desligado de addido a esta D.P.A., ficando em transito; majores: Lamartine Peixoto Paes Leme, da Inspectoria Geral do 2.º G. R.M., por estar respondendo pelo expediente dessa Inspectoria; Humberto de Alencar Castello Branco, por ter regressado de Paris onde cursou a Escola Superior de Guerra; Benedicto Augusto da Silva, do 1.º R.I., por ter sido sorteado a servir na [illegible] Auditoria da 1.ª R.M.; capitães Isaac Vieira Pereira [illegible]; Diogenes de Oliveira Franco, addido ao 2.º R.C.D., por ter de regressar á sua unidade, por conclusão de dispensa do serviço; Ruy Lemos Barbieri, do 9.º R.I., por ter de regressar ao seu corpo a 12 do corrente mez, de onde veiu em gozo de férias; Petronio Machado Costa, aggregado, por ter de regressar a São Paulo, onde se acha a serviço; Alcides Carneiro de Castro e Silva, do Btl. de Guardas, por ter obtido permissão do exmo. sr. ministro para ir á São Paulo; Americo de Alvarenga Gualter, [illegible]; Natalio Baptista, do 1.º R.C.D., [illegible]; segundos tenentes [illegible] Jonathas Pinheiro Coelho, [illegible] de Mello Mourão, do 1.º R.A.M., por ter sido sorteado para C.P.J. da 2.ª Auditoria da 1.ª R.M.

AVISO MINISTERIAL. — Agradecimento e referencias elogiosas. — Transcreve-se, para os devidos fins, o seguinte aviso:

"Aviso n. 739. Em 6-10-938. Sr. Director da Directoria Provisoria das Armas. Mandae publicar: Com a extincção da Directoria de Remonta, deixou o coronel Antonio da Silva Rocha as funcções de seu director.

Durante seis annos continuados exerceu-as com largo descortinio e segura orientação. Com firmeza e perseverança vem cumprindo o programma traçado, cooperando efficientemente para a melhoria dos nossos rebanhos e, consequentemente, dos cavallos do Exercito. Ampliando pouco a pouco a sua acção, exerce-a agora em toda a sua restricta zona, mas em quasi todo o territorio nacional. Cumpre-me, pois, declarar [illegible] o coronel Rocha [illegible] cargo de director de Remonta, agradecer-lhe os serviços que nelle prestou ao Exercito e manifestar-lhe a esperança de que, no novo cargo, mais bem apparelhado, possa ainda prestal-os muito maiores. (a.) Eurico G. Dutra."

NOTA MINISTERIAL. — Permissão. — O exmo. sr. ministro permitte que o capitão Alcides Carneiro de Castro e Silva, do Btl. de Guardas, vá a São Paulo em visita a pessoa de sua familia.

PROMOÇÃO DE SARGENTO. — O Cmt. do Btl. de Guardas, em officio n. 3058, de 1-10-938, communicou que, pelo Boletim Regional n. 227, de ..... 28-9-938, o exmo. sr. general commandante da 1.ª R.M. promoveu a sargento-ajudante o 1.º sargento Alcindo Luccas Paraizo, pertencente áquelle Btl.

EXCLUSÃO DE SARGENTOS. — Foram excluidos: — do 23.º B.C., no dia 5 de Setembro ultimo, o sargento-ajudante Romão Ribeiro dos Santos e no dia 16 de Agosto do corrente anno, o 1.º sargento Francisco da Costa Marinho, ambos transferidos para a Reserva; e do 2.º B.C., o 3.º sargento Lucio Cavalcanti Marques, visto ter sido reformado por Decreto de 5, publicado em D.O. de 11, tudo de Agosto deste anno.

ADDIÇÃO DE OFFICIAL. — Fica addido a esta Directoria o major Agenor Braymer Nunes da Silva, por ter deixado as funcções de Chefe do E.M. da 7.ª R.M. e aguardar classificação.

APRESENTAÇÃO DE SUB-TENENTE. — Apresentou-se, hontem, á SID.A., afim de recolher-se á 2.ª R.M., o subtenente [illegible] do 5.º G.A.C., Ernesto Lutosa, que se achava á disposição da J.S.S. para fins de inspecção e na referida data foi mandado apresentar-se á citada sub-directoria por já se achar dispensado pela Junta acima alludida. O sub-tenente em apreço foi mandado apresentar á 2.ª R.M.

AINDA NOTA MINISTERIAL. — Permissão. — O exmo. sr. ministro permitte que o 2.º sargento do Q.I. Pedro Pires Wynne, transferido da 2.ª para a 1.ª R.M., vá a São Paulo, durante as férias em que se [illegible].

FALLECIMENTO DE PRAÇA. — Falleceu no H.M.R. de Campo Grande, no dia 29 de Setembro findo, o 2.º cabo Antonio Xavier, pertencente ao 18.º Batalhão de Caçadores.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES. — Transfiro: do Q.O. (14.º R.I.) para o Q.S. o capitão Ocyr Caldeira, designado, pelo D.O. de 6 do corrente, para as funcções de seu ajudante de ordens; e do 8.º R.I. para o III/8.º R.I., por necessidade do serviço, o 2.º tenente [illegible] Pedro Lino de Almeida.

(a.) Newton de Andrade Cavalcanti, general de brigada, director da D.P.A. — Confere, Cel. Chefe do Gabinete.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIO

O Banco do Brasil, forneceu á imprensa, hontem, a seguinte nota:

"Durante a proxima semana o Banco do Brasil fará distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 31 de agosto de 1938, e tambem, para remessas, em geral, até a mesma data.

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Funccionava calmo, hontem, o mercado de cambio. O Banco do Brasil declarou comprar a libra a 82$750 e o dollar a 17$300. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

A' VISTA			
Libra	82$550	Marco compens.	5$600
Dollar	17$270	Peso arg., papel.	4$350
LETRAS A 90 DIAS		**CABOGRAMMA**	
Libra	82$750	Libra	82$850
Dollar	17$300	Dollar	17$320

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para fechamento de saques:

Libra	84$750	Marco compens.	5$565
Dollar	17$700	Corôa tcheca	$630
Franco	$474	Corôa sueca	4$500
Franco suisso	4$051	Florim	9$665
Franco belga	3$005	Peso arg., papel.	4$650
Lira	$935	Peso uruguayo	7$000
Escudo	$771		

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas para deposito, com 3 %:

Libra	87$750	Marco compens.	6$210
Dollar	18$300	Corôa tcheca	$650
Franco	$500	Corôa sueca	4$650
Franco belga	3$120	Florim	10$000
Franco suisso	4$190	Peso arg., papel.	4$790
Lira	$950	Peso urug., pap.	8$137
Escudo	$800		

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, prov.	$800	Corôa dinam.	3$950
R. Mark, 7$120 a	7$130	Zloty	3$500
Rg. Mark	3$400	Yen, 5$150 a	5$170

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE

A' VISTA			
Londres	85$919	Rg. Mark	4$000
Nova York	17$441	V. Mark	5$904
Paris	$500	U. Mark	3$908
Belgica, ouro	3$020	Polonia	3$500
Italia	$963	Hollanda	9$695
Suissa	4$200	B. Aires	4$655
Portugal	$824	Uruguay	8$000
R. Mark	7$120	Japão	5$118

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	97$434	Escudo	$015
Dollar	20$083	Corôa sueca	4$900
Franco	$045	Peso argentino	5$037
Franco suisso		Peso uruguayo	7$828
Lira	$841	Zloty	3$450

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$000.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	206.941.630
Desde o 1.º do mez	
Total	206.941.320

MOEDAS DE OURO

Libra	168$406	Franco	6$970
Dollar	34$592	Franco suisso	6$970

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	125 %	130 %
Prata da Monarchia	190 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata da Republica	130 %
Prata do Imperio	195 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp	Vend
Corôas (Tchecoslovaquia)	$300	$350
Chilenos (Pesos)	$650	$880
Dollares (America do Norte)	19$800	20$100
Dollares (Canadá)	18$500	19$000
Dinares (Servia)	$300	$350
Escudos (Portugal)	$880	$920
Francos (França)	$520	$560
Francos (Suissa)	4$300	4$500
Francos (Belgica)	$600	$650
Goldens (Hollanda)	10$000	10$800
Kroners (Dinamarca)	4$000	4$500
Kroners (Noruega)	4$500	4$800
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Libras (Inglaterra)	96$000	97$500
Leis (Rumania)	$070	$100

Liras (Italia)	$700	$800
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$100	1$200
Pesos (Argentina)	4$900	5$050
Pesos (Uruguay)	7$700	7$950
Pesos (Bolivia)	$500	$700
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$500
Soles (Perú)	38$000	42$000
Yens (Japão)	4$200	4$500
Ziotys (Polonia)	2$700	3$000

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios, hontem, na Bolsa de Titulos, que funccionava calma, foi apreciavel, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
33 Uniformisadas, de 1:000$, 5 %	810$000
12 Idem, idem, idem, idem	814$000
10 Idem, idem, idem, idem	817$000
193 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, n.	815$000
10 Div. emissões, de 1:000$, 5 %, p.	806$000
2 Idem, idem, idem, idem	805$000
16 Idem, idem, idem, idem	808$000
REAJUSTAMENTO	
335 De 1:000$, 5 %, portador, titulos	780$000
1 De 500$, 5 %, portador, titulos	380$000
OBRIG. DO THESOURO	
30 De 1:000$, 7 %, portador, 1930	1:040$000
20 Idem, idem, idem, idem	1:040$000
59 De 1:000$, 7 %, portador, 1932	1:055$000
APOLICES ESTADUAES	
284 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1. s.	144$000
50 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 2. s.	184$000
202 Minas, de 200$, 7 %, 1934, 3. s.	172$000
21 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	972$000
15 Idem, idem, idem, idem	970$000
280 São Paulo, de 200$, 7 %, port.	186$000
170 Idem, idem, idem, idem	185$500
APOLICES MUNICIPAES	
45 Emprestimo de 1904, 5 %, port.	456$000
190 Emprestimo de 1914, nom., c/c.	137$500
5 Emprestimo de 1931, 5 %, cautela	172$000
75 Emprestimo de 1931, 5 %, titulos	174$000
1 Idem, idem, idem, idem	173$000
4 Idem, idem, idem, idem	173$500
100 Decreto 1.535, portador, c/juros.	180$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
150 São Bernardo, de 1:000$	985$000
533 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	36$000
50 Idem, idem, idem, idem	37$000
10 Bello Horizonte, de 1:000$, p/hoje	760$000
25 Idem, idem, idem, idem	756$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS	
16 Docas de Santos, portador	250$000
14 Petropolitanas, nom.	170$000
250 Minas de S. Jeronymo	110$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, 5 %	820$000	817$000
Div. emissões, nominaes	816$000	814$000
Div. emissões, portador	812$000	807$000
Emprestimo de 1903, port.	810$000	—
Federaes, port., 3 %	600$000	550$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, titulos	780$000	777$000
De 1:000$, cautelas	783$000	780$000
De 1:000$, c/sem. venc.	—	1:000$000
OBRIGAÇÕES		
Obrig. do Thesouro, 1937	—	920$000
Obrig. do Thesouro, 1932	1:060$000	1:050$000
Obrig. do Thesouro, 1930	1:045$000	1:040$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:020$000
Obrig. Ferroviarias	1:045$000	1:040$000
MUNICIPAES		
Emprestimo 20 £, portador	—	455$000
Emprestimo 20 £, nom.	440$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	—	156$000
Emprestimo de 1914, port.	—	156$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	—
Emprestimo de 1920, port.	155$000	—
Decreto 1.550, 7 %	—	175$000
Decreto 1.535, 7 %	—	179$000
Decreto 1.933, 8 %	—	195$000
Decreto 1.999, 7 %	—	176$000
Decreto 2.093, 8 %	—	195$000
Decreto 3.264, 7 %	—	173$000
ESTADUAES		
Rio, de 1:000$, 8 %, port.	880$000	—
Rio, de 500$, 6 %, port.	340$000	—
Rio, de 500$, 8 %, port.	—	430$000
B. Horiz., 1:000$, 7 %, ex/j.	758$000	756$000
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	—	745$000
Minas, de 1:000$, 5 %, port.	650$000	620$000
S. Paulo, 1:000$, 8 %, port.	972$000	973$000
Gravatahy, 8 %	—	850$000
POL. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, caut.	174$000	173$000
Emprestimo de 1931, titulo.	173$000	172$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	86$500	85$500
Minas, de 200$, 5 %, 1. s.	144$500	144$000
Minas, de 200$, 5 %, 2.ª s.	184$500	183$000
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	173$500	172$000
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	186$000	185$500
Rio, de 10$ 4 % port.	115$000	110$000
Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %	37$000	36$000
Recife, de 50$, 4 %, port.	50$000	45$000
Paraná, de 200$, 5 %	140$000	110$000
ACÇÕES		
Banco Boavista	—	795$000
Banco do Commercio	—	232$000
Banco do Brasil	394$000	390$000
Banco Portuguez, portador	150$000	—
Banco Portuguez, nom.	135$000	—
Banco dos Funccionarios	33$000	31$000
Banco Mercantil	—	550$000
Commercial de Alfenas	210$000	160$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	145$000	135$000
Varegistas	—	1:700$000
Integridade	—	200$000
Previdente	—	3:200$000
Argos Fluminense	—	3:200$000
COMP. DE TECIDOS		
Petropolitana	172$000	168$000
Petropolitana, portador	—	190$000
Progresso Industrial	—	350$000
Brasil Industrial	360$000	—
Manufactora	240$000	—
EST. DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	110$000	109$000
DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	250$000	248$000
Docas de Santos, nominaes	—	230$000
Docas de Bahia	155$000	—
Mercado	360$000	350$000
Terra e Colonisação	5$500	4$000
Expresso Federal, ordinaria	—	260$000
DEBENTURES		
Docas de Santos	189$000	189$000
Docas da Bahia	86$000	—
America Fabril	—	1:040$000
Mercado	212$000	—
Progresso Industrial	—	210$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo		Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	96$000	a	98$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	88$000	a	90$000
Arroz agulha de 1.ª, br., 60 k.	76$000	a	78$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	86$000	a	88$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	80$000	a	82$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	68$000	a	70$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	58$000	a	60$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	56$000	a	58$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	50$000	a	52$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	48$000	a	50$000
Alfafa nac. ou estrang. kilo.	$540	a	$560
Amendoim em casca, 52 kilos	27$000	a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$500	a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000	a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$000	a	2$100
Alpiste estrangeiro, kilo	2$200	a	2$300
Bacalháo especial, 58 ks.	270$000	a	275$000
Bacalháo superior, 58 ks.	260$000	a	265$000
Bacalháo escamudo 58 ks.	218$000	a	220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	212$000	a	235$000
Banha de Laguna, caixa	212$000	a	213$000
Banha de Itajahy, caixa	220$000	a	237$000
Batatas do interior, kilo.	$500	a	$700
Batatas do sul, kilo	$300	a	$600
Cebolas nacionaes, kilo	1$200	a	1$500
Ervilhas, kilo	3$000	a	3$200
Far. de mandioca fina, 50 ks.	30$000	a	31$000
Far. de mandioca ent., 50 ks.	25$000	a	26$000
Far. de mandioca esp., 50 ks.	32$000	a	33$000
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	29$000	a	40$000
Feijão preto bom, 60 ks.	18$000	a	30$000
Feijão branco novo, 60 ks.	45$000	a	75$000
Feijão manteiga novo, 60 ks.	42$000	a	46$000
Feijão mulatinho, 60 ks.	34$000	a	38$000
Fubá mimoso, 50 kilos	28$000	a	29$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	26$000	a	28$000
Herva matte kilo	8$000	a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	58$000	a	60$000
Linguas defumadas, uma	4$200	a	4$500
Lombo de porco salg., kilo	2$400	a	2$600
Lombo de porco salg., sul, k.	1$800	a	2$200
Manteiga do interior, kilo.	4$000	a	6$000
Milho Cattete verm., 60 ks.	22$000	a	23$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	21$000	a	22$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	19$000	a	20$000
Polvilho especial, norte	$750	a	$780
Polvilho do sul, kilo	$800	a	$850
Tapioca, kilo	1$000	a	1$100
Toucinho mineiro, kilo	2$700	a	2$800
Toucinho paulista, kilo	3$000	a	3$100
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200	a	4$300
Xarque, mantas puras, nac. k.	3$200	a	3$300
Xarque, pat. e mantas, m., k.	3$100	a	3$200
Xarque, pat. e mantas, sul, k.	3$200	a	3$300

SYNDICATO DOS REPRESENTANTES VENDEDORES DE GENEROS ALIMENTICIOS
COTAÇÃO EM VIGOR EM 8 DE OUT. DE 1938

Alfafa do Rio Grande	$500	a	$520
Alfafa de São Paulo	Não ha		
Mercado frouxo.			
Alpiste argentino	1$900	a	2$000
Alpiste seleccionado	1$950	a	2$050
Alpiste commum	1$900	a	1$950
Mercado sem compradores.			
Amendoim do R. Grande, 30 k.	31$000	a	32$000
Idem de Sta. Catharina 25 k.	25$000	a	26$000
Idem, de S. Paulo, Tatú, 52 ks.	28$000	a	29$000
Mercado frouxo.			
Arroz agulha, S. Paulo, amar.	89$000	a	90$000
Idem, idem, idem, extra	80$000	a	82$000
Arroz agulha, S. Paulo, extra	75$000	a	76$000
Arroz agulha, S. Paulo, espec.	67$000	a	69$000
Arroz agulha, Bicacorrida	51$000	a	53$000
Arroz agulha, P. Alegre, extra	71$000	a	73$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª A	62$000	a	63$000
Arroz agulha, P. Alegre, 1.ª B	51$000	a	52$000
Arroz agulha, P. Alegre, 2.ª B	42$000	a	44$000
Arroz Santa Catharina, extra	57$000	a	60$000
Arroz Santa Catharina, com.	43$000	a	47$000
Arroz Blue-Rose, extra	—		61$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª A	54$000	a	56$000
Arroz Blue-Rose, 1.ª B	47$000	a	49$000
Arroz japonez, extra	—		52$000
Arroz japonez, 1.ª A	—		50$000
Arroz japonez, 1.ª B	47$000	a	48$000
Arroz japonez, 2.ª	41$000	a	42$000
Arroz japonez, 3.ª	37$000	a	39$000
Arroz do Maranhão	42$000	a	44$000
Arroz Penedo	42$000	a	45$000
Arroz do Pará, agulha, extra	59$000	a	60$000
Arroz do Pará, especial, 1.ª	48$000	a	49$000
Arroz do Pará, superior	42$000	a	44$000
Arroz do Pará, bom	— Nominal —		
Arroz do Pará, baixo	— Nominal —		
Mercado frouxo			
Arroz (½ arroz), S. Paulo	35$000	a	36$000
Arroz Sanga, norte	— Nominal —		
Arroz Salga, sul, claro, esp.	21$000	a	23$000
Mercado sem interesse			
Banha de P. Alegre, lat. 20 ks.	—		200$000
Banha de P. Alegre, lat. 2 ks.	—		205$000
Banha de P. Alegre, lat. 1 ks.	—		207$000
Banha de P. Alegre, pac. 1 ks.	—		203$000
Mercado inalterado.			
Banha Itajahy, 2 e 5 ks., emb.	—		230$000
Banha Itajahy, 20 ks., dispon.	—		220$000
Mercado firme.			
Batatas R. Grande, B. compr.	31$000	a	32$000
Batatas R. Grande, B. redonda	30$000	a	31$000
Batatas R. Grande, X. compr.	—		24$000
Batatas R. Grande, X. redonda	—		23$000
Batatas R. Grande, Z.	—		15$000
Batatas Iraty, novas	$460	a	$500
Batatas Pinheiro, extra	$720	a	$760
Batatas Pinheiro, 1.ª	$550	a	$600
Batatas Pinheiro, 2.ª	$400	a	$450
Batatas Pinheiro, brancas	$440	a	$460
Mercado frouxo.			
Carne de porco, (s/costella)	2$100	a	2$200
Carne de porco, c/costella)	1$800	a	1$900
Carne bacon	—		3$800
Carne costellas	1$400	a	1$500
Chispes	$900	a	1$000
Orelhas	1$500	a	1$600
Mercado frouxo.			
Cebola paulista, disponivel	1$200	a	1$600
Mercado frouxo.			
Far. mandioca P. Alegre, extra	29$500	a	30$500
Far. mandioca P. Alegre 1.ª	27$500	a	28$000
Far. mandioca, P. Alegre, com.	26$500	a	27$000
Far. mandioca, Laguna	—		26$000
Mercado calmo.			
Fecula de Santa Catharina	$900	a	$950
Mercado firme.			
Feijão branco, espec. graudo.	72$000	a	74$000
Feijão branco, meudo, Minas	44$000	a	46$000
Mercado estavel.			
Feijão manteiga, sul de Minas	45$000	a	46$000
Feijão manteiga, Leopoldina	41$000	a	43$000
Mercado firme.			
Feijão mulatinho	35$000	a	36$000
Mercado frouxo.			
Feijão preto, Minas, brunido	32$000	a	33$000
Feijão preto commum	25$000	a	26$000
Feijão preto, Uberabinha	39$000	a	40$000
Mercado frouxo			
Fubá mandioca, S. Catharina	$540	a	$550
Fubá mandioca, P. Alegre	$550	a	$560
Mercado sustentado.			
Lentilhas	54$000	a	55$000
Mercado calmo			
Milho vermelho, superior	22$000	a	22$500
Milho amarello, bom	21$000	a	21$500
Mercado frouxo.			
Polvilho do norte, kilo	$800	a	$850
Mercado estavel.			
Tapioca Santa Catharina	$950	a	1$000
Mercado frouxo.			
Xarque de Goyaz, Minas e São Paulo, patos e mantas, gordo	2$900	a	3$000
Idem, idem, idem, bom	2$800	a	2$850
Idem, idem, idem, regular	2$700	a	2$800
Rio Gr. do Sul, patos e mantas AA	3$000	a	3$100
Idem, idem, idem, SS	2$900	a	3$000
Idem, idem, idem, XX	2$800	a	2$900
Idem, idem, idem, BB	2$700	a	2$800
Idem, idem, idem, GG	—		2$600
Mercado frouxo.			

NOTA — Os preços acima se entendem para mercadorias disponiveis, vendidas pelos representantes atacadistas, nas condições usuaes do mercado, isto é, Sif-Rio, pagamento á vista com 1 % de desconto ou a 30 dias liquido. Quebras até 1 % por conta do comprador.

CAFÉ

Rio, 8 de outubro de 1938

Funccionava sustentado, hontem, o mercado desse producto. Até ás 11 horas foram vendidas 1.831 saccas e á tarde negociaram-se mais 1.309, que perfizeram um total de 3.140, contra 2.390 ditas anteriores. Cotava-se a 13$500 o typo 7 por 10 kilos, no quadro negro e as entradas eram mais activas do que os embarques. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3.	15$500	Typo 4.	15$000
Typo 5.	14$500	Typo 6.	14$000
Typo 7.	13$500	Typo 8.	14$000

Taxa semanal — Café commum, 1$620; café fino, 2$000.

O anno passado o typo 7 foi cotado ao preço de 16$300.

MOVIMENTO DO DIA 7

		Saccas
Stock em 6		393 954
Entradas:		
Pela Leopoldina	7.195	
Pela Central	1.290	
Reg. Flum. Rio	3.264	
Reg. Esp. Santo	972	
Regs. Mineiros	420	13.141
Total		407 095
Embarques:		
Europa	2.055	
Africa	8.979	
Asia	315	
Cabotagem	20	11.369
Total		395 726
Consumo local		500
Stock em 7		395 226
Idem, anno passado		688 355
Entradas geraes em 7		93 853
De 1.º de julho		804.387
Idem, anno passado		463 620
Sahidas geraes em 7		95.900
De 1.º de julho		796.900
Idem, anno passado		418.140
Revertido ao stock desde 1 de julho		161 501

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. — Fechamento [illegible] até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
[illegible] Paulo pela Est. Paulista.	4.000	7.000
[illegible] pela Sorocabana	10.000	12.000
Total	14.000	19.000

EM SANTOS

SANTOS, 8. — Fechamento do [illegible] praça:

Mercado - Hoje, estavel, [illegible]; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. —

Hoje, 30$400; ant., 29$400; anno passado, 22$500.

Embarques - Hoje, 4.021 saccas; anterior, 17.990; anno passado, 4.825.

Entradas até ás 14 horas - Hoje, 30.771 saccas; ant., 42.064; anno passado, 24.661.

Existencia de hontem, por embarcar, 2.256.649 saccas; anterior, 2.229.390; anno passado, 2.165.845.

Sahidas - Para a Europa, 5.115 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 8. — O mercado de café disponivel regulou estavel e o typo 7 foi cotado a 12$700.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	3.464
Sahidas	—
Existencia	184.291

NO HAVRE

HAVRE, 8. UNICA CHAMADA

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	237 ¾	233 ¼
" em março	241 ¼	242 ½
" em maio	244 ¼	243 ¾
" em julho	247 ¼	247 ½
Vendas do dia	6.000	15.000
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de ½ e baixa parcial de ½ a 1 ½ frs., desde o fechamento anterior.

As oscillações deste mercado foram limitadas a 10 francos.

EM LONDRES

LONDRES, 8. FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
T. 4. Sup. Santos prompto p. embarque	31/3	31/3
[illegible] Rio prompto p/embarque	22/3	22/3

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 8. FECHAMENTO (Santos de 1.ª - Contracto novo)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	29	29
" em março	29	29
" em maio.	29	29
" em julho	29	29

Mercado calmo.
Inalterado desde o fechamento anterior

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8. FECHAMENTO (Contracto do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.40	4.43
" em março	4.52	4.55
" em maio	4.59	4.62
" em junho	4.63	4.66
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O assucar, hontem, funccionava sustentado. Fizeram-se pequenas negociações e nas cotações correntes não haviam modificações. Fechou estacionario.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavo regul.	48$000 a 50$000
Branco crystal	55$000 a 55$500
Demerara	— Nominal

MOVIMENTO DO DIA 8

		Saccas
Stock em 6		22.829
Entradas		
De Pernambuco	10.000	
De Campos	4.059	
De Minas	226	14.289
Total		37 118
Sahidas		4.289
Stock em 7		32 829

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. - Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	59$000 a 60$000
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	50$000 a 51$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

[illegible]	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	41$500	41$500
Demeraras	15$000	15$000
1.ª sorte	11$000	11$000
Somenos	[illegible]	[illegible]
Brutos seccos	7$000	7$000

Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	22.500	22.600
De 1.º de set.	281.400	268.900
Exist. em saccas de 60 kilos	129.850	107.400
Exportação:		
Sul do Brasil	—	4.300
Rio de Janeiro	—	400
Santos	—	21.800
Total	—	26.200

EM LONDRES

LONDRES, 8. FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em out.	5/1 ½	5/2 ¾
" em dez.	5/3 ¾	5/3 ¾
" em março	5/4 ¾	5/4 ¾
" em maio.	5/5 ½	5/5 ½

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8. ABERTURA

	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	2.04	2.04
" em março	2.06	2.06
" em maio.	2.08	2.09
" em julho.	2.10	2.11

Mercado estavel.
Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO DA LUZ

	60 kilos
Typo superior:	
Luz	46$500
Tres Corôas	45$250
Brilhante	44$000
Typo importação:	
A A A	41$500
000$£	V V

MOINHO DE BARRA MANSA

Typo superior:	
Montanha	46$500
Barra Mansa	45$200
Serrana	44$000
Typo importação:	
B B B	41$500
B B	39$000

Cot. do Syndic. dos Moageiros

MOINHO INGLEZ

Typo superior:	
Buda Nacional	46$500
Soberano	45$200
Typo importação:	
Comoguei	41$500
Comogosta	39$000

MOINHO FLUMINENSE

Typo superior:	
Especial	46$500
Bon Sorte	45$200
S. Leopoldo	44$000
Typo importado:	
O O O	41$500
O O	39$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7. FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em out.	6.73	6.76
" em nov.	6.75	6.77
" em fev.	6.93	7.00
Mercado	Acces.	Estav.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	7.00	7.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 7. FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	65.00	63.87
" em maio	65.75	64.62

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo 1$700 a 2$200; porco, kilo 3$600 a 3$900; toucinho, kilo 3$800; carneiro e cabrito, kilo 2$800 a 3$000. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão kilo 5$400 a 7$600; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, kilo 4$000 a 6$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 3$000 a 7$000. Gallinhas, kilo 4$200; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia, 2$200; Leite, litro $900; ½ litro $500; ¼ de litro $300.

ALGODÃO

Hontem, o mercado fibroso regulava calmo. As negociações eram de moderado vulto e nas cotações não haviam modificações. Fechou mal collocado.

CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 42$000	T. 4 40$500
Sertões	T. 3 40$000	T. 5 36$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 35$000

COTAÇÕES

(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 41$500	T. 5 40$000
Sertões	T. 3 39$500	T. 5 36$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 35$500

MOVIMENTO DO DIA 7

	Fardos
Stock em 6	10 349
Entradas:	
De Pernambuco	27
Total	10 376
Sahidas	270
Stock em 7	10 106

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 8. [illegible]

	Hoje	Ant.
Ent. em out.	40$200	40$900
" em nov.	46$600	47$200
" em dez.	46$900	47$300
" em jan.	47$200	47$000
" em fev.	47$500	47$900
" em março	47$000	n/c.
" em abril.	47$000	n/c.
" em maio	46$900	n/c.
" em junho	46$500	n/c.

Não houve vendas
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Branco crystal	43$000	43$000
Entradas:		
Hoje	—	—
De 1.º de set.	13.200	13.200
Consumo local	500	500
Exist. em saccas de 60 kilos	42.300	42.800
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	100
Outros portos da Europa	—	100
Total	—	200

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 8.

	Hoje	Ant.
Mercado	Calmo	Calmo
S. Paulo Fair, N. "Standard"	4.81	4.80
Pernamb. Fair	4.51	4.50
Maceió Fair	4.51	4.50
Am. Fully Midly.	5.01	5.00
Amer. Futures:		
Ent. em jan.	4.78	4.77
" em março	4.81	4.80
" em maio.	4.83	4.82
" em julho.	4.84	4.83

Disponivel americano - Alta de 1 ponto.
Disponivel brasileiro — Alta de 1 ponto.
Termo americano — Alta de 1 ponto.

FECHAMENTO

Amer. Futures	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	4.70	4.77
" em março	4.73	4.80
" em maio.	4.75	4.82
" em julho.	4.76	4.83

Commercio de caracter normal, devido ás noticias da safra.
Baixa de 7 pontos, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 8. ABERTURA

Amer. Futures	Hoje	Ant.
Ent. em jan.	8.25	8.35
" em março	8.23	8.26
" em maio.	8.14	8.15
" em julho.	8.11	8.10

O mercado apresentou-se de [illegible] devido á [illegible] dos operadores do Hedge e [illegible] parcial de 1 a 3 pontos [illegible] de 1 ditto, desde o fechamento anterior

Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
Hamburgo	9	Santos	9	Rio	23-5947
Rio	9	Atalaia	9	B. Blanc	23-3756
Amsterdam	10	Montferland	10	B. Aires	43-3937
Londres	10	High. Brigade	10	B. Aires	23-2161
Rio	12	Baependy	12	B. Aires	23-3756
Gdynia	12	Pulaski	12	B. Aires	23-3977
Hamburgo	12	M. Olivia	12	B. Aires	23-5947
Southampton	14	Alcantara	14	B. Aires	23-2161
Havre	14	Lipari	14	B. Aires	23-1965
Rio	14	Pedro II	14	Rio	23-3756
Rotherdam	16	Grecia	16	B. Aires	23-2896
Stockholmo	16	Suecia	16	B. Aires	23-5840
Genova	16	P. Giovanna	16	B. Aires	23-3756
Genova	17	C. Grande	17	B. Aires	23-5840
Antuerpia	17	Mar del Plata	17	B. Aires	23-4827
Bordéos	18	Massilia	18	B. Aires	23-1965
Stockholmo	18	K. Margarita	18	B. Aires	23-3896
Hamburgo	19	Cap. Norte	19	B. Aires	23-5947
Hamburgo	19	Cuyabá	19	Rio	23-3756
Hamburgo	23	Tijuca	23	Rio	23-5947
Londres	24	High. Patriot	24	B. Aires	23-2161
Amsterdam	24	Austelland	24	B. Aires	43-3937
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires	23-5988
Hamburgo	26	Cap. Arcona	26	B. Aires	23-5947
Hamburgo	26	Gen. Artigas	26	B. Aires	23-5947

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	10	Bore IX	10	Finland.	23-1532
B. Aires	10	Copacabana	10	B. Aires	23-4847
Rio	10	Santarém	10	Hambur.	23-3756
B. Aires	10	Chile	10	Stockhol.	23-2896
Rosario	12	Barbacena	12	Rio	23-3756
B. Aires	13	Monte Rosa	13	Hambur.	23-5947
Rio	15	Britsun	15	Hambur.	23-5947
B. Aires	16	H. Princess	16	Londres	23-2161
B. Aires	16	And. Star	16	Londres	23-5988
B. Aires	16	Alhena	17	Hambur.	23-4637
B. Aires	17	Kerguelen	17	Havre	23-1965
Rio	17	Siris	17	Londres	23-2161
B. Aires	19	Neptunia	19	Trieste	23-5840
B. Aires	19	M. Sarmient.	19	Hambur.	23-5947
B. Aires	20	Florida	20	Genova	23-2930
B. Aires	20	Salland	20	Amsterd.	43-3937
B. Aires	25	Alcantara	25	Southan.	23-2161
Rio	25	Zypenberg	25	Hambur.	23-5947
B. Aires	26	Bore VIII	26	Finlandia	23-1532
B. Aires	26	G. S. Martin	26	Hambur.	23-5947

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
N. Orleans	10	Delplata	10	B. Aires	23-4134
N. York	14	E. Prince	14	B. Aires	23-0754
N. Orleans	18	Delnorte	18	B. Aires	23-4134
N. York	19	Camamú	19	Rio	23-3756
N. York	28	N. Prince	28	B. Aires	23-0754
N. York	28	Normancha	28	B. Aires	23-0754
Japão	30	B. Air-Marú	30	B. Aires	23-1532
N. Orleans	30	Ayuruoca	30	Rio	23-3756

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sah.	Destino	Phone
B. Aires	11	Marmacstar	11	N. York	23-4134
B. Aires	13	South. Prince	13	N. York	23-0754
Rio	13	Jaboatão	13	N. York	23-3756
B. Aires	13	West Columb	13	Philadel.	32-4134
B. Aires	15	La Pl.ª Marú	15	Japão	23-1532
B. Aires	16	Delmar	16	N. Orlea.	23-4134
B. Aires	16	Astri	16	Baltimo.	23-4052
Rio	17	Alegrete	17	N. Orlens	23-3756
B. Aires	19	West Ivis	19	P. Pacif.	23-2000
B. Aires	20	Pan America	20	N. York	23-4134
Rio	23	Jaboatão	23	N. York	23-3756
B. Aires	20	[illegible]	20	Baltimo.	23-4134
B. Aires	23	Benyere	23	N. York	23-4134

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
10	P. Alegre-Belém	23-3443
10	Uçá-Penedo	23-3756
10	Bandte.-Cabedel.	23-3756
10	Araim-B Itapem.	23-3433
10	Capivary-Aracaj.	23-3443
10	Bury-Belém	23-3433
14	R. Alves-Belém	23-3756
14	Chuy-Parnahyba	23-4320
14	Itagiba-Cabed.º	23-3433
15	Atlantico-Recife	23-3756
15	Araguá-Cannav.	23-3433
17	Farrapo-Cabed.º	23-3756
20	Araraq.-Cabede.	23-3433
20	Miranda-Penedo	23-3756
21	Piratiny-Recife	23-4320
21	C. Salles-Mans	23-3756
22	Campel.-Tutoya	23-3433
24	Mogy-Pará	23-4320
24	Carioca-Cabed.º	23-3756

SAHIDAS P.ª O SUL

Data	Vapor - Porto de destino	Telephone
9	C. Hosp.-Florinap	23-3447
9	Itapura-P. Alegre	23-3433
10	Oity-P. Alegre	23-3443
10	Paraná-S. Franc.º	23-6308
11	S. Campos-Santos	23-3756
11	Murtinho-Laguna	23-3756
11	Venus-S. Franc.º	43-4748
11	Amaragy-P. Aleg.	23-3743
11	Angela-Itajahy.	43-4748
12	Itassucê-P. Aleg.	23-3433
12	C. Capella-P. Ale.	23-3756
12	Itanagé-P. Alegre	23-3433
12	Herval-P. Alegre	23-4320
12	Itaguassú-P. Ale.	23-3433
13	Arary-Imbituba	23-3433
13	Paraná-S. Franc.	23-3433
14	Inconfidente-P. A.	23-3756
15	B. Macedo-Anton.ª	23-6308
15	Max-Laguna	23-3443
15	Atlant.º-S. Franc.	23-6308
16	Laguna-S. Franc.º	23-3443
17	Asp. Nascm.-Lag.ª	23-3756
19	Caxias-P. Alegre	23-4320
20	Aratimbó-P. Aleg.	23-3433
21	Jangad.º-P. Aleg.	23-3756
22	S. Catha.-S. Fran.	23-3433

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor	Telephone
10	C. Dorat-S. Salv.	23-3756
10	Sabará-S. Salv.	23-3756
10	Bocaina-A. Bra.ª	23-3756
10	Baependy-Mans.	23-3756
11	Herval-P. Aleg.	23-4320
14	R. Alves-Belém	23-3756
22	D. Caxias-Mans.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor	Telephone
9	Potengy-P. Aleg.	23-3443
9	Itaguassú-P. Ale.	23-3433
13	Chuy-Recife	23-3756
13	A. Benev.-P. Aleg.	23-3756
13	Max-Florianopolis	23-3443
14	Farrapo-P. Alegre	23-3756
14	B. Macdo-Parang	23-6308
14	Manáos-S. Franc.º	23-3756
14	Asp. Nascm.-Lag.ª	23-3756
14	Lag.ª-S. Franc.º	23-3443
15	Iguassú-P. Alegre	23-3756
10	S. Cath.ª-Anton.ª	23-6308

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah.
—	..	Air France	Norte e Europ.	9
9	Prata (Chile)	Panair	..	—
9	Europa	Condor	Santgº (Ch.)	9
9	P. Alegre	Panair	Recife	9
—	..	Condor	M. Gr. e Per.	9
9	E. Unidos	Panair	B. Aires	10
10	Santg.º (Ch.)	Condor	Belém e Car.	10
10	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	10
10	Recife	Panair	P. Alegre	11
10	B. Aires	Panair	E. Unidos	11
11	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	11
12	P. Alegre	Condor	Sant. (Chile)	12
12	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	12
12	P. Alegre	Panair	Bel. e Manáos	13
13	Santgº (Chile)	Condor	Europa	13
13	Perú e M. Gr.	Condor	P. Alegre	13
13	E. Unidos	Panair	B. Aires	14
14	Belém e Caro.	Condor	..	—
14	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	14

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

P. Vacquerie, de Dakar, deseja relacionar-se com fabricantes e exportadores de artigos confeccionados com azas de borboletas.

— Victor Menozzi, do Perú, solicita contacto com empresas de navegação para represental-as naquelle paiz, accrescentando dispor de facilidades para o agenciamento de cargas.

Interessa-se, outrosim, em representar empresas de construcção naval, de cujos negocios poderia desenvolver ali satisfactoriamente.

— Darwin Cabrera, de Cuba, deseja relacionar-se com firmas brasileiras interessadas na importação de tomate fresco, molho, essencia e massa de tomate.

— British Merchants Incorporated Lta., de Londres, offerecendo referencias bancarias, deseja contacto com exportadores brasileiros de castanhas do Pará.

— A firma Irmãos Lobbecke, da Polonia, importante fabrica de alvaiade de zinco, deseja relacionar-se com importadores nacionaes do producto.

— The Chamber of Commerce and Industry of Japan teve a amabilidade de offertar-nos um exemplar de "Japan in 1938", excellente repositorio de informações, editado pelo "Japan Times and Mail".

Outros detalhes á disposição dos interessados naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde provisoria, á Avenida Rio Branco n. 110, 1.º andar.

Tem novas installações a empresa de recortes Recla

Recla, Recortes, Ltda., que se fundou em 1935, explorando o ramo de recortes de jornaes e que, desde então, vem prestando assignalados serviços a quantos se interessam por este meio de controle jornalistico, acaba de transferir sua séde para a rua do Ouvidor, 81, onde passou a occupar todo o 2.º andar, de modo a attender ao crescente desenvolvimento de seus serviços. A' testa de sua direcção continúa o sr. Fernando Caldas, tendo assumido a gerencia o sr. Raphael Azambuja.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132, SEC. 23-3682 — Presidente: Sr. João Palm de Menezes Camara.

Processos em andamento

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Supremo Tribunal Federal. — O Supremo deu provimento ao aggravo n. 7.654, de que era aggravante S. Araujo e aggravado a Fazenda Nacional.

Tribunal de Appellação. — Foram desprezados os embargos de n. 6.689, de que era embargante Adriano Pinto Bello e embargada d. Isaura Parente de Mello. — Negou provimento, o Tribunal, ao aggravo n. 7.005, de que era embargante Yolanda Porto e embargado Angelo Rego.

Varas Civeis. — Primeira — Foi mandado sellar e preparar a ordinaria de Jorge Freitas Passos contra Mario Alves. — Segunda — Sobre o laudo, falem os interessados na verificação de haveres de José Manuel Valle e J. P. Freitas & Cia., foi o despacho do Juiz. Foi convertido o julgamento em diligencia, da concordata de Affonso de Araujo. — Na acção de deposito de David Catran contra Sebastião Guimarães, foi deferido o pedido de fls. 21. Quarta — Os autos da acção ordinaria de Ferreira Neves Sociedade Anonyma, contra Eduardo Barbosa & Cia., foram com vista ao advogado Luiz V. Felippe Souza Telles.

PREFEITURA

..Tribunal de Contas — Foram registrados os creditos de Martins Junior & Cia., na quantia de 270$; Carvalho Irmãos & Cia., de 175$; José Silva & Cia., de 7:740$000; Moreno e Borlido & Cia., de 130$, 180$; de Alberto de Araujo & Cia., de 19:870$ e 17:333$; da Casa Nunes Limitada, de 3:600$; de Wilmann Xavier & Cia. Ltda., de 3:300$; de Heitor Ribeiro & Cia., de 80$000.

Imposto de Licença. — Compareça para esclarecimentos, pede o director a Almeida Rabello.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Inspectoria de Centros de Saude. — Podem habitar: Antonio Melin, Alvaro Rego, Manuel Simpson.

MINISTERIO DO TRABALHO

Departamento Nacional do Trabalho — Propriedade Industrial. — Subiram ao Conselho de Recursos, os de numero 18-195-38 relativo á marca "Apirubina", de que é depositario e recorrente Coelho Barbosa & Cia.; o de numero 16.111-37, da marca "Alvorada", do termo 52.814, de que são reclamantes D'Olma & Cia.; numero 1.931-38, da marca "Camisaria União", de F. Povoas, relativo ao termo 52.342.

— Foi indeferido o requerimento de Ribeiro Gonçalves, da marca "Istanli", da classe 32, termo 56.996.

— Foram archivados os requerimentos das marcas "Turmalina", de J. M. Correia & Cia., termo 58.543; de M. Castro Rodrigues, da marca "Nirvana", do termo 54.300.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da Loteria n.º 79, extrahida em 8 de outubro de 1938:

24404 — 1.000:000$000, São Paulo. 17429 — 30:000$000 — Bello Horizonte. 3974 — 20:000$ — Pelotas. 11642 — 5:000$000 — Rio. 18311 — 5:000$000 — Rio. 22549 — 2:000$000 — São Paulo. 17566 — 2:000$000 — Jequié — Bahia. 24713 — 2:000$000 — São Paulo. 12316 — 2:000$000 — São Paulo. 17431 — 2:000$000 — São Paulo.

E mais 10 premios de 1:000$000, 20 de 500$000, 100 de 200$000, 600 de 150$000, 2.500 de 150$000 para os bilhetes terminados em 4.

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA

Cursos de formação no Meyer

Durante o mez de Outubro corrente, o dr. Luiz Sucupira dará um curso de formação para membros dos ramos masculinos da Acção Catholica, no salão parochial da Matriz do Meyer. Esse curso será ás terças, quintas e sabbados, das 19,30 ás 20,30 horas.

As inscripções são inteiramente gratuitas e deverão ser feitas no mesmo local.

Syndicato dos Enfermeiros Terrestres

Em cumprimento ao art.º 41 dos estatutos, estão sendo convidados todos os associados desse Syndicato, em pleno gozo de seus direitos, a comparecer á assembléa geral extraordinaria que se realizará no dia 15 do corrente, ás 19 horas, em 1.ª, e ás 20 horas, em 2.ª convocação, com qualquer numero de associados, com a seguinte ordem do dia: 1.º — Leitura da acta anterior; 2.º — Sobre a Revisão de Matriculas; 3.º — Art.º 37, cap. XI dos nossos estatutos; 4.º — Relatorio da "Casa do Enfermeiro".

Sociedade Brasileira de Pediatria

Sob a presidencia do prof. Martagão Gesteira, reune-se amanhã, ás 21 horas, á Av. Mem de Sá 197, a Sociedade Brasileira de Pediatria, sendo a seguinte a ordem dos seus trabalhos: a) "Espina bifida occulta — Nova technica operatoria", pelo dr. Oswaldo P. Campos. b) "Considerações sobre o piloro-espasmo", pelo dr. Adamastor Barbosa. c) "Um caso raro de anafilaxia", pelo dr. Durval Vianna".

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

Pelo presidente, hontem, foram despachados os seguintes:

Auxilio Enfermidade: — Edith Thomas Loureiro, Julio Delfin e Antonio Xavier Dias de Albuquerque — deferido.

Auxilio Maternidade — Felippe Betti Filho, Henrique Santo Soldá, Luiz Nunes da Costa, Paulo Rodrigues Alves e Francisco Lopes de Camargos — 2.ª parte deferido.

Transferencia Reserva Technica — Aldo Vaz de Mello, Celina de Moraes Srebha Ribeiro, Orlando de Brito Pereira, Sebastião Rocha Pinheiro, Ivan Fogaça Santa Rita, Benedicto C. Ramos, José Raniére, Alexandre Ramos, Aloysio Portella, Pitagoras Sarangeira Pires, Misael Tavares e João Damasceno dos Reis — archivado.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, hontem, no Districto Federal, 4 exames de laboratorio, 7 radiographias, 16 consultas, 1 tratamento especializado e as seguintes internações hospitalares: associados Pedro Flaviano Caciquinho de Carvalho, Rubem Ferreira da Fonseca e Raul Pasquier e á esposa do associado Vasco Soares da Gama. No interior foi autorizado tratamento especialisado ao associado de Uruguayana, João Collás Dessessards Sobrinho.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totaes anteriores: 1.620 emprestimos, na importancia de	15.726:000$000
Concedidos, hontem, no Districto: 14 emprestimos, na importancia de	26:000$000
Total geral: 1.634 emprestimos, na importancia de	15.752:000$000

(FISCALIZAÇÃO BANCARIA)

Ainda por motivo de mudança, não houve expediente hontem nessa repartição fazendaria.

Noticias Diversas

DECISÕES DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

No processo 18254-37, em que o Instituto de A. e P. dos Bancarios pede o restabelecimento de varias dotações para o custeio da assistencia pecuniaria, medico-cirurgica e hospitalar aos seus associados no corrente exercicio, para "moveis e utensilios", do orçamento da Carteira de Emprestimos e manutenção da previsão apresentada para os "juros do fundo autorizado", o Conselho Nacional do Trabalho, considerando que o paragrapho 2.º do art.º 62 do decreto 54 de 12 de Setembro de 1934, não determina, expressamente, que a despesa com a alludida assistencia não poderá ultrapassar a 12 %, mas, sim, que não deverá exceder, uma vez que para isso existam motivos justos, resolveu deferir a solicitação do Instituto para ser fixada em 2.551:997$000 a dotação para a assistencia pecuniaria, medico-cirurgica e hospitalar e determinar que só póde ser applicada a taxa de 10 % relativa aos juros do capital da Carteira de Emprestimos, deferindo tambem o pedido referente á verba para moveis e utensilios.

No recurso "ex-officio" 2776-38, do presidente do Instituto de A. e P. dos Bancarios, da decisão da Junta Administrativa na concessão de aposentadoria ao bancario José Ferreira Maia Junior, o Conselho Nacional do Trabalho, considerando que o calculo da referida aposentadoria é contrario aos dispositivos do art.º 69, paragrapho 2.º do regulamento e que o tempo passado no gozo do auxilio-enfermidade não deve ser contado para o calculo da média, resolveu dar provimento, mandando que o calculo da aposentadoria do alludido bancario seja rectificado na base do tempo de serviço prestado.

Directoria de Rendas Internas

FACILIDADES AOS BANCARIOS

O Syndicato Brasileiro de Bancarios pede-nos para communicar aos seus associados que o Hotel Bella Vista, situado em São Lourenço, magnifica localidade para repouso durante o periodo de férias, acaba de offerecer á classe, por intermedio do seu orgão, hospedagem aos seguintes preços:

Diaria para solteiro . . . . . 12$000
Diaria para casal . . . . . . 20$000

No periodo da estação de aguas, os preços serão:

Diaria para solteiro . . . . . 15$000
Diaria para casal . . . . . . 25$000

Sobre essas diarias, á vista da carteira syndical, ainda haverá um desconto de 15 %.

FE'RIAS

Em gozo de férias, segue amanhã para São Paulo, o contador do Syndicato Brasileiro de Bancarios, J. de Santos Barros, que, representando o Syndicato, fará visitas de cortezia aos orgãos de classe dos bancarios da capital bandeirante e de Santos.

LIVROS NOVOS

BREVIARIO ALIMENTAR DO OBESO — DR. THALINO BOTELHO — VECCHI, RIO

Um livro para o doente e para o medico — disse o professor Rocha Vaz no prefacio que escreveu para este trabalho que vem de ser publicado pela Casa Editora Vecchi Ltda.

"Breviario Alimentar do Obeso", do dr. Thalino Botelho, livro que bem poderá ser o primeiro de uma série de cartilhas sobre alimentação, é, pelo inédito do assumpto que aborda, uma obra opportuna; com elle se inicia uma campanha tão util quanto necessaria contra os taes methodos de emmagrecer ditos de Hollywood, com a recommendação de tal ou qual estrella do écran, que, quando postos em pratica, são um attentado contra a saude porque, calcados fóra de qualquer base scientifica, attentam contra a mais solida estabilidade organica. — N. L.

"A QUESTÃO DO FERRO" — DE ROBERTO M. COUTO

Acaba de apparecer "A Questão do Ferro", de Roberto M. Couto, lançado pela Graphyca Olympica Editora. Trata-se de um livro, escripto em linguagem clara e simples, accessivel a todos, sobre a debatida questão da siderurgia e da exportação de minerios de ferro do Brasil.

Pela clareza com que aborda o problema, "A Questão do Ferro" é um livro de caracter popular que offerece grande utilidade para quantos se interessam pelo problema. — N. L.

"MUSTAFA' KEMAL", MELLO MOURÃO — FIGURAS CONTEMPORANEAS — VOL. 4 — NORTE EDITORA — RIO

A Norte Editora acaba de lançar o 4.º volume da popular collecção "Figuras Contemporaneas" — "Mustafá Kemal", de Mello Mourão.

O autor revela-se um biographo de senso critico bastante apreciavel e a sua obra nada fica a dever aos trabalhos já publicados na mesma collecção. — N. L.

"Miss Broadway" NO PALACIO THEATRO!

importante aviso aos "fans" de Shirley Temple:

DURANTE as exhibições do formidavel filme da 20th. Century Fox, "Miss Broadway", com Shirley Temple, a garota-prodigio, Jimmy Durante e Philiss Brooks, será feita grande distribuição de amostras de Palmolive, o sabonete embellezador, e de Colgate, o Creme Dental que satisfaz inteiramente aos mais exigentes.

Venha ao Palacio Theatro ver a nova revelação de Shirley Temple e receber Palmolive e Colgate, de graça.

RECREATIVAS

ICARAHY PRAIA CLUB — Constituindo parte do programma de festejos commemorativos da passagem do seu 6.º anniversario, realiza-se hoje, um grande passeio maritimo, durante o qual será offerecido um lauto almoço na pitoresca ilha de Paquetá.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA — Organizada pelo Departamento Social, realiza-se hoje, das 19 ás 23 horas, uma interessante festa dedicada ao seu quadro social.

CARIOCA SPORT CLUB — O querido club da Gavea, offerece hoje aos seus associados uma brilhante reunião dansante. Dada a animação reinante é de prever que a mesma alcance completo exito.

ITAPIRU' A. CLUB — O querido club de Itapirú fará realizar hoje, em seus salões, com inicio ás 14 horas, uma animada tarde dansante, denominada "Tarde de Primavera".

MODESTO F. CLUB — A Ala dos Anjinhos fará realizar no dia 9 do corrente o seu primeiro chá dansante no salão do Modesto F. C., á rua Elias da Silva, em Quintino Bocayuva. A commissão é composta dos srs. Raymundo, Zézinho, Elias, Aldo e Lessa.

BANDA PORTUGAL - A veterana sociedade da praça Onze de Junho, realiza hoje, em sua confortavel séde social, uma animada tarde-noite dansante, ao som de excellente "jazz-band".

MUSICAL BOMSUCCESSO — A veterana agremiação recreativa da estação de Ramos abrirá logo mais a sua elegante séde, afim de ter transcurso mais uma das suas brilhantes e concorridas noites dansantes.

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA — O concorrido club da praça da Bandeira fará realizar hoje, mais uma grandiosa festa dansante ao som da excellente "Jazz Fidalga".

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

RUA DO SENADO, 61 — SOBRADO

De ordem do Sr. Presidente, convido os socios quites e no gozo das regalias sociaes, a comparecer á assembléa geral extraordinaria, em 1.ª convocação, a realizar-se na séde social, no dia 11 do corrente, ás 20 horas, para tratar de assumptos de interesse social, conforme solicitou o conselho fiscal.

ARGEMIRO DA MOTA E SILVA
1.º Secretario

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magnificos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

RUA FERREIRA VIANNA, 71 A 77 — TEL.: 25-2970
(Junto ao Flamengo)

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio.

RUA DO CATTETE, 187

REGINA HOTEL

Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna, 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, orchestra diaria. Preços modicos.

Endereço telegraphico: Regina
Telephone: 25-3752

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130, sob. Phones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 9 de outubro

ADVOGADO DE PLANTÃO — Dr. Pedro Delamare São Paulo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende, 8, sobrado - Telephone 42-1700.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

PAGAMENTO — Foi autorizado o pagamento da quantia de 5:508$100 ao Sanatorio de São Christovão, em Campos do Jordão, para o pagamento de despezas com os associados internados durante o mez de Setembro do corrente anno.

INTERNAÇAO. — Foi internado em quarto particular da Santa Casa de Misericordia, o associado José Fernandes 3.º.

FALLECIMENTO. — Verificou-se o do associado José Vaz dos Santos, tendo a União custeado o seu funeral com a importancia de 200$000 e se feito representar pelos senhores: Manoel de Olivares e Sebastião Fiuza.

OS MOTORISTAS DE CARROS PARTICULARES ASSOCIADOS OBRIGATORIOS DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS. — Assignou o sr. presidente da Republica um decreto-lei considerando os motoristas de carros particulares associados obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

2.ª feira, 10 outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua do Rezende n. 8, sobrado, teleph. 47-1700.

Devem comparecer ás 11 horas da manhã para summarios os associados seguintes: Domingos Gonçalves 3.º, José Martins 5.º, na 8.ª Pretoria Criminal; Marcolino Henriques de Azevedo, na 1.ª Pretoria Criminal; Adriano Calado Augusto, na 3.ª Vara Criminal; Thesodoro de Souza Bastos, Antonio Rodrigues Correa, na 1.ª Pretoria Criminal; Maximo Soares, na 6.ª Pretoria Criminal; Manoel José Domingos dos Santos, na 7.ª Pretoria Criminal; Manoel Valente da Silva, Anthero José Cardoso, David de Carvalho, na 3.ª Pretoria Criminal.

COMMISSÃO DE FINANÇAS. — Reune-se ás 19 horas na séde social e estão convocados os srs.: Eduardo dos Santos (relator), Raul Pinto Ribeiro, José dos Santos Affonso, Oscar Lucas das Neves, Antonio Ferreira Martins 2.º, afim de dar parecer no balancete da Thesouraria relativo ao mez de Setembro do corrente anno.

POSTA RESTANTE. — Têm cartas os associados seguintes: Diospolis do Nascimento, José Miranda, Armindo da Silva Ramos, Alvaro da Gloria, Antonio Pinto, Raul Paiva, Raul Ribeiro da Silva.

SECRETARIA. — Devem comparecer os associados seguintes: Salomão Razuck, Sebastião Moreira Pereira, Sylvano Santos Cardoso, Samuel Monteiro Carmo, Sebastião Jesus Branco, Dr. Waldyr da Cruz Loureiro, Wilson Augusto Victoriano.

GABINETE MEDICO. — Devem comparecer os srs.: Norival Alves dos Santos, Arthur dos Santos Guedes, José Marques de Azevedo, Antonio Theophilo da Silva, Orlando Guerra, Manoel Alves de Carvalho, José Maria Machado, Oswaldo Valentim de Carvalho, Juvenal Baptista de Souza, Floriano Avila de Sá.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Odorico Alves, Virgilio Antunes Coimbra, Paulo Xavier de Souza, Domingos Coelho de Magalhães, Gaspar Rodrigues Alves Matheus Filho, José Barros, José Antunes de Lima, Tristão Pereira, Carlos Caridade, Apparicio Gonçalves Bastos, José Vidal Pereira e José Franco Filho.

Prova regulamentar — Virgilio Paes dos Santos e Wilson Gonçelves Triguelro.

Exame de sufficiencia — Itagiba Furtado.

Turma supplementar — Krebs da Cunha Cavalcanti, João Pereira da Silva, João Evangelista Loureiro e Manoel Correia das Neves.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9 HORAS — Moacyr Oswaldo Cobere, Miguel Hadid, José Ayres, José Barroso Pereira, Lucas Alves Barbosa, Domingos Pacheco, Armando Lobo Siqueira de Araujo, Mauro Caetano da Silva, José Dias Pereira, Enéas Valle de Oliveira, João Anaximandro de Souza e Ary Scheffer Junqueira.

Prova regulamentar — José Mendes Adão Junior e Mario Carlos Junior.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados — Alberto Henriques Ribeiro, Horacio Peres Sampaio de Mattos, Aristides Cavalcanti Albuquerque, Oscar Copolli Capella, Augusto Francisco Garruço, Antonio Velloso, Paulo Gonçalves Reis, João de Souza Nunes, Luiz Gayoso Suarez, Manoel Simpliciano de Souza, Arnaldo Fadini e Fernando Santos.

Reprovados — Quinze.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. — (Art. 294 do R. T.)

Infracções do dia 7

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — M. G. 107-18 - S. P. 1-44-82 - S. P. 111154 - P. R. 1-2347 - Moto 278 - P. 14 - 199 - 502 - 2641 - 2649
2668 - 3129 - 3489 - 3916 - 4521
5077 - 5443 - 6085 - 6611 - 7209
7844 - 9830 - 9990 - 10120 - 11036
11176 - 11234 - 11337 - 11641 - 14433
15083 - 16517 - 16760 - 17813 - 18009
18271 - 19329 - 19381 - 19399 - 19814
20088 - 20413 - 20513 - 20612 - 20930
21348 - 21394 - 21521 - 21620 - 21679
22127 - 22536 - 22542 - 23303 - 23860
23922 - 23957 - 24069 - 24776 - 24840
24864 - 25061 - 25240 - 25566 - 25650
25669 - 25879 - 25921 - 26039 - 26439
26619 - C. D. 2.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P.
50 - 1533 - 4378 - 4625 - 4943
5306 - 6764 - 7454 - 8202 - 8319
11295 - 11451 - 14120 - 15507 - 16094
16753 - 19747 - 20667 - 21677 - 21789
22042 - 22167 - 22290 - 22517 - 24355
24888 - 25298 - 25730 - 25837 - 26006
C. D. 38.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 16892 - 21839 - 23064 - 24372 - 25693.

CONTRA MÃO — P. 5016.

ABANDONADO — P. 7295 - 22111.

FILA DUPLA — C. D. 9 - P. 15 - 28 378 - 2167 - 12664 - 17359 - 23424 25997.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — P. 4227 - 5596 - 6694 - 6834 - 8583 15052 - 16665 - 23668 - 23773 - 25385 27028.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — P. 7698 - 10407 - 24543.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 2205 - 3896 - 5999 - 14053 - 26414.

FALTA DE POLIDEZ — P. 27431.

MEIO FIO E BONDE — P. 11357 - 12070.

MARCHA RÉ — P. 4128.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 2038 11612 - 11682 - 13122.

DESOBEDIENCIA A'S ORDENS DE SERVIÇO — P. 12343 - 12378.

Stozembach & Co. Successores de Leclerc & Co.

AGENTES OFFICIAES DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Rua Uruguayana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contractar e promover o emprego do processo para a producção de aço, privilegiado pela Patente de Invenção n.º 18181, da qual é concessionaria a VEREINIGTE STAHLWERKE AKTIENGESELLSCHAFT.

1.º Supplemento

Diario de Noticias

1.º Supplemento

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1938

O DOUTOR ANTUNES

LUIS DA CAMARA CASCUDO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JOSE' Paulo Antunes nasceu na Bahia a 2 de Janeiro de 1844, formou-se em Medicina em 29 de Novembro de 1879, falleceu em Natal a 16 de Dezembro de 1916. E' tudo quanto se sabe de sua vida.

Doutor Antunes! Os velhos moradores de Natal não podem esquecer sua figura. Negro, alto, escanifrado, magrissimo, olhar fura-bolo, escleroticas pintadas de amarello, hirto, secco, impassivel, fanhoso, imperturbavel e solemnissimo, deixou impressão forte na impossibilidade doutra lembrança affectuosa. Era o medico de nomeada, de renome, dos chamados ricos e da gente grande. Andava num passo medido e certo, chromatismo inconsciente do habito, o largo pé interminavel enfiado nas botinas reúnas. Falava devagar, syllabando, nazalmente, um portuguez pomposo de dramalhão romantico. Nesse tempo recuado os medicos só vestiam côres escuras. O Club Medico no Rio de Janeiro teve sessões tempestuosas para permittir o claro jaquetão, o chapéu de palha e a gravata borboleta. Era um escandalo permanente o amplo "chile" desabado de Oswaldo Cruz. O Rio habituara-se com a circumspecção de Sabiá Xarope, o fino Felicio Terra, professor da Faculdade, e ao frack de Francisco de Castro. Pairava no ar a lição hierocomica de Charcot, de Bouardel, de Nelaton, de Orfila, homens que nasceram no geito classico de estatua viva. De Charcot diziam ensaiar pôses deante do espelho. O doutor Antunes, na pacata domesticidade de Natal, não quebrava a tradição, todo de preto, sizudo, austero, medido a com-

passo, feito de encommenda, rythmado a metronomo. Ao sol vibrante e lindo de Natal o doutor Antunes era uma pincelada de pixe num muro caiado. Lembrava, ao mesmo tempo, um coqueiro e um urubú. Bahiano, vida mysteriosa, chegara e vencera. Falava allemão, inglez, francez, italiano, hespanhol. Lia correntemente o grego e o latim. Sua casa era um cafifo, uma cella do doutor Fausto, um Fausto sem Margarida. Parecia uma lura de astrologo, de alchimista, de adivinho como Nostradamus ou de magico como Cornelius Agripa. Colleccionava animaes empalhados. Jacarés, aves, desde o gavião audaz, olhos de fogo parado e azas abertas como uma ameaça que a Morte não desarmára, até as azas-brancas ingenuas e doces, macias na pennugem tenue, gatos do matto, tatús, cobras, desde a mussurana pintalgada e vistosa como um tapete persa, até a surucucú lantejoulada em ouro, negra e purpura, caitetús, porco-e-nho, sapos disformes, caçotes esguios, toda uma bicharia em penna, pello e couro, subia e se alastrava pelas mesas, trepava ás estantes, espraiava-se no chão, fazendo tropeçar os consultantes sobresaltados. No meio de tudo, cercado de chronicões e cartapacios, enrolado num chambre amarello, o doutor Antunes lia... Anachreonte e Catullo no original.

Na Allemanha, ante medicos e professores, num hospital de Hamburgo, diagnosticou em latim e operou em minutos, magistralmente. "Niger sed sapiens", diria, possivelmente, um dos mestres.

No meio da cidade illuminada e viva, fremente de alegria expontanea e de força inconsciente, o doutor Antunes não ria, não contava anecdotas, não vivia. Politicou. Politica mata-tedio em terrinha pequenina e convencida do tamanho. Nas ruas, tardes de luz dourada e tepida, a garotada emmudecia quando o doutor Antunes passava, muito alto, muito serio, muito preto.

A's vezes recebia visitas. Padre ou homem dado a leituras classicas. Conversava-se. "Quê quê voncê me dins dêste Tibúlo? Nontô ensta sintaxe de Prinio?". E a palestra ia virando sabbatina.

Uma vez, examinando um percevejo verde estourei-o nos olhos. Fiquei meiocégo e meu pae levou-me ao doutor Antunes. Apesar dos sete annos flanantes, da roupa de marujo e da certeza masculina da coragem, topei com um espantoso maracajá empalhado e duro, de bocca aberta e, aos berros, subi pelo braço paterno. E, vendo o medico, ainda tive mais medo do que do maracajá.

As historias do doutor Antunes... Quantas rolam semimortas na memoria collectiva? Altissimo e grave, o velho medico era duma compenetração a toda prova. Preto e sabio, nos limites da idéa natalense, sabia dos preconceitos da côr. Achava-se "moreno". Simplesmente "moreno". Deu-lhe furor, na França do Norte, um creado de quarto ir examinar os lençoes para ver se o homem desbotara durante o somno.

Em Natal, depois de uma visita medica, ouviu a doente, senhora de alta roda e poderio, pedir agua e sabonete para as mãos, maculadas na inspecção clinica. O doutor Antunes, no outro dia, impassivel, voltou ás horas da consulta. Sentou-se perto da senhora, puxou as luvas, calçou-as, auscultou a cliente. Depois tirou as luvas e jogou-as fóra. No dia seguinte, imperturbavel, calçou outro par de luvas e repetiu a scena. Não sei se incluiu, na conta final, a guantaria esbanjada na vingança.

Com a vinda de novos medicos, filhos da terra, o doutor Antunes, já rico, velho e sem illusões, retrahiu-se. Esqueceram-se pouco a pouco de sua pessoa. Nunca tivera intimidades. Isolava-se entre gregos e latinos. Dias e dias não punha o pé fóra da Praça das Laranjeiras. Um dia morreu. Não deixou testamento nem declarações. Surgiram herdeiros vagos. O Estado mandou um advogado arguto estudar o caso.

Foi Heraclio Vilar. Appareceram detalhes emocionantes. O doutor Antunes era filho da negra Luiza Maria do Patrocinio, fallecida a 1.º de Novembro de 1865, com sessenta annos de idade, solteira e nascida na Africa. O negrinho estudara nos bancos das praças e á noite na luz mortiça dos raros lampeões. A preta, vendendo quitutes africanos, pagara o curso do filho.

Quem se ia apparentar com uma escrava africana? Os parentes só appareceram depois de 1916, morto o medico e a herança annunciada em editaes. Nada ficou provado em parentesco.

Arremataram o museu. Venderam os livros. Espalharam-se as collecções. Os classicos foram para leitores que podiam pagar. O Thesouro ficou guardando os bens, reduzidos a apolices federaes. Como os mortos vão depressa, o doutor Antunes tendo pernas de cegonha, ainda mais depressa desappareceu.

Mas os pequeninos detalhes não foram sabidos pelo povo. A imaginação multiplica a fortuna, dando o velho clinico como millionario. O relatorio de Heraclio Vilar, com suas razões, foi publicado na revista "Forum" (n.º XI, p. 61, Natal, Maio-Junho de 1918). Familia, parentes, historia, amores, planos, amizades, tudo se ignorou. Na vida monotona da cidade ficou a pergunta sem resposta sobre seu passado. Está a herança esperando o dono ou dona da prenda.

E, para a curiosidade dos homens, resta do doutor Antunes um derradeiro traço, coherentemente negro — um ponto de interrogação!...

O MYSTERIO DA FLORESTA BRASILEIRA

GENOLINO AMADO

TODA vez que uma nova "bandeira" se atira aos remotos sertões do oeste, uma grande preoccupação começa a me perturbar a cabeça. Tenho receio que ella venha a encontrar de repente, numa clareira da matta, esse velho coronel Fawcett que ninguem sabe onde está.

E' certo que as bandeiras não andam mais á procura do sabio desapparecido. Mas, por isso mesmo, é que receio esse encontro. O Brasil é um paiz onde sempre falham os programmas. O acaso nos abençoou quando nascemos e ha mais de quatro seculos que seguimos a sua mysteriosa inspiração. E como aqui tudo se pode esperar do que menos se espera, é bem possivel que o homem não descoberto pelos que o foram buscar na selva seja afinal achado pelos intrepidos sertanistas que não o procuram.

Ora, isso me deixa apprehensivo porque não sei se para nós e para Fawcett vale a pena arrancal-o do mysterio em que sumiu.

Um scientista perdido em Matto Grosso pode ser muito inconveniente para a sciencia. Mas, sem duvida, é muito util para Matto Grosso. Toda vez que nos lembramos de que Fawcett desappareceu, tambem a selva apparece em nossa lembrança. A duvida sobre a existencia do sabio no meio do deserto renova-nos a certeza de que esse deserto existe. E na verdade, o que importa sob um ponto de vista geral não é que um homem se tenha perdido na floresta. O importante é que ainda temos florestas onde um homem se perde.

Vivendo a nossa vidinha mansa na fimbria do littoral, esquecemos facilmente que somos apenas um friso humano na architectura cyclopica da natureza brasileira. Esquecemos que somos ainda o scenario e que ella é a verdadeira protagonista da prodigiosa tragedia dos sertões. Sorrimos do velho Alencar porque povoou de figuras imaginarias e inverosimeis as selvas profundas e não vemos que essas profundas selvas só não estão completamente despovoadas porque o romancista ainda fez viver dentro dellas as sombras confusas de Ubirajara e Pery. E quando para ellas se encaminha uma creatura da realidade, como Fawcett, a poesia da natureza, maior ainda do que a poesia de Alencar, logo a transforma num vulto lendario e romanesco.

Mas, emquanto Fawcett estiver ausente, isso nos recordará a presença dos sertões. Todas as expedições que o procuram e não o encontram renovam uma grande descoberta. Não nos trazem o sabio, mas nos trazem a floresta.

Eis porque não me agrada a hypothese de ser achado afinal o inglez que se perdeu. E talvez essa hypothese não ha de agradar ao proprio Fawcett, se elle ainda vive nas distancias desconhecidas.

Pensando bem, como sabemos nós que elle está perdido? Quem sabe se não considera salvamento o que consideramos perdição?

Quando esse velho inglez afundou no deserto, levava comsigo todo o requinte das civilizações cansadas e sem esperança. Póde ser que tenha procurado voltar para a civilização. Mas tambem póde ser que tenha procurado longe della uma volta maior para as coisas simples da natureza, para as ins-

Conclue na pagina seguinte

MAIS GENTE DE BORDO

VALDEMAR CAVALCANTI

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO o DIARIO DE NOTICIAS divulgou, recentemente, a chronica em que procurei fixar, a traços rapidos, alguns aspectos caracteristicos da paizagem humana de bordo, não faltou quem me viesse suggerir novos elementos para o assumpto. Cada um que me surgisse com melhores typos de seu conhecimento, e todos se interessando pelos personagens, torcendo tanto por elles como se estivessem arranjando um emprego.

A verdade é que não tentei realizar um ementario completo da gente em transito, mas apenas chamar a attenção para um mundo curioso que os romancistas do real e do quotidiano ainda não quizeram explorar. Apontei simplesmente determinados individuos que permanecem disponiveis, á espera de um autor que lhes faculte a saliencia, na vida literaria, que elles não têm na vida commum.

O que me interessou em particular foram os typos essenciaes de bordo — os que se encontram habitualmente nos vapores nacionaes quasi como parte integrante da tripulação. E com uma funcção decorativa ainda mais evidente que a de certas figuras obrigatorias: tenho feito viagens mais ou menos longas sem dar de cara com o commandante, sem conhecer o commissario, sem tomar conhecimento da precaria existencia do medico de bordo; mas nunca me faltou, nessas

mesmas viagens, o bom do cidadão de boné e binoculo, o contador de anecdotas ou o rapaz que sabe exhibir o seu enxoval de phrases.

Quando penso na riqueza de experiencia humana que se adquire nessas modestas aventuras a bordo de um navio qualquer de companhia brasileira, quando imagino no despropósito de material que se recolhe na propria realidade para a arte, julgo compensados todos os sacrificios. Dizia-me um velho amigo que nos nossos vapores sempre se passa mal de bocca e muito bem de lingua; a mesa é pobre mas a sala de estar compensa tudo com a sua riqueza de pittoresco.

Ha um cidadão que pode variar de physico, mas existe inevitavelmente nesses vapores: é o professor de convenções. Pode ser velho ou joven, baixo e gordo ou alto e magro. Mas no fundo é sempre o mesmo. E' uma especie de folhinha de bordo, um almanack com cabeça, tronco e membros. Na primeira opportunidade elle nos advertirá:

— Os Abrolhos, ah! o sr. vae estranhar nos Abrolhos. Nem lhe conto...

Fala-nos no ar gelado de Cabo Frio com convicção, a bem dizer batendo os queixos. Arregala os olhos para dizer que o mar do Ceará é o mais brabo de todos — uma difficuldade saltar á terra.

Outro classico é o "contra" — o que nega tudo por systema. Faz gosto vel-o falar do Brasil, do mundo, da humanidade. Ninguem escapa, nada fica de pé deante da serena furia racionalizada deste cidadão que nunca se satisfaz. Na mesa, reclama o bife, no convez reclama cadeiras, no bar reclama bebidas, tudo pelo habito de reclamar. De resto, em terra firme, este é um typo mais ou menos commum. Apenas a bordo essa capacidade de negar as cousas encontra campo mais vasto com o cheiro do oleo, a boia, a orchestra e o camaroteiro.

Curioso é notar que, ao lado do "contra", numa harmonia de rima rica, sempre apparece, como por uma lei de attracção humana, o individuo que tudo generaliza. Este, é como se visse tudo em grosso, se examinasse as verdades em largo stock. E' dos taes que fazem de um argueiro um cavalleiro e logo mais fazem desse cavalleiro o proprio genero humano.

Ainda existirá — e ás vezes mais de um e até um grupo numeroso — o funccionario publico vaidoso de sua condição. Só nos fala do seu mundo. O seu vocabulario é pobre: promoção, transferencia, aposentadoria. As suas idéas — uma tarifa de pouca importancia. Em geral umas almas gordas e molles, que se referem á sua vida de trabalho bocejando, como si trouxessem da repartição, para documentar as suas palavras, um resto de cansaço.

Ha sempre a bordo uma creança-prodigio; relativamente prodigio: a semi-adolescente que executa "Rêve d'Amour" de ouvido: o garoto de 8 annos que faz contas de cór; a menina que recita um soneto de Bilac. São uns pequenos tyrannos que trazem pelo beiço um pae bambo nas suas vontades e a mãe inchada de vaidade. E' o celebre "orgulho da familia", as intelligencias precoces que as vezes parecem esbanjar muito cedo todo o numerario de talento que trazem para a vida inteira.

Não é raro apparecer a mocinha de familia rica que vem ou volta de uma estação de aguas ou de um "banho de civilização". A que vem traz na ponta da lingua todas as surprezas deliciosas com a paizagem e a vida que as revistas lhe revelaram antecipadamente. A que volta enrola os rr, cruza as pernas com displicencia snob, namora os rapazes em conjuncto, emitte opiniões sobre radio e cinema, commette barbarismos de linguagem e de habitos sociaes.

Tem um cidadão que actualmente se caracteriza por um vivo colorido humano: é o ex. O ex-politico, o ex-deputado. Alguem que vive das sobras de si mesmo, gozando uns restos de seu proprio passado. A um primeiro contacto e ao arrepio de determinados assumptos, elle como que pedirá a palavra e se revelará na verdadeira posição que as circumstancias da vida um dia torceram. Em geral se inflamma, fazendo com os assumptos o que muita vez fazemos com os remedios — agitam antes de usar. Fala um pouco do que fez e muito do que pretendia fazer. E' uma sombra com cara e voz de gente. Um cadaver que as recordações animam para a vida e dão o seu sopro de heroismo e de euphoria. Em certa data nasceu dentro delle uma personalidade que não parecia possuir ou que até então estivera dormindo: era o ex. Recalques duros e hirtos apontaram. O seu complexo mais cruel é um que ainda se poderá estudar algum dia no Brasil, com calma e rigor scientifico, se Deus quizer — o complexo de 10 de novembro, commum em antigos paes da Patria. E este é um assumpto que na primeira opportunidade o f f e r e c erei ao professor Arthur Ramos.

Quero crer que muitos typos de viajantes classicos poderão facilmente ser compendiados por um espirito observador. Os que foram lembrados neste scheme de vida social são apenas os tradicionaes, ou melhor, os que mais frequentemente acontecem na vida de bordo.

UM ESCRIPTOR QUE NÃO PAROU DE CRESCER

Rachel de Queiroz

O livro dá-me a impressão de uma historia do mundo dos cactos. Todos os personagens se assemelham, num mimetismo desconcertante, a esses vegetaes aggressivos que lhes compõem a paizagem, agrestes, deshumanos, hispidos. Cactos. Vivendo de uma gota d'agua numa pouca de terra secca e pobre, entre pedras e areia, se reproduzindo mais por uma fatalidade que pela alegria de reviver, lançando apenas, na terra aspera, outro espinho a mais, outro infeliz a mais. E na facilidade da imagem literaria, dá vontade de continuar a analogia, dizer que, como os cactos, vivem elles tambem sem ambições, sem sonhos, nada pedindo á terra nem aos homens.

Já não seria verdade. Têm sonhos, e quantos! Têm ambições, todo um mundo de desejos, mas tudo tão differente que a gente nem os reconhece como desejos e sonhos, quando os approxima dos nossos.

E até parece mesmo que elles vivem só disso, de sonhos, de desejos, de pavores, de ambições recalcadas ou mal satisfeitas, toda uma vida interior limitada mas intensa, desejando pequenas coisas porque seus olhos só pódem ver pequeno, inexperientes de todo para as grandes luzes do mundo.

Uma cama de couro, uma cama de verdade, a grande aspiração de Sinha Victoria, as obscuras ambições de Fabiano, a sonhada façanha do Menino Mais Novo, as revoltas e scismas do Menino Mais Velho, o grande osso gordo dos devaneios da cachorra Baleia, tudo isso cá para encher uma vida, muitas vidas. Depende do tamanho dellas.

* * *

Os livros de Graciliano Ramos são todos differentissimos uns dos outros, parecem escriptos cada um por um homem diverso, vivendo em mundos oppostos.

E é interessante notar que o estylo, a prosa do escriptor se modifica tambem em cada volume, acompanhando como um modelado o contorno geral do livro, apprehendendo-lhe o espirito, mudando, conforme as mudanças do thema, de tom e de colorido.

O primeiro, "Cahetés", tinha muito da maneira de Eça de Queiroz. (Naturalmente, tratando-se de quem se trata, estou multissimo longe de insinuar uma imitação. Apenas marco a

Conclue na pagina seguinte

NOTAS SOBRE O PROBLEMA DA POESIA

III

O VALOR DO CONHECIMENTO POETICO

ALFREDO M. LAGE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NATUREZA DO OBJECTO POETICO. — Mais difficil talvez de dissipar do que a opposição entre poesia e acção é aquella que se ergue entre poesia e realidade. Se a primeira se funda em parte na ignorancia quanto ao comportamento social, a segunda radica no mysterio muito mais denso que cerca o nosso comportamento psychico — herança do velho dualismo formal dos antigos — a rigida separação entre forma e materia, entre espirito e corpo — interdictando toda investigação acerca da natureza real dos processos psychicos.

A descoberta do mecanismo da abstracção do processo discursivo de pensar produziu uma impressão indelevel sobre o pensamento, influenciando profundamente a linguagem e todos os habitos mentaes do homem civilizado.

Em Platão ainda encontramos um reflexo de sentimento de poder que se apoderou do homem ao libertar-se do emaranhado de associações affectivas e processos logicos que constituem o processo intuitivo de pensar. A idéa é dotada de uma "realidade segunda" em face da realidade do mundo, um vestigio de existencia magica. Consequentemente, a idéa Platonica é uma realidade a que se eleva um Eros. Mas já em Aristoteles o problema da realidade se resolve de maneira categorica ao nivel da ideação. As idéas não têm uma realidade diversa. E' a propria realidade das coisas que a intelligencia apprehende através dos sentidos. Mas como estabelecer a passagem entre o objecto e a idéa, entre o phenomeno e a essencia. A solução aristotelica consiste no postulado de que a intelligencia tem precisamente a faculdade de perceber a essencia das coisas.

No anseio de purificar a idéa de toda relação ou contacto com a materia os gregos foram levados a depural-a de todo valor psychologico. Dahi decorreu uma tendencia para a desvalorização de todo conteudo suspeito de uma relação qualquer com a parte affectiva ou emocional da personalidade.

E' essa mesma attitude que se encontra na base dos preconceitos racionalistas que tendem a esconder o facto de que a poesia é uma realidade viva e operante. Hoje sabemos que os phenomenos psychicos não se deixam enquadrar no eschema simplista do dualismo racionalista, no emtanto reagimos instinctivamente deante da possibilidade de subverter toda a ordem mental com a admissão dos obscuros processos psychicos que avassalam o subconsciente. Esse temor, em si muito legitimo, traduz-se numa affectação de desprezo pesão pratica actual. Não ha poesia. O que tememos precisamente é a responsabilidade que decorre de sua immensa repercussão pratica actual. Não ha peiores preconceitos do que os preconceitos já superados.

Temos toda razão de temer que uma logica rigorosa, universal, seja substituida por principios violentamente irracionaes. O que não se justifica é estender essa desconfiança á poesia. Se o poeta evoca o ideal nos seus aspectos contraditorios, o bello e o horrendo, o sagrado e o nefando, o divino e o demoniaco, é para servir de mediador entre elle e a humanidade. Um doloroso amor por essa humanidade encontra-se na raiz mesma de sua consciencia.

O acto poetico é um acto de confiança. E' o primeiro impulso, contendo uma affirmação absoluta, dirigindo-se á vida como um todo, abrangendo-a inteira num mesmo acto de confiança.

O que o distingue dos actos involuntarios em geral é seu modo particular de expressão, a forma pela qual se exteriorisa; essa expressão — o objecto poetico — responde á q u e l l a confiança, áquella distensão da psyche, inspiração mesmo no sentido physiologico; é o que distingue a solução poetica da solução pela violencia e a approxima singularmente da solução onirica e da solução mystica. (1)

A' solução poetica se oppõem aquelles preconceitos que fazem do objecto poetico um aspecto secundario inconsistente da realidade, a transposição desta ultima para um plano ideal, abstracto, assumindo o acto poetico o caracter de verdadeira evasão; em summa, os preconceitos que contrapõem a poesia á realidade.

Já vimos que essa posição não é philosophicamente sustentavel. Examinemos agora as suas consequencias do ponto de vista da poesia.

Supponhamos para argumentar que para este ultimo se estabeleça uma distincção essencial entre a realidade poetica e a realidade do mundo. Se admittimos (o que para o poeta é um dado immediato) que a primeira possa adquirir uma consistencia tal que a permitta coexistir a cada momento com a realidade objectiva, o simples facto de se estabelecer um conflicto entre ellas, do qual resulta o poeta perder muita de su aefficiencia na vida pratica, não basta para firmar a precedencia absoluta desta ultima; a evasão deixará de ser uma fuga para se tornar a exploração de um mundo difficilmente accessivel com leis proprias e sancções, a que não accedem o proposito debil ou a vontade frouxa. Dar-se-ão, isto sim, evasões frustradas, quédas. E se por outro lado reflectirmos no que a realidade objectiva apresenta ella propria de inconsistente e de fragmentario, deante de uma realidade poetica mais tensa, mais rigorosa, não será talvez absurdo falar-se numa evasão da poesia para o quotidiano.

Mas a concepção que reduz a poesia a uma copia da realidade, tanto quanto a que della faz o seu archetypo são falsas porque ignoram o caracter de violenta arbitrariedade de que é dotado o objecto poetico, a sua imprevisibilidade, os factores que determinam a sua apparição, com as circumstancias que acompanham a sua passagem, emfim o que podemos chamar o dynamismo da imagem, o impulso inicial que transmittimos á primeira imagem do mundo. A existencia da imagem como objecto, possuindo as mesmas garantias de fixidez e de permanencia do que o objecto exterior é o resultado de um longo processo de assimilação. Frente ao objecto o observador executa uma série de movimentos, a que correspondem outras tantas approximações da realidade. Immobiliza-se, muda de angulo, approxima-se, afasta-se, contorna-o, apalpa, sopésa. Assim o observador primeiro se amolda ao objecto, dirige-se preferencialmente a cada um dos seus aspectos essenciaes possiveis. Essa série de approximações theoricamente indefinida é o que chamamos conhecimento. Só como elemento dessa série é que a imagem póde ter um sentido estatico.

E' preciso restabelecer na poesia a pureza de intenção: restaurar a poesia na tendencia originaria para a totalidade do real, potencialmente presente.

O presente poetico não se confunde com o presente historico, no emtanto é presente no mesmo sentido temporal e referindo-se ao mesmo concreto. O conteudo da poesia é actual, graças á palavra e ao rythmo ou melhor, a seu modo particular de exteriorização ella se insere exactamente entre os phenomenos do mundo sensivel. Pois não cabe, é preciso sempre repetil-o, na poesia uma distincção entre expressão e essencia. O real a que se dirige a poesia é a mesma realidade de toda experiencia. Ella se distingue apenas como "modo" de approximação da realidade. E' a mesma realidade na sua essencia que se manifesta distinctamente através da experiencia poetica e através da experiencia commum.

Continua na 2.ª pagina

(1) Nota — Todos conhecem a forma violenta por que se exterioriza por vezes um conteudo psychico, esses actos quasi imprevisiveis que nascem de um desejo a que recusamos legitimidade.

VIRTUDES BURGUEZAS

JORGE DE LIMA

O commentario que fez Bernard Amoudru sobre as virtudes burguezas e mtorno do livro admiravel de Werner Sombart. — Der Bourgeois, é bem interessante. Não só as "burgerlichen Tugenden" dariam commentarios tão actuaes mas um parallelo entre o burguez de outróra e o de hoje servindo-se das annotações do capitulo "Die Quellen des kapitalistischen Geistes", teria tambem seus fans. As virtudes burguezas já se continham em Columella — De re rust.

"Prudentiam rei
facultatem impendendi
voluntatem agendi".

Mas que são virtudes burguezas? E' o proprio Sombar resumido por Amoudru quem procura o significado em velhos textos: um pequeno burguez florentino do seculo quatorze forneceu-lhe em seu livro do "Governo da Familia" traços que o pesquizador allemão conseguiu encontrar dois seculos depois em escriptos de Oliver de Serres, no seculo XVIII nas peças theatraes de Sedaine, nos conselhos do falso bom-homem Franklin. Tres preceitos essenciaes: não sub-estimar o preço do tempo, guardar o santo espirito de ordem, comprehender o valor da poupança. Tres preceitos que nos vêm da noite dos tempos, dessa noite dos tempos que os investigadores modernos illuminaram de tanta luz espiritual! Uma sabia economia do tempo alonga o dia para quem quer fugir da ociosidade e do somno: a previdencia, as listas de tarefa organizadas antecipadamente, permittem fazer tantas coisas sem se dispersar nas improvisações do ultimo minuto. E depois a ociosidade contém outros perigos que a "Doctrinal des filles á marier" (1504) nos revela. A ordem que o bom-homem Franklin não separa da economia e da poupança: sem duvida, as magnificencias e as pompas não são excluidas; é ainda uma virtude bem severa como a preoccupação do "decorum". E tudo se fará em favor do apparato sobretudo da mise-en-scéne da arte e da cultura. Fiel porta-voz de seus patrões, uma creada de certa casa grande repetia outróra: a belleza não se come com colher. E eis ahi os mandamentos do perfeito "ménager" segundo Olivier de Serres: preoccupado em vender, apressado em plantar, demorado em construir, exacto nos pagamentos, sobrio, paciente, prudente, previdente, economico, liberal, industrioso e diligente". Mas o que se observou foi que o egoismo latente vicia taes virtudes: ellas vão servir então ao conforto material e moral, "seus adversarios, ajunta O. de Serres, eram inimigos formaes do nosso "progresso e felicidade". Mas se ellas suppunham a predominancia da economia, era então tambem temperadas por tradições familiares: a mulher acolhia os miseraveis, pois sabia: "Que Dieu auroit et bénit la maison qui a pitié du pauvre misérable" (Amoudru). A severidade do chefe de familia temperava-se de humana cortezia. Como ninguem media ou pesava sua autoridade, elle não media as obrigações e as responsabilidades de ninguem. Taes eram as virtudes burguezas: podem parecer fóra de moda e de uso bem restricto hoje, mas foram bem-fasejas e fecundas. Estas pobres virtudes de que se zomba tanto hoje, exigiam uma disciplina moral, uma submissão á hierarchia domestica, uma subordinação do individuo á obra total que justifica a dignidade um pouco austera destes lares e explica a perpetuidade das vocações generosas.

As mais sabias estatisticas revelam a impotencia dos numeros em exprimir a qualidade: os exemplos vivos tem um outro conteudo. Pesquisas publicadas por Etienne Lamy, no fim da guerra, provam bem que na mais authentica burguezia, as riquezas verdadeiramente invejaveis eram ainda riquezas de obras e riquezas de homens. Taes observações arma um problema. Que a ambição de riquezas tenha podido desenvolver no homem de negocios o espirito de emprehendimento, seja; que a ancia de possuir tenha engendrado o gosto da ordem e do trabalho, admitte-se. Mas como explicar o facto de tantos jovens abandonarem os registros que os paes lhes deram para as annotações hereditarias das fortunas accumuladas pelo supposto vicio burguez, pelas iniciativas desinteressadas do espirito? De facto, estas virtudes, não são virtudes burguezas; são virtudes authenticas, eternas virtudes accommodadas a um determinado estado economico. Será necessario citar textos? Qualquer curioso encontrará logo os mais antigos comprovantes no "Economico de Xenophonte": Um joven orienta a companheira no caminho das virtudes domesticas: autoridade de chefe da familia, docilidade, ordem e bondade ao lado desta "jeune femme". Os dois esposos imploram em commum o soccorro dos deuses; trata-se para elles de fazer obra religiosa e moral e economica ao mesmo tempo.

E' mais delicado, confessa Amadru, resumir a opinião dos moralistas christãos: todos mantenham a superioridade da pobreza evangelica sobre a riqueza, todos declarem que cada um tem o direito a riquezas proporcionadas a seu plano social. Estes planos não são immutaveis. Cajetan admitte a possibilidade a quem quer que seja de se elevar segundo suas qualidades. E eis-nos obrigados nesta ascensão ás virtudes de temperança, de prudencia, de força, de justiça. Um só reparo se impõe, segundo Bernard Amoudru: taes virtudes reconhecidas e louvadas em todos os tempos na Igreja do Christo, não propriamente religiosas, deixam-se facilmente desviar para o espirito de dominio, para a tyrannia. A justiça se tornará lealdade commercial, a temperança uma arithmetica de prazeres, a força uma demonstração de autoridade. Em breve, para uma burguezia christã, o grande perigo é um christianismo burguez, com predominancia de simples virtudes humanas.

Dahi a importancia de uma elite. Que em cada familia sejam reservadas a parte da patria, a parte do pobre, a parte de Deus: estas vocações desinteressadas mantêm vivo o ideal que não se segue nunca mas que é doce ver-se incarnado no sêr que nos é caro".

Uma citação que merecia apropriação por parte de Amoudru e que conta como as virtudes burguezas se desnaturaram entre o capitalismo protestante está mesmo ás pags. 520 da grande obra de Werner Sombart (Munchen und Leipzig-Verlag von Dunker und Humblot, 1923): Scion escreve no "Magistrado de Amsterdam": todas estas industrias estabeleceram-se em dois annos... Isto encheu sempre e sempre a cidade de habitantes, fortificou suas muralhas, multiplicou as artes e as fabricas, estabeleceu novas modas, fez circular dinheiro; novos edificios se erigiram, o commercio floresceu como nunca e com tudo isso a religião protestante se fortaleceu".

(Copyright da I. B. R.).

UM ESCRIPTOR QUE NÃO PAROU DE CRESCER

Conclusão da pagina anterior

influencia, nascida, sei bem, não de uma intenção do romancista, mas principalmente da affinidade de occasião e de assumpto). Esse idyllio provinciano, pois, com seus dramas, seus ridiculos, seus grandes momentos, suas leves alegrias de amor, lembra muitas vezes o Eça, na limpidez e elegancia facil do dialogo, na claridade fresca da paizagem, no ironico e fino desenho das figuras.

Veiu em seguida o "S. Bernardo". Já o tom é outro, mais grave, a fórma é menos apparente, a intenção de elegancia é menos visivel, o debuxo caprichoso não se deixa ver, como no outro. Nota-se que ali o escriptor já não "escreve" apenas, mas conta, vive, apaixona-se.

Depois — depois aconteceu "Angustia". Esse eu não commento, não me atrevo. E' muito cedo para se commentar esse livro. E' preciso um recuo de alguns annos, de muitos annos, talvez, para se ter o livre direito de o esmiuçar, de lhe andar por dentro, de o analysar. Por ora elle ainda é grande demais, por demais proximo, rico e mysterioso como uma floresta virgem.

Quero apenas ir seguindo as observações do começo, assignalar como a linguagem, em "Angustia", já differe completamente da dos dois outros. Plasma-se toda á dramatica e misera historia de Luiz da Silva, é ao mesmo tempo perversa, obscura, hesitante, mastiga os odios e as torturas delle, suggere desde o começo, nas suas indecisões, nas suas reticencias, no seu delirio composto e sombrio, o inevitavel e tremendo desfecho.

Em "Vidas seccas", mais uma vez ella se transforma. Perdeu a sombria profundidade, a phrase já não suggere escuras tragedias, é clara, secca, rispida e sem desvios. Nada ha demais nella. Mantem o equilibrio audaz e facil de um acrobata no arame. E' directa, concisa, firme. Nem uma vez se perde em derramamentos, não se dispersa em dialogos, evoluciona quasi num mundo de mudos, suggestiva e rapida como uma pantomima.

E' ella talvez uma das caracteristicas que mais accentuam as qualidades inconfundiveis desse pequeno livro, tão differente, tão só elle.

* * *

Pouco se póde dizer de "Vidas seccas". Ao se querer falar nelle, esbarra-se na sua propria concisão, e a gente tem que se perder fatalmente em annotações secundarias, sem lhe poder tocar na essencia, no conteudo principal. Porque elle é por demais limpido, por demais puro, completamente desataviado de todo enfeite onde a vista se desvie e se perca.

Nelle, se nada falta, nada tambem sobra. E' como um corpo simples, como um metal sem liga. E bello, luminoso, perfeito e raro como o rei delles — como uma peça de ouro.

(Copyright da I. B. R.).

O MYSTERIO DA FLORESTA BRASILEIRA

Conclusão da pagina anterior

pirações primarias da vida.

Deante do mundo que conhecemos nos dias de hoje, que certeza temos nós de que Fawcett só não volta porque não póde ou porque não acerta o caminho? Estaria elle menos perdido se retornasse á Europa para ver como a Europa vive?

Talvez, numa grande cidade do Velho Mundo, um outro sabio esteja pensando agora como seria bom morar numa floresta dos tropicos, longe do tumulto e da inquietação, dos compromissos e das oppressões que passam das ruas para o quarto solitario onde a cabeça se inclina tristemente sobre o destino da cultura occidental. Talvez este sabio gostasse de se encontrar onde dizem que Fawcett está perdido. Dormiria á sombra de uma arvore, mas dormiria tranquillo, certo de que não seria acordado pelas bombas dos aviões que hoje cáem sobre os tectos de Barcelona e amanhã poderão cair sobre os tectos de Paris e Berlim, de Londres e Roma. Os indios não entenderiam as suas palavras, e, por isso mesmo, não condemnariam o pensamento dellas. Poderia ser morto, mas não seria chamado a contribuir com a sua sciencia para o aperfeiçoamento dos apparelhos de morte. E, mais do que isso tudo, poderia imaginar nas selvas que a civilização é bella. Talvez o velho Fawcett esteja sonhando assim num recanto mysterioso de Matto Grosso...

Deus guie os passos rumorosos dessas bravas "Bandeiras". E queira Deus que ellas nunca venham encontrar na floresta o homem que dentro della se perdeu ou se salvou.

(Copyright da I. B. R.).

Notas sobre o problema da poesia

Continuação da 1.ª pagina

Sem duvida é forte no poeta, por vezes, a impressão, ou melhor, o sentimento de que elle tende para uma realidade distincta da realidade do mundo, e a forma se lhe afigura então uma prisão; mas não será esse sentimento, precisamente a espera frustrada de uma communicação que não se produziu? E quando a exteriorização se realiza apesar de tudo não se sente o poeta tanto mais fortemente reintegrado na realidade? Não seria o poeta um ser a que a realidade se manifesta de uma maneira descontinua, em que a percepção se obscurece, periodicamente, em favor da imagem?

Isso nos leva a rejeitar decididamente a existencia de um mundo poetico essencialmente distincto do mundc real. Já vimos, quando tentamos descrever a experiencia poetica, que a imagem poetica não póde ter um sentido estatico, que ella não se deixa reduzir nem á objectividade nem á subjectividade puras, mas que ella nos conduz á realização de uma identidade de essencia desses dois dominios; e a propria juxtaposição dos dois, na imagem, aponta para uma diversidade de modos, de existencia, e não de essencia. "A consciencia, diz Rolland de Renéville, procedendo por comparação, na sua tarefa de assimilação do mundo exterior, não faz mais do que controlar uma identidade de estructura entre sua propria realidade e a realidade do universo."

Sem duvida o mundo da poesia existe, mas existe como totalidade do real, incluidos os aspectos subjectivo e objectivo a que tende a poesia com o impulso.

O poeta é especificamente predisposto á apprehensão desse universal-concreto a que podemos conservar até nova ordem o nome de supra-realidade, com a condição de não associar a esse termo um sentido de ordem hierarchica fechada, mas concebel-o ao contrario como a camada mais proxima do concreto, possuindo amplas communicações com elle, e se manifestando a nós através da immensa diversidade das impressões sensoriaes.

Assim a experiencia poetica se apresenta como uma realização da infinita diversidade do real através dos sentidos. Dahi a estreita relação da poesia com o corpo e tudo que o toca e em primeiro logar com a palavra e com as emoções que são movimentos e alterações do corpo.

Que a totalidade poetica seja a um tempo concreta, proxima ao sensivel, ligada ao momento e por outro lado universal e exterior ás categorias de substancia e de tempo, prova-o melhor do que qualquer especulação o contacto directo com a producção de todos os tempos. Em aspectos taes da poesia, como universal concreto, como sensibilidade impersonalisada, como intuição pura da duração, vamos encontrar uma concordancia das mais diversas correntes poeticas se estabelecendo por cima de todas as limitações historicas e individuaes.

No seu ensaio sobre Walt Whitman, nota Annibal Machado que na poesia deste "as imagens subjectivas se entrelaçam ás imagens concretas. A sua poesia é o canto de um homem para quem o mundo existe como encarnação da idéa e do principio de identidade. Um "eu" dilatado infinitamente pelo social, pelo collectivo."

E ainda: "A concepção whitmaniana da existencia corporal e de seus poderes multiplos assume um sentido que vae enraizar-se na Cabala e de que ha signaes em Spinoza, Blake e Lawrence... Em Novalis é que encontro uma concepção parecida... Aliás na poesia pe Whitman os cantos de mais intenso fervor pantheista suggerem a athmosphera habitual do pensamento do mystico allemão. E quando este affirma que o homem possue certas zonas corporaes, sendo-lhe a mais proxima o proprio corpo; a segunda tudo o que o cerca immediatamente; a terceira a sua cidade e a sua provincia e, assim por diante até ao sol e o systema solar — parece estar antecipando o pensamento do cantor americano sobre as relações do corpo com as outras forças do Universo."

Esse sentimento de expansão poetica do "eu", de identificação affectiva com o universo através do visivel, que nos poetas maximos se encontra elevado até o nivel de uma concepção cosmica, desponta frequentemente na poesia popular, com a sua côr propria. Veja-se, por exemplo, este "pensamento" de Manoel C. da Rocha (Manoelzinho do Bispo, "Maximas e Pensamentos", Fortaleza) de um sabor poetico tão puro:

"A meu ver o céu tem tres capas: a primeira são as nuvens de todas as côres. A segunda é a em que habitam os astros. Acima destas está Deus: eis a terceira, que é invisivel pelo lado de dentro."

Para presentir a verdadeira natureza do conhecimento poetico do mundo, no sentido mais lato é preciso sondar as suas analogias, ainda obscuras com certas formas de pensamento intuitivo, o pensamento magico e collectivo, o sonho, a Mystica, etc., já que o objecto poetico escapa completamente a um olhar directo e não se deixa immobilizar nos compartimentos de uma investigação analytica.

O proprio de todas essas formas de conhecimento é que nellas o sentido nunca é perfeitamente equivalente á coisa significada, a imagem á realidade a que se refere, o valor ao objecto desse valor. A noção de symbolo substitue aqui a de categoria.

Para o selvagem todo objecto de um sentimento muito intenso, póde ser substituido por outro que funcciona como symbolo. (Feitiço por analogia ou contiguidade). A attracção como a repulsão violenta tende a materializar o seu objecto. O desejo, a inhibição (exterior ou interior) provocam a eleição de um objecto substitutivo. Mas o importante é que graças a esse mecanismo todas as reacções que provocaria a presença do objecto se acham despertadas pela simples presença do symbolo.

1.º) O symbolo é um objecto corrente; emquanto que o objecto é unico e insubstituivel não podendo portanto ser produzido á vontade.

2.º) O symbolo é independente de todo néxo causal com o objecto symbolizado. A relação entre objecto e symbolo não tem o caracter de subordinação ao genero, mas de participação directa na qualidade.

O estudo dessas propriedades levou mesmo alguns a affirmar uma semelhança entre o mecanismo do symbolo e o da formação de toda representação mental.

1.º) A imagem póde ser produzida á vontade na ausencia espacial e temporal do objecto.

2.º) A imagem como o symbolo dirige-se á coisa, á realidade heterogenea: é imagem da coisa e não dos attributos ou propriedades abstractas dessa coisa. Já nessa pretendida propriedade de evocar os attributos de uma coisa, sem trazer a consciencia a coisa mesma na sua essencia, se verificaria uma certa independencia de todo laço logico immanente.

E' que os attributos, sempre dentro da theoria classica, podem ser isolados da coisa e apprehendidos isoladamente. De outra maneira não seria mesmo possivel effectuar qualquer ideação, dado que seria preciso conhecer todos os attributos e propriedades de uma coisa para poder concebel-a. Ora si os attributos podem ser dissociados do objecto, o que impede a sua attribuição a outro objecto, no caso o symbolo?

Como quer que seja, para avaliar a importancia desse processo mental, que constitue ainda hoje talvez a forma mais frequente de actividade da psyche, basta considerar que o nosso pensamento logico especulativo não é mais do que uma forma mixta de pensamento discursivo e de pensamento intuitivo.

Mas é com o sonho, talvez, que o objecto poetico apresenta maior semelhança. Para Theophile de Gautier o proposito de toda arte é mesmo demonstrar a realidade do sonho". A poesia sempre aspirou á pureza da imaginação onorica. Existe nella uma certa

Conclue na 3.ª pagina

VIDA LITERARIA

POESIA DE DEUS E DO DIABO

ROSARIO FUSCO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARECE-ME que foi o sr. Octavio de Faria o primeiro a accentuar, entre nós, o "satanismo" de certos poetas brasileiros, ou de certo partido da poetica nacional, quando estudou, num livro curioso, de interpretação critica subtilissima, a obra dos srs. Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes. Justificando, portanto, a participação manifesta e profusa do que poderiamos chamar elemento "flores do mal" nos versos desses dois autores, concluia o sr. Octavio de Faria por affirmar que "querer falar do pudor deante do canto do poeta é tão infantil quanto absurdo" ("Dois poetas", pg. 20).

Como percebem, o ensaista de "Christo e Cesar" indicava a separação que faz entre a arte e a moral. Mas, se esta delimitação de terrenos, communs, ao homem, e só ao homem, taes como a moral e a arte, deve existir, em qualquer manifestação da sensibilidade e da intelligencia, estou inclinado a crer que a poesia, como genero literario, póde fugir á regra. Quando nada, para confirmal-a. Pois o seu papel não é apenas valorizar as miserias e as coisas vis, conforme pretendia Baudelaire. Sua funcção é mais nobre e mais digna (muito embora esta affirmativa permitta a objecção de que nada mais alto do que a sublimação do mal, em funcção poetica). É claro, todavia, que me refiro a outra especie de dignidade, uma vez que pretendo sustentar a these de que a eliminação da primeira pela segunda, isto é, a eliminação da arte pela moral ou desta pela outra, é um velho recurso dialectico dos esthetistas do naturalismo, cujo erro maior residiu, justamente, na pretensa valorização de que falo.

Pelo seu prestigio sobre o coração humano, pela sua extraordinaria propriedade de traçar roteiros, pela seducção poderosa que exerce sobre o mundo, sobre o nosso mundo, só a poesia poderia realizar o milagre da conciliação, impossivel no dominio das demais creações da sensibilidade artistica. Não só pela linguagem de que dispõe como pelas suggestões que nos transmitte, através do symbolo. Isso, o poeta poderia conseguir, sem comprometter as suas relações com o universo, uma vez que a belleza, que elle pesquisa nas coisas, conta sempre por si, devendo representar mais uma intenção "finalista" do que "mediadora", entre os sêres. Quero dizer, a belleza não é um "meio". Pois mesmo subordinando-se a determinado estado de espirito, em certo momento, ella deve sempre superar as proprias formulas da vida, uma vez que é eterna e uma vez que ella reside em nós e não nas coisas.

Essa opposição entre o moderno e o eterno, esse choque permanente que se dá com as gerações entre o que ha "de fóra" e o que ha "de dentro" dos homens é que constitue o drama terrivel do poeta em face do mundo. Dirão que Baudelaire sentiu, com ninguem, a intuição do problema, quando affirmou, em alguma parte, que Satanaz attingia o typo perfeito e ideal da belleza. Mas Baudelaire não teria composto as "Femmes damnées", se, no tempo de sua adolescencia, não lesse os volumes libertinos da época, conforme assignalou o proprio Ernest Raynaud, exegeta e commentador carinhoso da obra de quem Hugo definira como "un frisson nouveau". Acontece, porém, que o "frisson" passa, para ceder logar aos effeitos que se eternizam, através dos seculos, desse unico clarão de "verdade interior" que marca, necessariamente, as authenticas obras primas da arte, reveladoras do "homem todo". Um homem, inteiro, não cabe nos limites da fórma, nem do estylo, nem dentro das fronteiras de uma escola literaria qualquer. Um pintor, um musico, um romancista ou um poeta, quando cream, artisticamente, promovem, sempre, a revelação de uma parcella daquella verdade. E só por ella permanecem artistas, imagem e semelhança de Deus, maiores do que elle porque podem recrear o mundo á sua vontade, sem o temor do mal e sem a preoccupação do bem. Eis porque, para mim, mesmo sendo enorme, Baudelaire não chega a ser "fundamental".

Revolucionando a esthetica do verso, modificando ou melhorando as formas gastas pelos seus antecessores, elle foi, com tudo, e apesar de tudo, apenas o poeta de uma época, um filho da Encyclopedia, um mystico da sinceridade, que elle aprendeu com Montaigne, assim como Rousseau. E que, como este ultimo, a levou até ao paroxysmo ou ao cynismo (no caso, expressões equivalentes).

"Les fleurs du mal" são uma confissão em versos. Reside, ahi, supponho, o extraordinario merito de seu autor. Exagerando, para iniciar a libertação a que se propoz, (está escripto no seu diario intimo: "la franchise absolue, moyen d'originalité") elle foi utilissimo. Fóra disso, não sei como consideral-o um poeta de todos os tempos, se o tempo é a sua limitação e uma época a sua inspiração. O grande erro de Baudelaire foi ter posto o talento immenso a serviço de uma arte que pretendia revelar a belleza que viesse de Deus e do Diabo ("que tu viennes du ciel ou de l'enfer, qu'importe, o Beauté", "de Satan ou de Dieu, qu'importe ?" "Hymne á la beauté" — Spleen et ideal, pg. 38, ed. Garnier).

O facto é que o poeta é sempre aquelle que, mesmo partindo do Diabo, sóbe até Deus, transportando-nos no bojo desses mundos que a sensibilidade poetica sabe construir, com as suggestões de uma folha que cae, uma aragem que sopra, um lamento perdido que se ouve, o espectaculo de um fim de tarde ou um pensamento extranho que surge, com a chegada do prazer ou com a fuga da dôr.

O facto é que, para o legitimo poeta, toda a arte deveria se resumir num canto prodigioso que fizesse a vida melhor e mais sã, mais bella e mais simples, "porque cantar é a missão do poeta", conforme escreve o sr. Vinicius de Moraes ("Novos poemas", ed. José Olympio, 1938) e para o canto impuro não existe vós como para a musica obscena não existe som.

Poeta na verdade, é aquelle que

"suga aos cynicos o cynismo,
[aos covardes o medo, aos ava-
[ros o ouro
E, para que apodreçam como
[porcos, injecta-os de pureza
E com todo esse pús, faz
[um poema puro"
"Balada feroz", pg. 27, 28).

Entretanto, esse autor não consegue fazel-o, apesar de dotado de um extraordinario genio poetico, de uma força lyrica incommum, de uma delicadeza ás vezes sublime e difficil de ser encontrada até nos nossos maiores cantores de hontem e de hoje.

Ha, nos seus versos admiraveis, esse mesmo espirito "flores do mal" que certos criticos francezes (notadamente Boulangére e André Rousseau) foram encontrar nos livros de Proust ou de Gide. Sua inspiração não resiste á virtude da belleza, assim como a sua sensibilidade transcende, por exemplo, e em compensação, aos limites do prosaico, que elle sabe, pode e consegue elevar, realmente, com a força illimitada de um lyrismo fabuloso. O "soneto de intimidade", é sem duvida, uma prova do que affirma e uma das mais bellas paginas poeticas que jamais li:

"Nas tardes da fazenda, ha
[muito azul de mais.
Eu saio ás vezes, sigo pelo
[pasto, agora
Mastigando um capim, o pei-
[to nú de fóra
No pyjama irreal de ha tres
[annos atrás.

Desço o rio no vau dos peque-
[nos canaes
Para ir beber na fonte a agua
[fria e sonora.
E se encontro no matto o
[rubro de uma amora
Vou cuspindo-lhe o sangue em
[torno dos curraes.

Fico ali respirando o cheiro
[bom do estrume
Entre as vaccas e os bois que
[me olham sem ciume
E quando por accaso uma
[mijada ferve

Seguida de um olhar não sem
[malicia e verve
Nós todos, animaes, sem com-
[moção nenhuma
Mijamos em commum numa
[festa de espuma"

(pg. 16).

É que a sua poesia oscilla entre o que é de "hoje" e o que é de "todos os tempos". Sua inspiração não pára, seu lyrismo não se detém nos logares communs de que tanto abusa, como numa demonstração de força poetica. Seu rythmo são "todos os rythmos, sobretudo os innumeraveis", porém, como no caso Baudelaire, a mensagem que nos trás, está mergulhada no "actual". O seu espirito se oppõe ás concepções vulgares da vida, mas o artifice não consegue fugir aos circulos que a época lhe offerece. Essa, a meu ver, a analogia especifica entre a poesia do sr. Vinicius de Moraes, como sentido, e a poesia de Baudelaire. Não que ellas se approximem ou se assemelhem, por isso ou por aquillo. Mas porque se collocam no mesmo plano, porque foram creadas em condições sociaes identicas. São, ambos, presos aos preconceitos de seu meio, captados, ambos, pelos "chamados" da mesma ordem intellectual commum. Um gosto particular pelo "exterior", pelas manifestações da vida, em toda a sua exaltação maior de sexo, como que arrasta esse poeta, deslocando-o dos compartimentos em que a sua formação espiritual o situou. Ora, o que ha de mais falso em determinado periodo historico é a posição "esthetica" dominante, a qual adherimos menos por vocação do que por commodismo. O sr. Vinicius de Moras adheriu, não ha a menor duvida, e os seus versos de agora não passam, nessa orientação, de um endosso ao que elle proprio confessou num dos poemas mais bonitos e mais bem construidos de "O Caminho para a distancia":

"Eu cedi ao prazer e á luxuria da carne do mundo". Pois é essa "carne do mundo" que constitue o elemento e o alimento de sua poetica, como foi essa mesma "carne do mundo" a damnação, a tortura e a grandeza de Baudelaire.

Deus não participa da poesia, do sr. Vinicius de Moraes, assim como é o objecto de louvação constante da poetica do sr. Augusto Frederico Schmidt, a pergunta permanente do sr. Murillo Mendes, o thema predilecto do sr. Jorge de Lima, a inquietação e a duvida da sra. Adalgysa Nery ou a presença invisivel dos poemas do sr. Francisco Karam, em cuja "Hora espessa" um combate formidavel se trava entre as forças do céo e do inferno. E é curioso notar-se como, lendo esses versos pagãos, de um sabor innegavelmente estranho, a gente como que sente estar deante não só de um mystico, mas de um authentico espirito religioso, que não resiste aos appellos da carne, que se confessa impotente para vencer a propria fraqueza, que não clama por soccorros do alto, mas que, de outra parte, consola e anima pela humanidade de sua conducta e pela resonancia que, por isso mesmo, os seus versos provocam em nós. "Soliloquio", (pg. 69) é documentario dessa correspondencia que se estabelece logo entre o poeta e o leitor que fica capaz de, pelo menos por um instante, consideral-o o "seu" poeta. Isto é, aquelle que responde as suas duvidas, que aplaca os seus tormentos e que completa a sua sêde de totalidade e de belleza.

Poesia do abandono, não ha um "pensamento" presidindo esses versos, somente uma alegria sadica pelo peccado, pelo prazer, pelo gozo, que elles nem disfarçam, nem attenuam, infelizmente.

Os "tres retratos" são interessantes (pgs. 92, 93 e 94) e os sonetos ("soneto de contricção", "o soneto de Katherine Mansfield", "soneto de agosto", soneto á lua") são positivas pequenas obras primas. A influencia de Manoel Bandeira, quanto aos processos technicos, unicamente aliás, não exclue o prestigio desse "Novos poemas" que serão, sem duvida, e por algum tempo, um dos melhores livros de versos da nossa literatura de agora. Só que, poesia de Deus e do Diabo, não sei se poderão resistir ao que elles contém deste ultimo, que os circumscreve a um tempo certo de duração.

Nem poeta de Deus, nem poeta de Satanaz, o sr. Manoel Bandeira ainda continuará, ao contrario do que suppunha, quando li rapidamente esse volume que venho commentando, a ser o poeta de projecção universal mais typico do paiz, talvez o verdadeiro e maior representante da poesia nossa, isto é, o poeta "fundamental" do Brasil.

—o—

Remessa de livros: red. do "DIARIO DE NOTICIAS", Constituição 13.

NO SECULO DO COMMODISMO...

O PEN CLUB, O JUDAISMO, A PAZ

Edyla Mangabeira

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O Congresso do Pen Club realizou-se este anno na Europa, com os jornaes noticiaram fartamente, em meio á inquietação de um mundo onde tudo se desconcerta.

Só ás crianças e aos poetas Deus concede á graça desse alheiamento bemdito. Não ha mal que lhes chegue. E outra não é a ambição dos modernistas: "être seul comme l'enfant est seul...".

Declarem-se guerras, convoquem-se homens, desfraldem-se bandeiras, formem-se batalhões. A dois passos dali um peralta de cinco annos estará a divertir-se com uma peteca...

Assim, tambem, com a guerra a lhes rondar em torno, aquelles homens sizudos foram discutir literatura.

Das decisões tomadas neste congresso, pelos representantes do Pen Club, emissarios que são da intelligencia e da cultura actuaes, uma houve que não deixou de causar certa surpresa. Foi, no que se refere as perseguições que vêm soffrendo os intellectuaes de origem judaica, a de não interferencia, baseada no argumento de que se trata de questão politica, e ao Pen Club é vedado versar questões que taes.

O problema semita, nestes ultimos tempos, vem sendo objecto de tantas e tão profundas controversias que já o publico não ignora um só dos seus aspectos.

Trata-se, como quer que seja, de uma raça que é das mais ricas em intellectuaes, e ha, por assim dizer, uma consanguinidade espiritual que se não deve levar em menoscabo. Quando um Freud, um Max Reinhardt, um Heinrich Mann, uma Gina Kaus soffrem perseguição, não seria razoavel que lhes viessem em soccorro os intellectuaes do Pen Club, se não por um protesto official, pelo menos por uma simples mensagem de sympathia?

Entre escriptores e artistas justo fôra que houvesse aquelle desejo de união absoluta, com o caracter messianico, que assumiu a Verdindung no III Reich.

Justo fôra que se realizasse o paradoxo de um Volkstum de elite.

Mas o conformismo e o commodismo estão nos moldes da época. Entregam-se os opprimidos aos oppressores. Cedem-se as terras aos governos que ameaçam. Evitam-se guerras, é certo, mas a troco de que? Abandona-se o mundo á prepotencia dos invasores, resulte embora a ruina da civilização e da justiça.

Mas consolemo-nos de tudo isso, plagiando Julien Brenda: "Au lieu de bafouer le XXeme siècle nous ferions mieux de le remercier.

S'il n'eut été stupide, c'est nous qui eussions du l'être"...

Setembro de 1938.

Em 1918, cheio de curiosidade da vida, eu tinha o gosto das vagabundagens pelos bairros excentricos. Num desses passeios, pelas ruas quietas e limosas que vão ter ao cáes de Santos, lobriguei estes dizeres manuscriptos, para dentro de uma porta: "Cozinha Vegetariana".

Nada mais a proposito... Os relogios das torres annunciavam o meio dia e o meu estomago confirmava-o com a energia habitual. Sem discutir com os botões, grimpei pela velha escada e, no chegar á sala onde o almoço era servido, deime por bem pago da lembrança apenas com o cheiro de azeite que vinha dos fundos da casa.

A'quella hora, eramos ao todo quatro clientes: o velhote baixo e sem pescoço que mais parecia encostado no prato do que sentado á mesa; o moço magro, fino, espiritual, que treinava conscienciosamente para as alegrias da outra vida; a moça magra que la ali fazer gordas refeições, e eu, o curioso impenitente das coisas da cidade.

O ambiente, apesar da diversidade da freguezia, era agradavel. Mocinhas risonhas serviam a mesa. O dono da casa andava de um lado para outro, conversando, distribuindo conselhos e, quando surgia uma duvida relativamente á efficacia do regimen a que chamava de natural, elle corria á estante, retirava um livro grosso e traduzia do francez, botando a unha pallida sobre as linhas impressas.

Sentando-se á minha mesa, contou que tudo ali era feito pela familia: a mulher estava na cozinha, interpretando com amor o "menu" vegetariano, adaptando as receitas dos especialistas de outros paizes, onde se falava muito em tubaras, cogumelos e outros pitéos que, na nossa terra só appareciam horrivelmente enlatados... O filho mais velho passava o dia no mercado e "nas canôas", experimentando, comprando o que achava de melhor em frutas e legumes.

O homemzinho era um convicto. Tinha lido tudo, sabia tudo, seria capaz de todos os sacrificios para regenerar pelo estomago esta pobre humanidade. Eu fazia esta reflexão quando elle cerrou o sobrecenho e ordenou-me:

— Mastigue! Mastigue! O sr. está engulindo o alimento!

Findo o almoço, acompanhou-me até á porta, despediu-se como de um velho amigo e insistiu para que voltasse. Com uma profunda sinceridade prometti voltar. E cumpri a palavra. Voltei no mez passado, isto é, vinte annos depois.

Ia passando pela rua, vi o distico manuscripto e entrei, desta vez para jantar. A casa pareceu-me mais escura e já não havia mocinhas servindo a mesa; tres senhoras pallidas, de cabellos brancos, embora de diversas idades, andavam de um lado para outro. Os clientes eram ainda em menor numero, o velhote sem pescoço já não estava mais encostado no prato. O joven espiritual adoptara lunetas e um começo de barriga. A moça do regime, tendo engordado demais, recomeçava agora uma serie de magras refeições, para voltar ao seu peso romantico. O terceiro freguez era eu, eterno curioso das coisas da cidade. Quando a criada me serviu o caldo de legumes, a senhora velha que me pareceu mais idosa do que as outras acercou-se da mesa e falou-me:

— E' a primeira vez que o senhor vem aqui?

— Não senhora, é a segunda...

MUITOS ANNOS DEPOIS

AFFONSO SCHMIDT

Ella naturalmente, não se recordava de me ter visto no almoço, nem na vespera.

— Faz alguns dias, não?

Faz vinte annos.

Ella sorriu docemente.

Nesse instante, lá na mesa do fundo, onde uma das senhoras edosas servia a um homem gordo, provavelmente da familia, elevaram-se as vozes.

— Mas você...

— Vamos deixar de besteiras; eu quero é bife!

O dono da casa não appareceu; talvez tivesse morrido.

Aquelle sujeito gordo devia ser o filho mais velho, que andava no mercado e "nas canôas", comprando frutas e legumes. Tambem podia ser o genro, o homem pratico que casou com a filha do idealista.

Ali já faltava qualquer coisa, desapparecida naturalmente com o apostolo. Em seu logar ficara uma melancolia, que contaminava tudo: o sorriso fino daquellas senhoras, o crême delicioso das talhadas de mamão.

Nunca mais voltarei áquella casa. Nunca mais voltarei a nenhuma casa onde, vinte annos antes, eu tenha encontrado um apostolo.

(Copyright da Imprensa Brasileira Reunida Limitada — I. B. R.).

Fogão "Marial"

O melhor a carvão vegetal. — Elegante. Economico! Não precisa abano, devido ao seu systema de ventilação patenteada; accende rapidamente: 1 K.º de carvão para 8 horas de funccionamento! Está substituindo com vantagem em economia o electrico e a gaz, como se póde verificar pela grande quantidade collocada nesta capital e nos Estados.

Fabrica á rua da Misericordia n.º 50. Tel.: 42-0644. — Demonstrações e vendas por agentes devidamente autorizados.

NOTAS SOBRE O PROBLEMA DA POESIA

Conclusão da 2.ª pagina

nostalgia do sonho. As relações entre a poesia e o sonho são [illegible] meras e universalmente presentidas. Varias theorias as consideram. Limito-me a apontar as seguintes: 1.º) o apparecimento de ambos é condicionado por affinidades mais profundas do que as que predominam na consciencia diurna; 2.º) a selecção dos objectos por que se manifestam essas affinidades não se realiza arbitrariamente, guiando-se por um systema de correspondencias surprehendentemente semelhante em todos os homens e todas as culturas; 3.º) o comportamento do sonho como do objecto poetico é governado por uma logica, por uma ordem, que se manifesta como um dado immediato da consciencia para quem se encontra nesses estados. Aqui cabe a objecção de que o sentimento de ineluctabilidade no encadeiamento do sonho seja apenas uma projecção do mesmo processo, observado na vida consciente, sem a qual não seria completa a "illusão de realidade" imprescindivel para que o sonho se produza.

Mas a par da differença de "qualidade" nitidamente sentida nesses estados entre as duas ordens de causalidade existe um ponto em que a realidade phenomenica apparece como superada sem ser de nenhum modo abolida.

Até esse momento o sonho póde ser uma projecção da vida consciente num campo em que certas inhibições são abolidas, mas a partir dahi tudo se passa como se o mecanismo que controlava, passasse subitamente a funccionar automaticamente soffrendo o eu um desdobramento.

Esse é o momento critico, o ponto de partida do extase, da creação, se o eu consegue manter o contacto com a suprarealidade.

Ora, se a consciencia da nossa individualidade é um dado das nossas relações mais elementares com o mundo exterior, a realização das nossas affinidades mais profundas, das raizes dessa mesma consciencia é uma experiencia decorrente do contacto com a suprarealidade.

Temos a consciencia de nossa separação, mas sómente possuimos a intuição da nossa unidade. E' ahi que se situa a importancia pratica, *actual*, da poesia.

Duas tendencias fundamentaes parecem dividir entre si o dominio da psyche. Uma, admittindo uma continua expansão da consciencia e a possibilidade de progressão de aperfeiçoamento. Outra attenta exclusivamente á decomposição do eu em seus elementos, procurando descartar todos aquelles que parecem menos essenciaes, mais influenciados pelo mundo exterior. Optimismo e pessimismo são termos que reflectem no plano moral o conflicto entre essas duas tendencias cuja tensão determina o sentido geral da personalidade. No seu movimento de retrahimento, fugindo de todo contacto, o eu sente-se ameaçado de divisão, dado que a consciencia do eu é simultanea á consciencia da separação entre o eu e o não-eu; por outro lado, nunca é tão nitida a consciencia desse mesmo eu, como ponto focal da realidade do que quando o seu esforço se dirige para fóra num movimento de expansão. A consciencia é assim a victoria da unidade sobre a pluralidade: unidade entre o eu e o não-eu, entre a consciencia e o mundo, necessaria á incorporação dos elementos desse mundo através dos sentidos pela consciencia — unidade entre todos os homens ja que a realização da nossa essencia é tambem a realização da identidade de todas as consciencias no mesmo todo que é o mundo, o universo.

A posse de uma imagem commum do universo, capaz de satisfazer a necessidade de communicação entre todos os homens é uma das aspirações mais puras da humanidade, aspiração altissima, talvez jamais plenamente realizavel, devido á propria natureza do nosso mecanismo psychico, em que os momentos de expansão alternam com fases de expansão alternam com phases to do eu em si mesmo, de negação de todo contacto, de egoismo no plano moral, de angustia no plano psychologico. Todo progresso, ethico como psychico, exige nunca perder de vista essa aspiração — garantir a predominancia dos impulsos constructivos, crear uma technica de aperfeiçoamento do homem, do dominio da consciencia e da realisação do principio de unidade, assim como creamos uma technica de luta, de concurrencia, de antagonismo, de realização do principio de separação.

Não sou dos que acreditam que existam periodos de decadencia forçada para a cultura. Creio que as causas de decadencia se encontram no dominio de forças exteriores, que sobre ella actuam. Não existe a decadencia organica da cultura, correspondente ao envelhecimento dos organismos vivos. O que verificamos é a surprehendente vitalidade das formas culturaes através dos tempos, o seu reflorescimento quando são exhumadas depois de seculos de permanencia no solo de civilisações destruidas, a latitude extraordinaria da emoção poetica, a esperança que repousa nella como forma de conhecimento, como a *mais universal das formas de conhecimento.*

PROGRESSO FEMININO

UMA SCIENTISTA DO SECULO XVII NA AMERICA DO SUL

LINA HIRSH

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

No anno de 1699 appareceram em Surinam (Guayana) duas viajantes de typo fóra do commum: a scientista e pintora Maria Sibyla Merian, e sua filha Helena, tambem excellent pintora, que a acompanhou nas suas viagens de estudos. Maria Sibyla era descendente de uma das familias patricias de então Cidade-Republica de Frankfurt; o pae era editor de livros artisticos, e pintor; o marido tambem era pintor.

Quando a nossa viajante embarcou para as zonas tropicaes, ella tinha 52 annos de idade e já era celebre em toda a Europa como grande pintora de flores e de grupos, e como entymologista. Foi Sibyla Merian quem deu o primeiro impulso aos estudos entymologicos na Allemanha; o seu livro sobre "As maravilhosas transformações das lagartas e sua estranha alimentação por flores", foi a primeira obra allemã que tratava deste assumpto, e por muito tempo, o unico. Só um seculo depois da publicação deste livro escreveu o naturalista Rosenhof um livro da mesma especialidade; elle confessa na introducção, e em outros capitulos, que a obra de Maria Sibyla Merian lhe deu o estimulo para estudar este ramo de Sciencia, e lhe mostrou o caminho. Igualmente celebre é o "Livro das Flores", de Maria Sibyla; este, como tambem o livro sobre lagartas distingue-se tanto pela exactidão das observações scientificas no texto, como pelo requinte artististico das pinturas e gravuras em côres. Domiciliada na Hollanda, Maria Sibyla Merian ouvia as narrativas dos marinheiros que falavam de terras maravilhosas, além do mar, via os estranhos objectos que elles traziam de regiões quasi desconhecidas, onde a Natureza produzia thesouros de belleza no mundo vegetal e nos reinos de innumeraveis creaturas aladas. E a scientista enthusiastica resolveu estudar estes prodigios da Natureza tropical. Depois de uma viagem de mais de tres mezes, — da Hollanda até ao Continente americano, — Maria Sibyla e Helena avistaram o céo reluzente do Novo Mundo, e immediatamente começaram as suas excursões. E' preciso lembrar que naquella época não existiam os meios de communicação rapida que, nesta propria época facilitam as excursões e as viagens; através de florestas e de sertões sem caminhos certos, ás vezes de cavallo, ou em carro de bois, ás mais das vezes, porém, a pé, penetraram as duas descobridoras pelos seus novos campos de observação. Pouco a pouco chegaram a comprehender a lingua dos indios que moravam nessas regiões, e formaram uma pequena companhia de assistentes que lhes prestaram serviços na caça aos bezouros, ás borboletas, e outros pequenos habitantes das selvas, dos prados e do sertão. Sobretudo era difficil achar comida para os numerosos bichinhos que as duas entymologistas conservavam vivos, estudando o crescimento, e todos os habitos destes pequenos povos do ar e dos matos. Ainda mais fascinante foi para as duas viajantes o mundo vegetal dessas regiões. Quantas flores formosas! quantos arbustos e arvores de magnifica folhagem surprehenderam os olhos das pintoras, e occuparam a attenção das scientistas!

Observaram, estudaram, descreveram e pintaram tudo, e conservaram os especimens bons em uma collecção riquissima que offereceram mais tarde a um Museu. A parte artistica desses trabalhos que, ainda hoje, desperta o interesse principal é uma obra tão perfeita em qualidade da pintura como em exactidão das observações. Cada pagina de pintura representa a vida de uma planta (ou flor) e dos insectos que preferem a respectiva planta. Voltando á Hollanda, depois de tres annos de estudos nas regiões de Surinam e de outras partes da Guyana, Maria Sibyla Merian reuniu em um livro que ella escreveu em latim e em hollandez, os resultados das suas pesquizas, illustrando cada capitulo com magnificas pinturas; o titulo desta obra, que foi publicada em Amsterdam no anno de 1705, é "Metamorphosis Insectorum Surinamensium", indicando porém, por este nome, apenas um lado do rico conteúdo. As obras de Maria Sibyla Merian, sobretudo a sua parte artistica, acharam o seu caminho por toda a Europa e America, e são conservadas como thesouros importantes nas grandes bibliothecas e nos museus de Historia Natural. Muitas outras pinturas originaes da investigadora artistica e scientifica, merecem igualmente a attenção do historiador e do artista e isto não sómente porque estas obras são partes de um trabalho que inaugurou um novo campo de pesquizas scientificas, mas tambem por causa do seu alto valor esthetico-artistico. Maria Sibyla Merian morreu em 1717 na Hollanda. Uma parte das suas obras foi publicada ha pouco em nova edição.

LETRAS ALHEIAS

AINDA OS SYSTEMAS PHILOSOPHICOS

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO obstante seus desaccordos, naturalismos, espiritualismos, idealismos se assemelham numa coisa: suppõem todos possuir, pelo menos em suas linhas principaes, a sciencia do absoluto. Os "agnosticismos", pelo contrario, postulam que uma sciencia do absoluto é desproporcionada com os processos de informação e de prova de que dispomos.

Os mais antigos agnosticos são os scepticos. Não fizeram elles uma critica especial de nossas aptidões metaphysicas. Negaram, apenas, a nossa capacidade de conhecer seja o que fôr com certeza. Os pyrrhonicos foram scepticos integraes. Para elles, em nenhum caso, temos o direito de pronunciar um julgamento objectivo qualquer.

Apenas, segundo A. Cresson, aconteceram dois accidentes graves, que desautoraram esse sceptismo radical: primeiro, a critica de Descartes, que descobriu a experiencia interior que nossa consciencia tem de si mesma, e que é uma realidade indiscutivel, de que temos conhecimento immediato; segundo, o desenvolvimento prodigioso das sciencias positivas com suas applicações industriaes, que confirmam "in totum" os pontos de vista theoricos. Por isto, não ha mais logar no mundo moderno para os pyrrhonicos á moda antiga.

No pensamento contemporaneo, o agnosticismo tomou forma bem differente: a do relativismo.

As theses relativistas são as seguintes: Os scepticos enganam-se. E' loucura duvidar dos resultados das sciencias positivas. Mas isto não significa que os dogmaticos tenham razão. Podemos obter conhecimentos certos nas sciencias positivas, porque ellas se limitam á analyse e classificação das apparencias. Desde que se trate do absoluto, já o mesmo não se dá. Este é, por sua natureza, fatalmente "incognoscivel".

A "Critica da Razão Pura", de Kant, foi, historicamente, o primeiro breviario do relativismo.

Kant, com o seu descobrimento dos "juizos syntheticos e a priori", estabeleceu que nós não podemos conhecer das coisas senão o que nellas por nós mesmos introduzimos. O espaço e o tempo, por exemplo, não são de maneira nenhuma realidades metaphysicas independentes do espirito que as pensa. São "formas da sensibilidade" humana, maneiras de vêr que nos são proprias, perspectivas nas quaes nossas representações se ordenam, não por serem o que são, mas porque somos o que somos. Desta maneira, o nosso conhecimento attinge apenas o mundo das apparencias, do relativo, dos phenomenos. O mundo da "coisa em si", do "noumenon" nos é vedado pela propria constituição do nosso espirito.

Kant e seus sequazes constituem, no seio do agnosticismo, o grupo dos criticistas. Augusto Comte inaugurou o positivismo que, acceitando a conclusão dos criticistas, argumenta, no entanto, por outra forma. Comte tudo explica pela "lei dos tres estados", sobre a qual não me alongo porque hoje todo mundo a conhece. O evolucionismo spenceriano é apenas um passo mais do pensamento philosophico no sentido do relativismo radical.

André Cresson, neste capitulo sobre os agnosticismos, desenvolve argumentação preciosa contra as extremas pretenções dos mesmos, — argumentação que a falta de espaço não me permitte reproduzir aqui, mas para a qual remetto o leitor.

As "philosophias da crença" de que nos fala Cresson, são o "probabilismo" e o "pragmatismo".

Ha uma these commum ás duas correntes, e é a seguinte: Se pudessemos provar a these do agnosticismo integral, uma conclusão se imporia. Não poderiamos ter, a proposito dos diversos problemas da metaphysica, senão idéas falsas ou pseudo-idéas; a sabedoria unica consistiria, pois, para nós, em deixarmos totalmente de nos occupar com ellas. Mas se, pelo menos a respeito de alguns pontos da metaphysica, podemos ter idéas exactas, embora inverificaveis, já a coisa é differente. Não poderemos, por exemplo, perguntar-nos se não serão algumas das theorias metaphysicas que construimos preferiveis a outras? Não poderemos estabelecer que errariamos se rejeitassemos certas crenças? Não podemos provar que seremos tolos se não quizermos adoptar algumas dellas?

Divergem, comtudo, probabilistas e pragmatistas em que os primeiros permanecem no terreno puramente scientifico e racionalista, e os segundos têm preoccupações exclusivamente praticas, moraes e religiosas.

Ha uma forma puramente mathematica da probabilidade. A que nos apresenta, "verbi gratia", o jogo da roleta. Mas ao lado da probabilidade estrictamente mathematica e mensuravel, outra existe, bem menos rigorosa: a probabilidade physica ou philosophica. E' a que póde ser exemplificada por um documento escripto em cifra, e do qual é, provavelmente, chave conveniente a que encontramos quando, substituindo-lhe uma a uma as cifras por letras, damos, ao fim, com um sentido plausivel.

Em verdade, se o documento é curto, póde bem ser que, por acaso, uma chave que não a verdadeira nos conduza a uma pseudo-decifração. Se o documento é longo, porém, as probabilidades de havermos encontrado a chave conveniente são infinitas. O acaso póde fazer com que dez palavras tomem um sentido plausivel com duas chaves diversas, das quaes uma é a verdadeira e a outra falsa. Mas se comporta o texto mil, dez mil, cem mil palavras, as possibilidades de erro se tornam de cada vez mais inverosimeis. Ora, esta especie de certeza, não scientifica, mas moral, póde ser obtida igualmente, segundo os probabilistas, com relação a certos problemas, não apenas da sciencia, mas tambem da metaphysica.

Cresson nos offerece varios exemplos da maneira de raciocinar probabilista. Um delles: Eu tenho sensações. Não posso fazer com que appareçam, nem com que fujam, por um simples acto de minha vontade. Dar-se-á que ellas são occasionadas em mim pela presença, fóra de mim, de realidades que excitam meus sentidos? Ha um accordo notavel entre os dados de meus diversos sentidos a proposito de um mesmo objecto. Este accordo volta a realizar-se quando de novo percebo esse mesmo objecto, após um intervallo de tempo; elle parece existir tambem entre o que minha consciencia a si mesma se representa a proposito desse objecto e o que a si se representam, á sua presença, as consciencias dos outros homens e dos animaes superiores. Não se explicam, acaso, tão notaveis accordos, pela provavel presença, fóra de cada consciencia, de algo, que as sacode, e occasiona o fluxo de suas idéas?

A' falta de uma certeza, não podemos, com isto, estabelecer uma immensa probabilidade? Melhor ainda: a probabilidade assim alcançada será menor do que a' das leis da natureza, que não hesitamos em reconhecer como certas, embora não sejam senão imperfeitamente verificaveis? E este não é o unico assumpto metaphysico do qual podemos extrahir probabilidades importantes. O problema da natureza intima do real dissimulado pelas apparencias dos objectos materiaes, o da origem das especies viventes, o das relações entre a vida cerebral e a vida psychologica têm suggerido pesquisas e presumpções que não poderiam deixar indifferente um metaphysico probabilista.

As philosophias "pragmatistas" estabelecem um ponto de vista inteiramente diverso. Para ellas, o que chamamos o verdadeiro não é o verdadeiro no sentido tradicional do vocabulo: "é apênas o util".

O que tomamos por verdadeiro nas sciencias não é o verdadeiro, mas o util: por que, pois, não pedir ao util as indicações necessarias sobre o que devemos crer em metaphysica?

Revolução profunda! — commenta André Cresson. Não se pergunta mais, nem o que é verdadeiro, nem o que é provavel, como se fez durante seculos. Pergunta-se: "Que devo querer crêr?" Responde-se: "o que serve á vida". E conta-se com a vontade, com ella só, para arrancar á intelligencia a sua plena adhesão.

Ha o "pragmatismo moralista", que, partindo de discipulos de Kant, se desenvolveu sobretudo na Inglaterra e na America do Norte. E ha o pragmatismo tradicionalista, que dominou principalmente na França, de Bonald a Maurras, passando por de Maistre, Veuillot, Brunetière e Barrés.

Segundo os representantes do tradicionalismo, os apostolos do moralismo viram certo com relação a tres pontos, e errado com relação a um quarto.

1.º — E' verdade que a sciencia é impotente para nos fornecer uma solução demonstrada dos problemas metaphysicos e moraes; dahi, a sua fallencia.

2.º — E' verdade que precisamos propôr os problemas metaphysicos e moraes nestes termos: "que devo querer crêr?"

3.º — E' verdade que nossa decisão deve ser guiada exclusivamente por considerações relativas á utilidade e á importancia vital das doutrinas.

4.º — Apenas, os representantes do moralismo commetteram um erro imperdoavel: convidam-nos a confiarmos em nossa consciencia individual: idéa protestantissima e perigosissima. J. J. Rousseau bem que tentou persuadir-nos de que a consciencia é um instincto divino, um guia seguro e infallivel. Esta proposição é falsa. Conforme os tempos, os logares, a cultura, a educação, a consciencia diz sim ou não; é variavel, fallivel; tende tanto a separar quanto a unir os individuos. Não é, pois, a ella que devemos perguntar o que devemos crêr.

Como, então, solucionar o problema? A historia nos responde. A historia nos mostra que cada sociedade, cada raça humana só póde viver ou vive ainda devido ao respeito que seus membros unanimemente votam a certas tradições: tradições religiosas, tradições moraes, tradições politicas. E' a vontade de conserval-as que mantém essas aspirações communs de que depende a estabilidade social. Ella nos mostra ainda que todo individuo que rompe com as tradições do seu logar e de sua raça se torna um "desenraizado"; não sabe mais a que ligar-se; depereee sem orientação, sem esperança, sem consolo.

De onde esta conclusão: não procuremos muito longe o que devemos querer crêr; sabel-o-emos se discernirmos o que serve a "enraizar-nos" em nosso paiz e em nossa raça. Creiamos systematicamente naquillo em que nossos avós creram de maneira tradicional. Uma religião é uma metaphysica: creiamos, pois, na religião que tem sido tradicionalmente a de nosso paiz. Uma moral, uma politica, são regras de acção arrimadas a uma religião; adoptemos voluntariamente as que, por seculos, sustentaram nossa raça para o seu maior bem. Em taes materias, nada de verdade, nada de erro; é preciso não considerar senão duas coisas: o que serve, e o que prejudica...

Assumptos Psychicos

O Marquez de Pombal e os Jesuitas

A FIGURA ... do famoso ministro de ... José I projectou-se tão intensamente na historia de Portugal do seculo XVIII, através da energia de que deu provas na reconstrucção da cidade de Lisboa, e da encarniçada perseguição que moveu aos membros da Companhia de Jesus — que, pode dizer-se tornou o Marquez de Pombal o politico mais discutido em toda a Europa do seu tempo. Interessante nos é, pois, conhecer o que de sua conducta nos disse ha pouco o espirito de Humberto de Campos, na sua ultima série de communicações por intermedio de Francisco Candido Xavier, o conhecido medium de Pedro Leopoldo. Para os ingressados na sciencia espirita, assim como para quantos a observam de fóra, muito ha o que deduzir no sentido da convicção de que ninguem exorbita impunemente das attribuições que a Providencia momentaneamente lhe confere. Mas não commentemos: vejamos o que sobre tão evidente personagem nos transmittiu aquelle espirito amigo:

"Após o reinado de esbanjamento de D. João V, eleva-se ao throno de Portugal, D. José I, como o quinto rei da dynnastia bragantina. O soberano escolhe para seu primeiro ministro a Sebastião José de Carvalho e Mello, depois Conde de Oeiras e, mais tarde, Marquez de Pombal.

As phalanges espirituaes desvelando-se pela evolução portugueza, haviam escolhido prèviamente esse homem, para a reconstrucção das energias da patria, após os desvarios de D. João V, o monarcha esbanjador e arbitrario, que nunca reuniu as côrtes para uma consulta, necessaria aos interesses do povo. O escolhido, porém, não soube corresponder integralmente ás sagradas espectativas dos genios espirituaes da terra portugueza. Se construiu grandes obras, no plano das realizações materiaes, commetteu graves injustiças com a sua dictadura renovadora.

Pombal ascendera á posição de ministro, depois de absorver as idéas novas que percorriam os sectores de todas as actividades do Velho Mundo, ao sôpro dos encyclopedistas. O mundo diplomatico dera-lhe já a conhecer a technica politica de um Roberto Walpole e, emquanto a sua patria se algemava aos tribunaes da Inquisição, com sérios prejuizos para a educação nacional, o cerebro se lhe povoava de planos audazes e reformadores.

Elevando-se ao throno, em 1750, D. José I escolhe-o, immediatamente, para chefe supremo do seu governo e, quando em 1755 foi Lisboa parcialmente destruida por um terremoto, o ministro renovador teve opportunidade de demonstrar as suas possibilidades creadoras reedificando a cidade, que renasceu dos seus esforços mais engrandecida e mais bella.

O Marquez de Pombal, todavia, desde os primordios de sua acção no governo, não tolerava os jesuitas que, nas côrtes européas, se intromettiam em todos os negocios da politica do seculo, com a pretenção de immunizar o mundo inteiro das correntes de pensamento da Reforma.

Os missionarios humildes da celebre Companhia, localizados no Brasil, em honra da verdade, estavam muito longe das criminosas disputas nas quaes se empenhavam os seus irmãos no outro lado do Atlantico, mas soffreram com elles a incansavel perseguição, tão logo se apossou do governo o famoso ministro.

As tradições do povo e as profundas raizes da Companhia de Jesus, em Portugal, não lhe permittiam o banimento immediato dos membros da ordem, de sua patria e das respectivas colonias. Uma guerra surda estabeleceu-se entre elle e os jesuitas.

Surge, afinal, o attentado contra a vida de D. José I, em 1758. No dia 3 de setembro desse anno, quando regressava de uma entrevista no palacio da Ajuda, o soberano foi alvejado a tiros de baccamarte, partidos de um grupo de pessôas desconhecidas. As suspeitas recairam no Marquez de Tavora e seus filhos, no Conde de Athouguia e no Duque de Aveiro. Comquanto fosse este ultimo um dos implicados no movimento regicida, o mesmo não acontecia aos Tavoras, innocentes naquelle delicto. Instaura-se um processo que terminou, apesar de todas as suas clamorosas irregularidades, com a sentença de morte para todos os implicados. Em vão, procuram os portuguezes influentes na côrte modificar a decisão do ministro. Os condemnados soffrem os mais horrorosos supplicios em Belém, e a propria D. Leonor Tomasia, Marqueza de Tavora, foi decapitada.

Pombal aproveita o ensejo que se lhe offerece para justificar a expulsão dos jesuitas, os quaes apresenta elle como autores indirectos do attentado e D. João I, a instancias do seu válido assigna sem hesitar o decreto de banimento.

Esse acto de Pombal reflecte-se largamente na vida do Brasil. Todo o movimento de organização social se devia, na colonia, aos esforços dos dedicados missionarios. O clero commum possuia escravos numerosos e chegava a defender o direito supposto dos escravagistas, incentivando a caça aos indios e abençoando a carga miserrima dos navios negreiros. Os jesuitas, porém, sempre trabalharam, nos primordios da organização brasileira, dentro dos mais amplos sentimentos de humanidade. Aldeavam os indios, aprendiam a "lingua geral" afim de influenciarem mais directamente no seu animo, trazendo as tabas rusticas ás communidades da civilização e foram, talvez, naquelles tempos passados, os unicos reflectores dos ensinamentos do Alto, com o seu verbo inspirado, advogando a causa de todos os infelizes. A sua expulsão do Brasil retardou de muito tempo a educação das classes desfavorecidas e, se o ministro de D. José I estendeu algumas vezes o seu dynamismo renovador até á patria do Evangelho, essas acções poucas vezes ultrapassaram o terreno material, até porque, mesmo alguns melhoramentos introduzidos no Rio de Janeiro pelo Conde de Bobadella, que levantou alli a primeira officina typographica do paiz, foram por elle destruidos á força de decretos, que representaram sérios obstaculos á facilidade de educação no territorio da colonia.

A esse tempo, contemplando a annullação dos seus esforços, os missionarios humildes da cruz procuram Ismael, com os seus afflictivos appellos... Seus trabalhos eram abandonados, por força das determinações do ministro arbitrario. Suas intenções eram incomprehendidas, suas acções baldadas, no sentido de se espalhar entre os soffredores as claridades consoladoras do ensino de Jesus. Mas o generoso mensageiro esclarece bondosamente aos seus dedicados collaboradores:

— "Irmãos, — explica elle — muitas vezes, aquelles proprios espiritos que escolhemos para determinados labores terrestres, não resistem á seducção do dinheiro e da autoridade... Sentem-se traidos em suas proprias forças, entregando-se, sem resistencia, ao inimigo occulto que lhes envenena o coração... Deixae aos despotas da Terra a liberdade de agir com o imperio da sua ambição e da sua prepotencia. Por mais que operem com as suas possibilidades no plano physico, a victoria pertencerá sempre a Jesus, que é a claridade suave e doce de todos os corações... Temos, porém, de considerar ao lado da tyrannia politica, que busca perder a nossa acção, o lamentavel desvio dos nossos irmãos incumbidos de velar pelo patrimonio do Evangelho, no mundo europeu. Infelizmente, não têm elles procurado levar a luz espiritual ás almas afflictas e soffredoras, clareando a estrada dos ignorantes e abençoando o rude labor dos simples e sim, buscam influenciar, junto dos principes do planeta, disputando os mais altos logares de dominismo no banquete dos poderes temporaes, de todos os paizes em que milita a egreja do occidente... Peçamos a Jesus pelos tyrannos e pelos nossos companheiros desviados da consciencia rectilinea... Se terminamos, agora, uma etapa da nossa tarefa, na qual aproveitamos os elementos que nos offerecia a disciplina da Companhia fundada por Loyola, proseguiremos nosso trabalho dentro de novas modalidades. Deixemos aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos, como ensinou o Divino Mestre em suas lições sublimes. Vossos irmãos, transformando a cruz de Christo num symbolo de oppressão e despotismo, nos tribunaes malditos da Inquisição, cavam a sepultura moral de suas almas, que se compadecem com o sacrilegio e com a ignominia... Quanto aos politicos, elles têm uma orbita de acção que não lhes é possivel ultrapassar: o tempo e a experiencia, com a dôr que é a sua eterna alliada, ensinarão ás suas consciencias a lei de fraternidade e de amor por elles esquecida, nos dias do seu fastigio e da sua gloria ephemera sobre a face do mundo... Oremos por elles e que Jesus, na sua bondade infinita, nos accolha os corações sob o manto da sua misericordia..."

Emquanto oravam, gotas suaves de luz derramavam-se do céo sobre os caminhos tenebrosos da Terra e a palavra prophetica de Ismael teve, em breve, a sua realização.

A Companhia de Jesus foi supprimida pelo proprio papa Clemente XIV, em 1733, para reapparecer sómente em 1814, com Pio VII. Nunca mais puderam os jesuitas readquirir o immenso prestigio que possuiram no occidente; e quanto ao Marquez de Pombal, conheceu no silencio a lição do abandono e do olvido dos homens. No dia em que agonizava D. José I, o cardeal de Lisboa, D. João Cosme da Cunha, que devia ao famoso ministro a altura da posição ecclesiastica, affirma-lhe no aposento do moribundo: — "V. excia. já nada mais tem aqui a fazer", testemunhando-lhe venenosa ingratidão. E dahi a algum tempo, quando subiu ao throno, dona Maria I demittia-o de todas as suas funcções no reino, banindo-o da côrte após um rumoroso processo, onde buscou fundamentar a sua condemnação. Retirando-se para a villa de Pombal, desprendeu-se do mundo em 1782, humilhado e esquecido sob o imperio dos mais pungentes desgostos. — Humberto de Campos".

SYLVIO ROBERTO.

"Matinée" infantil, hoje, no "Metro", com "Queijo Suisso" (O Gordo e o Magro num dos mais alegres films do anno!)

A direcção do Cine Metro realiza, hoje, ás 10 horas, "matinée" infantil dedicada á gurysada "fan" do Gordo e o Magro. A "matinée" constará, está claro, do actual programma do "Metro", onde temos, além de um "short" colorido (Festa de Piratas em Catalina), o Nacional e Reportagens, a nova super-comedia de Laurel & Hardy, "Queijos Suissos", noventa minutos de alegria intensa, com muita musica, scenarios encantadores e o Gordo e o Magro mettidos em complicações divertidissimas.

Assumptos medicos

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

SOB a presidencia do professor W. Berardinelli, esteve reunida, esta semana, no dia regulamentar, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Secretariaram os trabalhos os drs. Rolando Monteiro e Nicandro Bittencourt. Depois de lida a ata da sessão anterior, o presidente congratulou-se com a Sociedade pela nomeação dos professores Alfredo Monteiro, Estelita Lins e Aresky Amorim, membros da casa, para representarem o Brasil no X Congresso Argentino de Cirurgia.

Em seguida, designou os drs. Pinheiro Machado, Pinto da Rocha e Aresky Amorim, afim de introduzirem no salão o dr. Landulpho Alves, interventor na Bahia, e o engenheiro A. Alves de Almeida, que ali ia fazer uma conferencia sobre "O parque thermo-mineral do Itapicurú, naquelle Estado.

Penetrando essas duas personalidades, o presidente convidou as a tomar assento á mesa, bem como o professor Sousa Lopes e o dr. Abadie de Faria Rosa, director do Serviço Nacional do Theatro, que ali se encontrava.

A engenheiro Alves de Almeida, pronunciou a sua conferencia, que foi illustrada e ouvida com muita attenção. O professor Renato Souza Lopes, commentou a no final. Suspensa a sessão, foi ella reaberta alguns minutos depois. Não se encontrando na casa nenhum dos demais oradores inscriptos, foi concedida a palavra ao dr. Aresky Amorim, que fez, de improviso, uma communicação, acerca da "Taquicardia hipertensiva post-toraco-plastica", trabalho que mereceu commentarios elogiosos do presidente.

Em seguida, pediu a palavra o dr. Pedro Nogueira, que apresentou os resultados que está obtendo, na clinica do professor Henrique Roxo no tratamento da esquizofrenia pelo Cardiozol. A communicação foi commentada pelos drs. Sylvio Aranha de Moura e Alipio Salles Pessoa.

Por fim, o professor Berardinelli registrou a homenagem que, no dia 6 do corrente, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre prestou ao dr. Pitanga Santos, inaugurando em seu vestibulo uma placa de bronze, commemorativa dos cursos de Proctologia, que ali fez, recentemente, aquelle especialista, que é o secretario geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. O dr. Berardinelli disse que esta se associa, gostosamente, a tão merecida homenagem.

Diapathia - A nova medicina

XCII

Pelo Dr. ENE'AS LINTZ

OS casos de ictericia, desde os que requerem um exame cuidadoso para poder ser observada a pigmentação, até os diagnosticaveis ao longe, são de todos os dias na clinica.

O homem cada vez come peor e se aborrece mais. O resultado é soffrer do figado, é ficar amarello. A campanha da bôa vontade parece não ter colhido grandes resultados no nosso meio. Os medicos, principalmente, precisam ser adeptos do optimismo; o pessimismo de alguns causa mais damnos que a propria molestia.

A therapeutica diapathica que tenho empregado em alguns milhares de casos de ictericia, originados por perturbações biliares, tem sido escolhida entre as seguintes formulas:

v. b.
Diacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaformina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaphenolphtaleina 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaforminacalomelanos 300,0
1 calice de 4 em 4 horas;

v. b.
Diaforminabenzoato Na 300,0
1 calice de 4 em 4 horas.

O CENTRO DOM VITAL, deve commemorar com extraordinarias homenagens no dia 4 de Novembro proximo, o decimo anniversario da morte de Jackson de Figueiredo, seu insigne fundador, cuja vida, dedicada totalmente á igreja e á Patria, constitue um exemplo vivo ás gerações novas.

Nesse sentido, foram creadas uma Commissão de Honra da qual fazem parte os illustres consocios Dr. Epitacio Pessôa, Dr. Affonso Penna Junior, Monsenhor Leovigildo Franca e Professor Hamilton Nogueira, e bem assim, uma Commissão Executiva, constituida dos srs. Alceu Amoroso Lima, Dr. Francisco Barreto Rodrigues Campello, Dr. Hannibal Porto, Dr. M. Xavier Pedrosa, Dr. B. F. Sobral Pinto, Dr. Sylvio Edmundo Elia, Dr. Pio Benedicto Ottoni, Carlos de Carvalho Palmer, Dr. Pedro S. Bandeira de Mello, Dr. Luiz Sucupira, Dr. José Barreto Filho, Dr. Durval de Moraes, Dr. Tasso da Silveira, Dr. Vilhena de Moraes, Dr. J. C. de Mello e Souza, Capitão Nelson Sampaio, Dr. L. A. de Rego Monteiro, Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, Dr. Rubens Porto, Dr. Moacyr Cardoso V. de Oliveira, Dr. José da Silva Ribeiro Filho, Dr. Claudio

O DECIMO ANNIVERSARIO DA MORTE DE JACKSON DE FIGUEIREDO

Ganns, Dr. João Pedro Gouvêia Vieira, Paulo de Oliveira, Dr. Christovão Breiner, Wagner Antunes Dutra, Dr. Nelson de Almeida Prado, Dr. Weimar Penna, Osorio Lopes, Dr. Guilherme de Azevedo Ribeiro, Dr. Fabio Goulart, Waldemar de Moraes, secretario geral e Amadeu Ferrario, thesoureiro.

Sob a presidencia de Alceu Amoroso Lima, a Commissão Executiva vem se reunindo semanalmente, já tendo elaborado o programma das homenagens que se vão realizar no dia 4 de Novembro proximo.

Desse programma, que já mereceu a aprovação de S. Eminencia o Sr. Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme, constam, além de varias solemnidades religiosas naquelle dia, a inauguração no Cemiterio de São Francisco Xavier de um expressivo monumento que está sendo executado pelo esculptor patricio Leão Velloso. Essa ceremonia terá logar após a transladação da urna com os restos mortaes de Jackson, para o seu jazigo perpetuo definitivo, na tarde do mesmo dia.

A' noite haverá no Centro Dom Vital, uma sessão solemne dedicada ao seu benemerito fundador, cuja personalidade será estudada por varios oradores especialmente convidados.

"A Ordem", revista mensal de cultura, orgão do Centro Dom Vital, dará em Novembro um numero especial, dedicando exclusivamente ao seu saudoso fundador, trazendo copiosa e escolhida collaboração de escriptores e literatos de renome, conforme o plano elaborado pelos srs. Dr. Durval de Moraes e Dr. Tasso da Silveira.

Tambem na mesma data deverá sahir á luz um livro constituido de trechos da volumosa correspondencia de Jackson, ainda inedita, e trazendo um magnifico estudo prefacio do Dr. Barreto Filho, sobre a personalidade do inolvidavel pensador patricio.

Além das homenagens que o Centro Dom Vital promoverá aqui no Rio, varias outras se realizarão tambem na mesma data, patrocinadas pelos demais centros vitalistas existentes dos Estados, como sejam os de Aracajú, São Salvador, Recife, Pesqueira, Fortaleza, S. Luiz, Manáos, Bello Horizonte, Ouro Preto, São João d'El Rey, Juiz de Fóra, Diamantina, Uberaba, Itajubá, Nictheroy, Campos, São Paulo, Florianopolis e Porto Alegre.

Nesse sentido, a Commissão Executiva vem recebendo diariamente grande numero de adhesões, não só daquelles centros, como dos socios do Centro Dom Vital desta Capital, assim como dos innumeros amigos e admiradores de Jackson, conforme cartas e telegrammas recebidos de todo o paiz.

Da mesma forma se têm manifestado o nosso Episcopado, as Autoridades Ecclesiasticas, Clero regular e secular, Autoridades Federaes e Estadoaes e Associações diversas, o que demonstra a alta conta em que era tida a actuação do grande leader catholico em nosso meio e a grande projecção da sua obra, no sentido de uma reconstrucção dos nossos valores moraes e espirituaes.

Na vanguarda das homenagens officiaes, destacou-se muito justamente o Estado de Sergipe, berço de Jackson e de tantos outros pensadores e intellectuaes que honram e enriquecem a cultura brasileira.

Assim é que, do digno interventor daquelle Estado, Dr. Eronides de Carvalho, o Dr. Alceu Amoroso Lima, presidente da Commissão Executiva, recebeu o seguinte telegramma:

"Tenho prazer em communicar que baixei decreto-lei abrindo o credito de dez contos de réis para pagamento da quota de Sergipe, pró monumento Jackson de Figueiredo. Determinei igualmente, no mesmo decreto, que todas as Prefeituras do Estado denominem, até o dia 4 de Novembro do corrente anno, "Jackson de Figueiredo" a uma rua ou praça local. Saudações (a) Eronides de Carvalho, Interventor de Sergipe".

Em Aracajú terão logar, na mesma data, outras solemnidades religiosas e officiaes, patrocinadas por S. Ex. o sr. Bispo Diocesano, D. José Thomaz Gomes da Silva, pelo Prefeito da cidade, Dr. Godofredo Diniz, elementos de destaque de todas as classes sociaes e numerosas associações.

Do digno Governador do Estado de Minas, dr. Benedicto Valadares, recebeu o presidente da Commissão Executiva o seguinte telegramma:

"Em resposta á sua carta de 20, tenho o prazer de communicar ao prezado amigo que o povo mineiro apoia a nobre iniciativa de se elevar um monumnto a Jackson de Figueiredo e que o Estado de Minas concorrerá para a realização dessa homenagem ao saudoso sociologo patricio. Saudações cordiaes, (a) Benedicto Valladares, Governador do Estado.

Igualmente já se manifetaram solidarios, em nome dos respectivos Estados, os srs. Interventores, dr. Agamemnon Magalhães, pelo Estado de Pernambuco; dr. Landulpho Alves, pelo Estado da Bahia; dr. Menezes Pimentel, pelo Estado do Ceará; dr. Paulo Ramos, pelo Estado do Maranhão; dr. Leonidas Mello, pelo Estado do Piauhy; Commandante Ernani Amaral Peixoto, pelo Estado do Rio de Janeiro e dr. Nereu Ramos, pelo Estado de Santa Catharina.

Tratando se de uma commemoração excepcional e grandiosa, o Centro Dom Vital, promotor das referidas homenagens, acolherá com o devido apreço, toda e qualquer contribuição dos seus socios, como dos amigos e admiradores de Jackson. Nesse sentido todas as adhesões devem ser endereçadas á Commissão Executiva, na séde do mesmo Centro, á Praça 15 de Novembro 101, sobrado-caixa postal n.º 249. Quaesquer contribuições poderão ser entregues no mesmo local, mediante a assignatura na lista de subscriptores, a cargo do thesoureiro da Commissão Executiva, sr. Amadeo Ferrario.

DIA DO CIRIO

Dia de recordações

DR. V. F. ALVES DA CUNHA

Belém, a aristocratica e majestosa capital do Estado do Pará, engalana-se no dia de hoje, com as suas vestes mais pomposas, para, entre flores, musicas e o estrugir dos foguetes, venerar a sua Santa Padroeira: Nossa Senhora de Nazareth.

A imponente festa de Nazareth, que começa com o Cirio, a maior procissão do Brasil, constitue a mais expressiva tradição do Pará e o legitimo orgulho dos seus filhos.

Não existe solemnidade religiosa que congregue num só pensamento, num sentimento unico, gente de todas as camadas sociaes, como o Cirio de Nazareth, que tem a assistil-o, a quasi totalidade da população da Capital, além de um crescido numero de habitantes das cidades vizinhas e dos Estados mais proximos.

Belém desperta com alacridade. Girandolas de foguetes estoiram nos ares e desde o raiar da madrugada, intenso é o movimento nas ruas. Romeiros de toda a especie, peregrinos de apparencias varias, emprestam á Cidade um aspecto pittoresco, formando, embora, um conjuncto harmonioso, extraordinariamente bello.

E' um deslumbrante espectaculo de fé e de congraçameito, sumptuoso no seu aspecto geral, porque todos, até os mais humildes, esforçam-se por se apresentarem endomingados, com roupas feitas especialmente para esse dia, tão anciosamente esperado.

A' passagem do grandioso cortejo, que impõe mudo respeito, todos sentem extranha commoção e têm os olhos marejados de lagrimas ante a visão aresplandecente da Berlinda, artisticamente ornamentada, carregada por centenas de fieis e em cujo interior, entre flores e pedrarias, divisa-se a linda Imagem da milagrosa Santa, como que abençoando a multidão, que contrita, se ajoelha.

Teminado o percurso, collocada a Virgem no seu riquissimo altar na Basilica de Nazareth, o povo recolhe-se alegre e feliz, para os seus lares e no palacete mais opulento, na casa mais modesta, tem logar, então, o lauto almoço, verdadeiros banquetes, complemento obrigatorio da tradição do grande dia.

O paraense, onde quer que elle esteja, relembra, com saudade, esse dia de intenso jubilo e a colonia do Pará, domiciliada no Rio de Janeiro, a exemplo do que vem fazendo nos annos anteriores, reune-se hoje para assistir á missa solemne, que em louvor da Senhora de Nazareth será cantada na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, onde se ergue, aqui, o altar sumptuoso da Santissima Virgem, Mãe dos Navegantes. Quando em transportes de fé, os paraenses presentes a essa ceremonia, elevarem-se em meditação ao Céo, voando, com o pensamento, ao seu torrão natal, através da lente crystallina das lagrimas, distinguirão, por certo, a Imagem da Santa de Nazareth, que lhes proporciona o consolo aos corações e a paz aos espiritos, trazendo á memoria, a lembrança dos entes queridos, a suave impressão da infancia dilecta, a saudade dos momentos felizes da existencia.

Porque o dia do Cirio, sendo um dia de excepcional regosijo, é tambem um dia de recordações!

Reportando-me, pois, ao passado, aos bons tempos da minha meninice, vêm-me á mente a figura bondoso de minha mãe, alegre e feliz como toda a gente nesse dia venturoso, na azafama dos preparativos para a grandiosa festividade, que empolga geralmente. Vejo-a, então, nos ultimos aprestos, desde a vespera, quando se realiza a trasladação da Imagem para a Cathedral, de onde sae, na manhã seguinte, a imponente romaria, e constrange-me o coração á lembrança dessa veneranda creatura, carinhosa e dedicada, minha extremosa mãe, que Deus levou tão cedo para a sua Sagrada Companhia! E uma prece ardente se me escapa dos labios, vinda do coração.

Triste para muitos é este dia de recordações!

CINEMATOGRAPHIA

King-Kong

[illegible] de emoção de "King-Kong", o film da R. K. O. que estará, amanhã, no Alhambra

NENHUM film mostrou ainda, como "King-Kong", as peripecias e as possibilidades da cinematographia... Poucos acreditarão tornar-se possivel apresentar deante da camera, um monstro gigantesco como o de que trata o film, capaz de agarrar com uma das mãos um avião á grande altura, destruir arranha-céo, se apoderar com facilidade da população, causar panico, etc... E' preciso um verdadeiro prodigio de technica para produzir tal film, dando-lhe a impressão exacta do real. Pois, o que acontece com essa pellicula que tem emocionado o mundo inteiro, e que Marian C. Cooper produziu para a RKO Radio. Os momentos de intensa dramaticidade, os gritos de pavor, e, todas aquellas scenas revestidas de uma emoção indescriptivel, ainda não foram esquecidas pelos que já assistiram, ha alguns annos, a esse film phantastico e extraordinario. "King-Kong", foi re-editado pela empresa que o produziu, e será apresentado já a partir de amanhã, na tela do Alhmbra.

O MUNDO SE DIVERTE

Douglas mostra que está satisfeito! Quem não o estaria ao lado da mais deliciosa loura da téla? "O mundo se diverte" é um film da R. K. O. que o Odeon vae exhibir amanhã

Professor Pharaó

Uma scena de "Professor Pharaó", a gozadissima comedia de Harold Lloyd, que o Plaza vae exhibir amanhã

NA ultra evidente colonia artistica que é a espinha dorsal mundana da febril Holywood, Harold Lloyd é uma figura verdadeiramente excepcional. Um comico que na téla faz diabruras as mais terriveis, um comico que é um legitimo saca-rolhas da hilaridade, e, que, entretanto, na sua vida particular, é um cavalheiro grave, um excellente pae de familia, em extremo dedicado á sua linda esposa e aos seus dois filhinhos, um bom burguez que sabe applicar o seu dinheiro, fazel-o render caro, gozar a vida consoante ella merece.

Curioso entretanto é observar que este modo de ser de Harold Lloyd. na vida privada, de modo nenhum lhe alheiou o publico, o que bem testemunha a massa de cartas que lhe dirigem, não só innumeras pessoas moças, e que de per si as explicaria, como até homens de sciencia, financistas, estadistas, pastores de almas, etc..

Isso, não obstante ter Harold Lloyd verdadeira aversão á publicidade, digamos mesma á evidencia.

"O publico, — acha Lloyd — construiu á volta de mim certas illusões oriundas da minha peronalidade profisional, e eu não quero que essa impressão se dissipe nos que me apreciam".

Essa fuga ao publico não prejudicou entretanto á popularidade do actor em todo o mundo, e os seus films têm maior mercado do que qualquar outro artistas, seja qual for o seu genero ou typo.

Napoles de Outros Tempos

A formosa Maria Denis numa scena de "Napoles de outros tempos", celluloide que Art-Films apresentará ao nosso publico, amanhã, no Rex

UM film alegre, todo musicado, realizado na Italia, com magnificas canções napolitanas interpretadas pelos maiores cantores da peninsula, incluive Benimino Gigli, taes as credenciaes com que "Napoles de Outros Tempos" se apresenta ao noso publico. Mas o film tem outros meritos que a sua excellente parte musical. E' uma deliciosa evocação dos dias alegres da cidade do Vesuvio. Uma epecie de biographia das canções que brotaram da alma popular e se expandiram pelo mundo como: Funiculi-Funiculá, Marecchiaro e outras... Narra, por outro lado, o drama de um rapaz pobre, um compositor de talento, que consegue vencer, após innumeras difficuldades e graças ao auxilio inesperado de uma velha tia... No auge da fama o rapaz se apaixona por uma formosa marqueza, desprezando a linda Ninetta que o amava em silencio... A direcção de A. Palermi é sobria e efficaz e a interpretação põe em destaque um punhado de artistas como: Vittorio de Sica, o tenor; Maria Dennis — a adoravel Ninetta; Elisa Cegani — a aristocrata Maria e Emma Gramatica — a velha Magdalena...

Mais um cartaz de valor que Art-Films — a distribuidora "leader" de films europeus no Brasil — offerecerá ao nosso publico a partir de amanhã.

Miss Broadway

Shirley Temple e George Murphy em uma scena do film "Miss Broadway", que a 20th. Century Fox irá apresentar amanhã na téla do Palacio

OS incalculaveis admiradores e "fans" da linda Shirley ficarão radiantes quando souberem que a estrellinha n.° 1 de Hollywood, novamente apparecerá na téla do Palacio, amanhã, segundafeira, na mais interessante e gozada comedia musical!

Um "cast" innegualavel acompanha a adoravel menina, em todas as sus scenas interessantes, em que mais uma vez, temos a opportunidade de apreciar a plastica impeccavel e o "palminho de cara" da linda Shirley.

"Miss Broadway — é a esplendida producção da 20th Century-Fox, que nos trás as ultimas creações musicaes da Broadway, tendo ainda varios predicados, destacando-se o seu enredo interessantissimo e hilariante, interpretado por artista de quilate, como George Murphy, Phyllis Brooks, Eddie Collins, Jimmy Durante e Edna Mae Oliver.

George Murphy e Phyllis Brooks, a dupla romantica, que apparece junta pela primeira vez na téla, vive um encantador e doravel romance de amor, entremeado de linras melodias interpretadas por ambos.

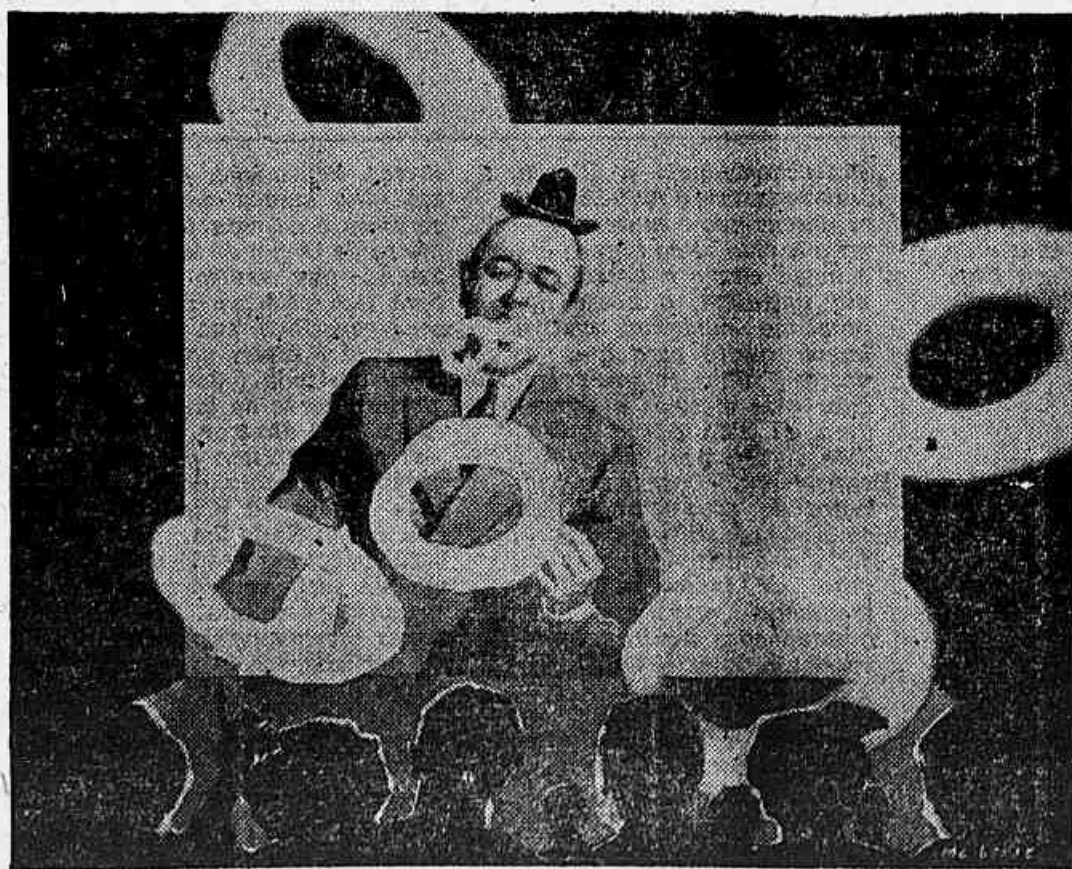
A GRANDE ESTRELLA

Uma linda pose de Martha Eggerth, colhida do film "A Grande Estrella", o seu mais recente e divertido film, a ser estreado no cinema São Luiz, brevemente

MARTHA EGGERTH pensava tudo isso até o momento em que encontrou Fritz Van Dongen, um rapaz sympathico, meio maluco, que não percorreu as etapas convencionaes, indo de um pulo ao fim, isto é, pedindo-a em caamento na mesma noite em que travaram conhecimento...

A GRANDE ESTRELLA é, sem duvida, pela modernidade do seu argumento, pelo luxo dos seus interiores e pelo sem numero de "toilettes" que vestem o corpo perfeito de Martha, o melhor film da popular "estrella". Um film para a sua arte refinada e para o seu talento de comediante. Nelle Martha está á vontade... Canta lindos numeros modernos e dansa, com desenvoltura, com enthuiasmo uma rhumba ardentissima de encher de inveja a turma lá de Cuba.

A GRANDE ESTRELLA será o proximo cartaz do Cinema São Luiz. Um film que deixará os "fans" allucinados, ainda mais quando virem na téla Martha Eggerth, de calçõezinhos collantes e provocadores, meneando-se todo no auge do delirio choreographico que a empolga no surprehendente quadro da RUMBA.

NOVA AUDIOSCOPIA

O Cine Metro apresentará esse novo "short" em relevo, como complemento de "Amor de criançola", a mais recente creação de Mickey Rooney. O cliché acima é um instantaneo da pellicula

O DEMONIO DA ALGERIA

Golpes áhi... golpes aqui... uns na maciota, outros violentos... Por isso a cinematographia resolveu tambem dar o seu golpesinho, amanhã, exhibindo no sympathico Pathé-Palacio, na Cinelandia, a famosa versão franceza de "Pepe-o-Mokó", intitulada "O Demonio da Algeria", interpretada pelos inigualaveis astros Jean Gabin e Mireille Balin, sob a direcção do grande director francez Duvivier.

PRIMAVERA EM PARIS

O Rio mais uma vez ha de glorificar Jessie Matthews, a estrella n.° 1 da Europa, a artista admiravel que Hollywood não pôde conquistar, apesar de lhe offerecer as vantagens de um contracto sem igual. "Primavera em Paris" será, a partir de amanhã, a grande attracção cinematographica da Cinelandia, na téla do Broadway.

Supplemento

Diario de Noticias

Moda Feminina

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1938.

CASIMIRAS DE LUXO

Os tres modelos de "sweaters" da nossa gravura são para uso com "tailleurs" e são em casimiras muito finas e macias; uma novidade desta estação

Em baixo, outro "sweater", de mangas longas, com enfeites de costuras. Com esses "sweaters" irão muito bem broches de fantasia, quanto mais vistosos, melhor.

A' esquerda, um "sweater" de mangas curtas, com bordados de fantasia, na frente, em cores varias. Ao centro, um "pull-over" classico, o qual pode ser obtido numa variedade de cores attrahentes.

HYGIENE E BELLEZA

Brunehilde Fontoura de Vasconcellos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Annita Louise é uma "estrella" de Hollywood que dedica especial cuidado ao tratamento das suas unhas

QUANTOS sacrificios inuteis conhecemos diariamente, com o fim unico de adquirir ou entreter a belleza na mulher.

A primeira condição e a mais segura garantia é a saude, sem comtudo ser esta um apanagio da belleza.

Apenas com alguns preceitos hygienicos, conservando a saude, manteremos o equilibrio directo para a harmonia duradoira da belleza physica.

A belleza é uma força unica e invencivel; nella inspira-se a Arte e ahi immortilizam-se os genios.

Não é tão commum a belleza feminina, mas bastante capaz de ser desenvolvida e aperfeiçoada, e ha quem affirme até que ás vezes se adquire...

Sem quasi dispender tempo e habitualmente é possivel estimular a formosura feminina com cuidados que frutifiquem.

Cultivar o conjuncto e principalmente tratar de cada detalhe separadamente, eis a sciencia de Ninon de Lenclos, e de algumas outras divas que dictaram regras e aphorismas, não o demonstrando aliás cabalmente como aquella o fez até á idade mais avançada.

Mas, se a saude é condição indispensavel para a belleza não se apagar, tambem a intelligencia tem que ser desenvolvida e tratada como um requisito de fulgor precioso.

Um corpo atheniense e sadio deve corresponder a uma intelligencia que o illumine e o complete, porque para honrar a belleza é necessario educar o espirito.

Todas as mulheres têm um attractivo, por pequeno que seja, que é particularmente seu, assim dizem os esthetas.

A arte está em conhecer esse encanto e tratal-o com esclarecido interesse.

E' certo que ha regras para eleger uma creatura perfeita, porém menos verdadeiro não é e mesmo vulgarissimo que a graça, o requinte do bom gosto, a elegancia, tantos attributos independentes das linhas classicas, formam condições capazes de seduzir e captar as maiores sympathias.

E por que não desenvolver sempre esses dotes adquiriveis?

Alguns dependem do espirito para se revelar, outros estão ao alcance de todas as mulheres que se mirem ao espelho attentamente e sem grandes pretensões.

Se não, inspeccionemos: a pelle, o verniz da belleza, deve ser perfeita, sem a mais leve mancha, nem secca nem gordurosa, fina, lisa, fresca, macia e levemente rosea.

E' preciso, pois, tratal-a, uma vez que a epiderme não funccione normalmente, e sobretudo importa não negligenciar cuidados hygienicos especiaes para mantel-a perfeita.

Friccional-a, todas as noites, com loções refrescantes, de agua de rosas com algumas gottas de benjoim, e outras tantas de glycerina, eis uma receita.

Sómente ao deitar é que se deve usar sabão no rosto, e a agua nunca deve ser totalmente fria, segundo os conselhos de Lina Cavalieri, que nos ensina este maravilhoso crême para massagem diaria:

	Grammas
Agua de rosas	500
Oleo de amendoas doces	500
Cera branca de abelhas	20
Espermacete	20
Oleo de rosas	3

Póde-se preparal-o em casa: mistura-se a cera e o espermacete em banho-maria com uma colher de madeira, e addiciona-se aos poucos o oleo de amendoas.

Depois, gotta a gotta, a agua de rosas, sem cessar de mexer; deixa-se esfriar em vasilha de barro e deita-se-lhe o oleo de rosas, que guardará o perfume.

A agua oxygenada, misturada em partes iguaes com agua de pétalas de rosas, faz desapparecer os cravos (acnés) applicando-se com um palito uma gotta sobre o ponto negro.

O ammoniaco é menos violento e ás vezes dá igual resultado.

Uma dietetica especial para cada creatura faz conservar fresca e sadia a pelle menos bonita.

Selda Potocka, mantendo um questionario assiduo na "Revista da Semana", ensinou que uma ligeira massagem no rosto com um creme apropriado evitaria o flagello das rugas e não se pronunciaria a relaxação dos tecidos do queixo (papada) precursora da velhice, se sempre se dormisse em travesseiro bem baixo, e se fossem feitas massagens correctas de cold-cream e de uma loção adstringente.

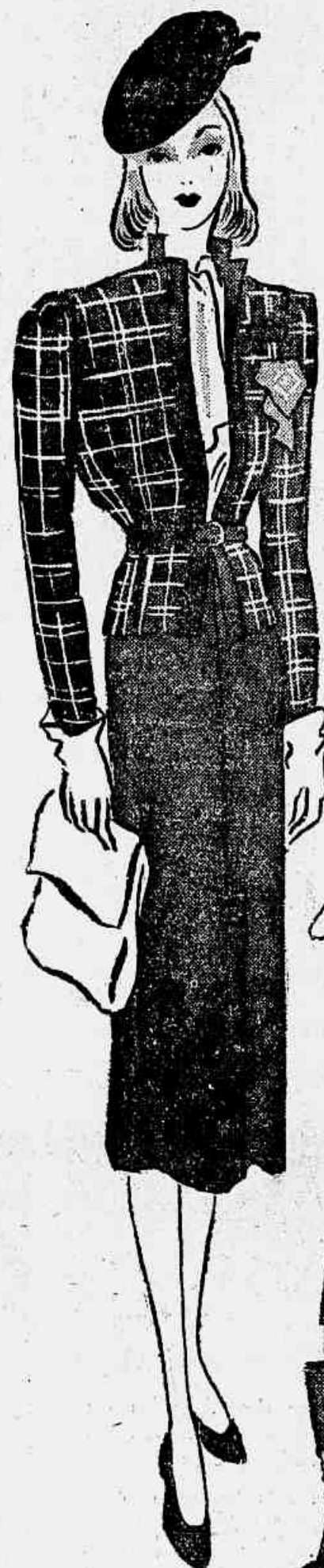
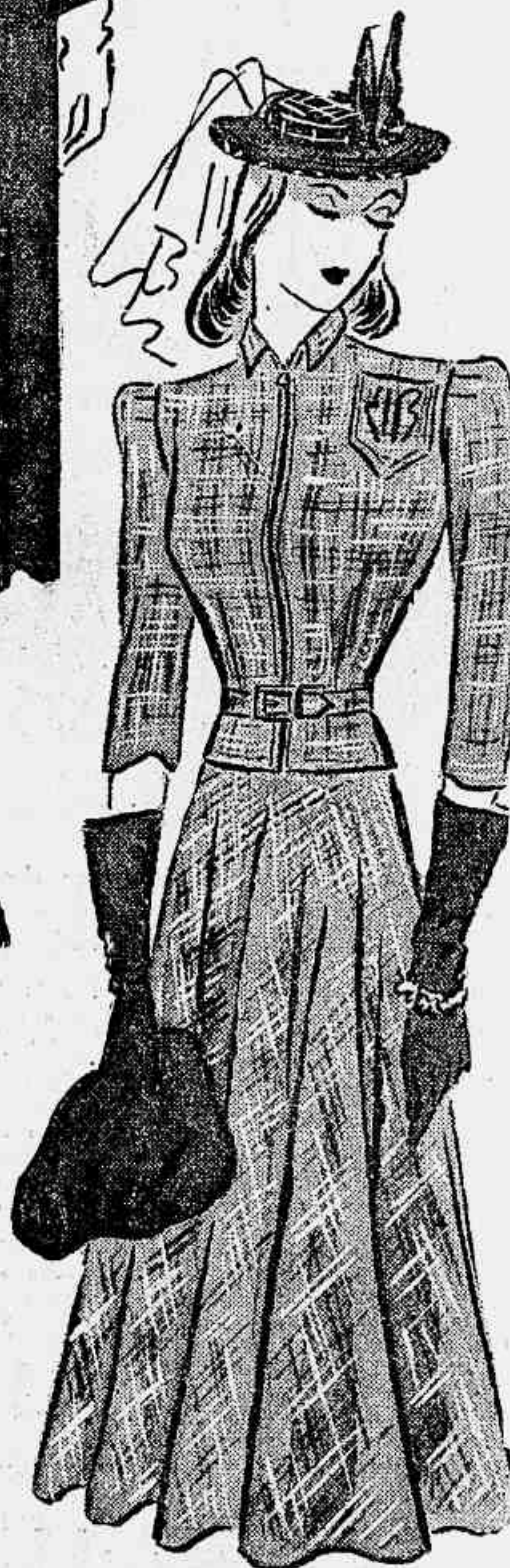
Para as ligeiras irregularidades da pelle, queimaduras de sol nas praias balnearias, espinhas e até mesmo quando ella está pouco excitada, nada ha de mais conveniente, pratico e scientificamente experimentado, que humedecel-a antes de dormir com a seguinte loção, altamente refrescante, formula do professor Nonohay, especialista na materia:

Enxofre precipitado e lavado	25.0
Glycerina	25.0
Alcool camphorado . .	40.0
Agua de rosas	500.0

Cultivar, desenvolver, tratar da belleza, com o auxilio das especialidades pharmaceuticas dos dermatologistas, e sobretudo com um regimen de alimentação e de vida, intelligente e adequado, não é ás mais das vezes tão simples quanto desejariamos.

Por isso, é muita vez necessario aconselhar, e contribuir para o cultivo da belleza, que é e foi sempre em todos os tempos, sem prejudicar a virtude, condição importante para a alegria, para o encanto e para a felicidade na vida.

Plaids, Em Combinações De Duas Peças

Dois modelos, que dão uma boa idéa do novo modo de utilisar esse tecido, são os que a nossa gravura reproduz. Mais apropriados para mocinhas, um delles tem a saia justa, nesgada; e o outro, a saia caindo em fólhos.

A' esquerda, uma jaqueta de lã fina, branca e preta, com uma saia preta lisa. Sob a jaqueta, uma blusa de seda branca, com fecho "éclair", coberto por um Ascot. O debrum da jaqueta é de cor rosa cyclamen.

A' direita, um costume com blusa de mangas justas, em lã cinzenta e amora. Fecho "éclair", na jaqueta e cinto da mesma fazenda do vestido.

BILHETE AZUL

PELA NOVA GERAÇÃO

ESTAREMOS, porventura, certos de que a instrucção ministrada hoje á nossa infancia seja sufficiente para o seu desenvolvimento moral? E que o "sport", a gymnastica, a mania do athletismo, hygienisando o seu physico, aprromptem-na utilmente para as lutas da existencia?

Percorrendo esta cidade de maravilhas naturaes, de cines innumeros, de escolas contra o analphebetismo, escutando os radios "soidisant" educadores e passeiando pelas ruas e pelas praias as horas em que a noite succede ao dia, notámos que a sua educação é nulla, senão perniciosa. A integral liberdade de que goza a nossa garotada, testemunha constante das lições e visões dos cinemas, concede-lhe uma mentalidade em desaccordo com os seus verdes annos. E, se o seu patriotismo exaltou-se por meio de canticos e de bandeirolas, a sua hygiene mental perdeu o equilibrio, privada que foi de toda e qualquer disciplina familiar. Nesta pagina, destinada á mulher e ao imperio dos seus encantos, referir-me ao maior e sagrado dos seus deveres, que será sempre guiar a sua prole, não me parece um erro. Tanto mais que, lendo as noticias dos jornaes, vêmos que a infancia tornou-se a maior victima desse estado de coisas, desse triste mallogro do sentimento maternal. Porque, actualmente, alguns meninos são homens pessimistas e algumas garotas mulheres, "coquettes", provocantes e frivolas. O modernismo forçou as mães ao abandono dos lares, visto que mil obrigações a attrahem ás aventidas manicures, cabelleireiros, films e as amigas. Os chás, os bolos, os "potins", a necessidade de apparecerem e de apreciarem os seus nomes nos "carnets chics", levam-nas a se ausentarem continuamente das casas onde os filhos permanecem sem vigilancia e sem affecto. Desse modo, gozando de independencia excessiva elles se educam sozinhos ou antes não se educam.

Assim, certo pequeno de treze annos e que cultuava a idéa do suicidio, tendo sido salvo da morte duas vezes, acabou, na terceira, a realizar o seu intento, ingerindo a celebre formicida, que não mata formigas, mas mata gente.

Outra pequenita de dez annos que, ao voltar do collegio, passeiava longamente com um namorado de doze annos, falando-lhe a toda hora pelo telephone e promettendo-lhe uma fidelidade de Penelane, incendiou o seu uniforme de educanda, observando que o seu Ulysses não lhe merecia a constancia.

Essa nova geração, educada nas cadeiras dos cines, sensualizada pelas attitudes, meneios e phrases dos artistas, vibratilizada pelas requebradas musicas das revistas, não consegue resistir ás influencias ambientaes, não consegue conservar a innocencia, nem a illusão, indispensaveis a todo sêr, que se desenvolve e se aprompta para a vida. Não ignoro que o nosso clima a nossa mania imitativa, o nosso dynamismo moderno, contribuem muito para que os nossos filhos sejam entregues a si mesmos e aprendam a vida á sua custa. Mas... sejamos sinceros e consideremos que essa maneira de educar entes em embryão constitue grave peccado e acarreta, sobretudo, para as mães infinita e tremenda responsabilidade quando elles naufragam no vestibulo da existencia.

Este bilhete, que doce progenitora me pediu escrevesse e que, talvez, não condiga perfeitamente com as illustrações da folha, deve, entretanto, interessar as mulheres. Penso que, fazer de um filho homem honesto e corajoso e de uma filha, senhora de bem e do lar, constatando que muito coopera para isso pelo seu exemplo, seus conselhos, sua vigilancia, será o maior padrão de gloria de toda mãe a mais gloriosa corôa de louros que ella poderá almejar.

O americanismo que adoptamos, na actualidade, para o educar da nova geração, permittindo-lhe uma liberdade em uso nos Yankees, não dá certo com o temperamento da mesma. E o que temos diariamente nos nossos periodicos com as respectivas e detalhadas photographias em conjuncto, prova que as ruas se devem despovoar de tantas damas e os cines, de tantas crianças.

CHRYSANTÊME.